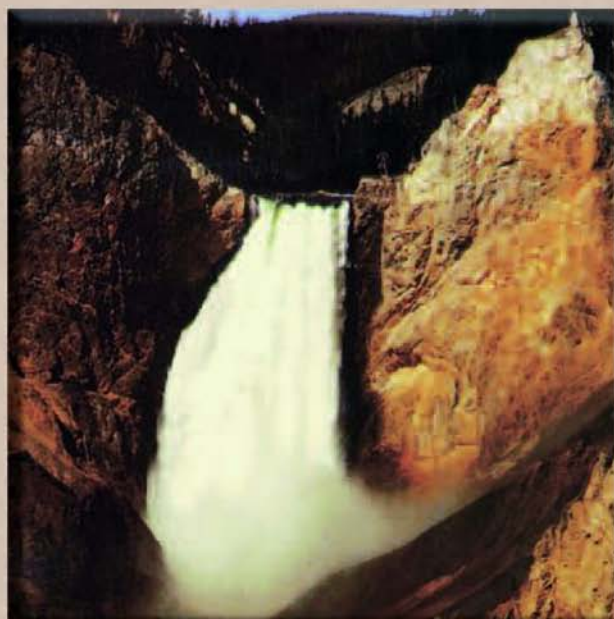


DONS ESPIRITUAIS



DONS

ESPIRITUAIS

Por Robert L. Brandt

LIVRO DE ESTUDO AUTODIDÁTICO

Universidade Global

Instituto de Correspondência Internacional
1211 South Glenstone Avenue
Springfield, Missouri 65804
USA

O Instituto de Correspondência Internacional da Sua Área:

Monte Esperança Centro Cristão Evangélico
2670-693 Fanhões, PORTUGAL
Telefone: 219-749-725

Rua das Freiras, 26, 1º Esq.
Matriz 9600-534 Ribeira Grande
São Miguel, AÇORES
Telefone: 296-474-340

Especialista em Plano de Desenvolvimento: Gladys Myrick

As citações das Escrituras são extraídas de: Bíblia Sagrada, traduzida em Português por João Ferreira de Almeida – Edição Revista e Corrigida em Portugal, Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa

1978 Todos os Direitos Reservados

Global University (International Correspondence Institute
Springfield, Missouri USA

Publicado por ICI – Portugal – Outubro de 2006

ÍNDICE

	Página
Introdução ao Curso	3
UNIDADE 1: <i>Introdução aos Dons Espirituais</i>	4
Lição	
1 Deus Tem Dons para Nós	5
2 Deus Quer que Conheça os Seus Dons	13
UNIDADE 2: <i>Compreendendo os Dons de Serviço</i>	22
Lição	
3 Apóstolos e Profetas	23
4 Evangelistas e Pastores-Professores	33
5 Outros Dons de Serviço: (Parte 1) Ministrar, Ensinar, Exortar	44
6 Outros Dons de Serviço: (Parte 2) Dar, Governar, Mostrar Misericórdia, Ajudar	52
UNIDADE 3: <i>Compreendendo os Dons do Espírito</i>	61
Lição	
7 Palavra de Sabedoria, Palavra de conhecimento, Fé	62
8 Dons de Cura, Operação de Milagres, Profecia	72
9 Discernimento dos Espíritos, Línguas, Interpretação de Línguas	84
Glossário	95
Respostas aos Auto-Testes	97

INTRODUÇÃO AO CURSO

“Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes” (1 Coríntios 12:1).

Os dons espirituais são muito importantes para o corpo de Cristo. É emocionante estudar estes dons que Deus pôs à disposição dos Seus filhos. Sem eles, a igreja não podia existir ou viver.

Como crentes, devemos aprender tudo o que pudermos sobre eles. Quando o nosso conhecimento aumenta, os dons ocupam um espaço maior na nossa vida e ministério. Tornamo-nos uma maior bênção para a família de crentes e mais eficazes em espalhar o Evangelho.

Sumário do Estudo – Neste curso, daremos atenção a três diferentes grupos de dons espirituais.

1. Dons de Serviço – interessa aos crentes que Cristo coloca na igreja como responsáveis.
2. Outros Dons de Serviço – estudaremos dons que são para todos os crentes.
3. Dons do Espírito – estudaremos nove dons que o Espírito Santo dá aos crentes, conforme Ele quer.

Objectivos do Curso – Quando terminar este curso, será capaz de:

1. Descrever a importância do crente individual na igreja como um canal dos dons espirituais.
2. Compreender a função e propósito dos diversos tipos de dons espirituais.
3. Contrastar a obra positiva do Espírito Santo com a obra negativa dos maus espíritos.
4. Reconhecer e apreciar a diversidade de dons espirituais no corpo de Cristo.
5. Explicar a diferença entre dons espirituais e talentos naturais.
6. Descobrir, experimentar e desenvolver os dons espirituais no seu ministério.
7. Identificar e resolver problemas relacionados com a operação de dons espirituais.

Livro-Texto

Ao longo do seu estudo, usará o livro-texto *Dons Espirituais*, de R. L. Brandt, como manual e guia para os seus estudos. A Bíblia é o único outro texto necessário.

Unidade 1

INTRODUÇÃO AOS DONOS ESPIRITUAIS



LIÇÃO 1

Deus Tem Dons para Nós

Esta é a primeira de duas lições que lhe darão um bom fundamento para tudo quanto estudar neste curso. Nesta primeira lição, estudará a sua importância no corpo de Cristo.

Os dons espirituais são dados apenas aos membros desse corpo. Portanto, devemos aprender tudo quanto pudermos sobre o Seu corpo e o modo como funciona. Quando recebemos Jesus como o nosso Salvador pessoal, tornámo-nos parte do Seu corpo. Cada crente é um membro importante deste corpo. A cada membro, Deus dá dons. Estes dons variam de pessoa para pessoa.

Como ser humano, pertence a uma família ou grupo terreno. Quando se tornou um crente em Jesus, tornou-se também parte de um grupo ou família ainda mais importante – o corpo de Cristo. Em toda esta lição, começará a ver a *sua* importância para Deus e para os outros membros do Seu corpo. Também descobrirá que Ele tem um dom especial para si e que Ele confia em si.

Sumário da Lição

SOMOS TODOS MEMBROS DO SEU CORPO

Cristo é a Cabeça

Os Crentes São o Corpo

Cada Crente é um Membro

TODO O MEMBRO É IMPORTANTE

Cada Membro Faz Parte do Corpo

Cada Membro Tem uma Função Particular

NÃO NOS DEVEMOS COMPARAR UNS COM OS OUTROS

A Comparação Desagrada a Deus

A Comparação Desencoraja as Pessoas

TEMOS DE SER FIEIS COM OS DONS QUE DEUS NOS DÁ

Devemos Reconhecer os Dons

Devemos Usar os Dons

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Indicar as duas principais partes do corpo de Cristo.
2. Explicar por que razão cada membro é importante no corpo de Cristo.
3. Dar três razões porque os crentes se não devem comparar uns com os outros.
4. Explicar o que os membros devem fazer com os dons de Deus.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia o desenvolvimento da lição e verifique na Bíblia todas as referências.
2. Comece a decorar 1 Coríntios 13. Ao terminar esta primeira lição, seja capaz de citar os dois primeiros versículos.
3. Passe algum tempo pensando no significado de cada palavra-chave. Se necessário, procure o seu significado no glossário no final deste Manual.
4. Estude a lição, capítulo a capítulo. Faça os exercícios indicados e verifique periodicamente as respostas.
5. Complete o auto-teste no fim da lição. Tendo errado alguma questão, releia a lição até poder responder correctamente.

Palavras-Chave

equipar função
mordomo talento

Ser-lhe-á de grande ajuda a compreensão das palavras-chave no começo de cada lição. Elas estarão definidas por ordem alfabética no glossário que se encontra no final deste manual. Se tiver dúvidas quanto ao significado de alguma palavra da lista, veja-a agora ou enquanto estiver a ler a lição.

SOMOS TODOS MEMBROS DO SEU CORPO

Objectivo 1. Indicar as duas principais partes do corpo de Cristo.

Cristo é a Cabeça

Necessitamos de compreender a relação entre Cristo e os que n'Ele crêem. O Apóstolo Paulo usou o corpo humano para ilustrar esta verdade. Mostrou que Cristo é a cabeça do corpo. Todos nós sabemos a importância da cabeça. Sem cabeça, acontecer-nos-iam duas coisas:

1. Morreríamos; não podemos viver sem cabeça;
2. Não teríamos movimentos nem utilidade.

A cabeça dirige o corpo em actividades significativas. Do mesmo modo, Cristo, cabeça da igreja, procura dirigir o Seu corpo para este fazer a Sua vontade. Outro nome dado ao corpo de Cristo é *igreja*.

1. Leia Colossenses 1:15-18.

a) Nesta passagem, de quem é que Paulo está a falar? _____

b) Que outra palavra descreve o corpo de Cristo? _____

A Bíblia fala muitas vezes de Cristo como cabeça do corpo. Leia cuidadosamente as seguintes passagens três vezes: Efésios 1:22-23; 4:15-16; 5:23; Colossenses 2:19.

Os Crentes São o Corpo

Um corpo sem cabeça é tão inútil como uma cabeça sem corpo. Se a cabeça é importante, o corpo também é. O corpo de Cristo é composto por todos quantos crêem no Seu nome. Como crente, faz parte do Seu corpo. Esta é uma grande verdade. Paulo escreveu: **“Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo...” (Romanos 12:5).**

2. Leia 1 Coríntios 12:12-13; Efésios 4:4; 5:29-30; Colossenses 1:24.

a) Cristo é a _____ do corpo.

b) Uma outra palavra para *corpo de Cristo* é _____

c) Os crentes são membros do _____ de Cristo.

Cada Crente é um Membro

O corpo de Cristo é composto por duas partes principais: (1) uma cabeça, e (2) muitos membros. O nosso corpo físico não tem um só membro mas muitos. Os braços, pernas, dedos, coração, etc. são diferentes membros do nosso corpo. O corpo de Cristo também é assim. Todo o crente verdadeiro se torna parte do Seu corpo. Isso significa que todo o crente verdadeiro no mundo é parte do Seu corpo. **“Porque, também, o corpo não é um só membro, mas muitos” (1 Coríntios 12:14).** Pessoas de todas as raças, cor, terras e países são todas parte do mesmo corpo.

3. Indique as duas principais partes do corpo de Cristo e coloque um **X** ao lado da que o ajuda a edificar.

a) _____

b) _____

4. Como os nossos corpos físicos, o corpo de Cristo, tem:
- a) um só membro.
 - b) muitos membros.

TODO O MEMBRO É IMPORTANTE

Objectivo 2. Explicar porque cada membro é importante no corpo de Cristo.

Cada Membro Faz Parte do Corpo

Que faria o dedo grande do pé se ele não estivesse ligado ao corpo? Nada a não ser fenecer e voltar ao pó. Contudo, o dedo grande do pé é uma parte importante do corpo. Sem ele, o corpo estaria limitado quanto ao que pode fazer. Por exemplo, um homem com uma só perna não pode disputar uma corrida. Um homem sem olhos não pode ler. Um homem sem braços não pode subir a uma árvore.

Todo o membro no corpo de Cristo lhe é muito importante. **“Ora vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular” (1 Coríntios 12:27)**. A palavra grega usada por Paulo e traduzida nesta passagem por *particular* significa “uma parte, uma peça, uma porção”. Assim, compreendemos que cada membro do corpo de Cristo é uma parte desse corpo. É uma peça ou porção dele, tal como o dedo grande do pé é uma parte ou porção do nosso corpo.

5. Leia 1 Coríntios 12:15-26. VERDADEIRO ou FALSO? (Escreva **V** ou **F**.)

- _____ a) Todos os crentes fazem parte do corpo de Cristo.
- _____ b) Todos os membros do corpo de Cristo são diferentes.
- _____ c) Os membros do corpo de Cristo não necessitam uns dos outros.

Cada Membro Tem uma Função Particular

A função do pé e do ouvido não é a mesma. O mesmo sucede com os olhos e as pernas. Do mesmo modo, no corpo de Cristo os seus membros têm diversas funções. Cada um tem a sua função específica. *Função* significa “tarefa ou dever especial”. O olho tem a função de ver. Pensemos de novo no dedo grande do pé. Ele pode estar oculto num sapato. Raras vezes pensamos nele. Contudo, ele tem um dever importante. Além de ser necessário, juntamente com os restantes dedos para constituir um pé normal, ele ajuda a equilibrar o corpo inteiro. Se ficarmos sem ele, sentiremos muito a sua falta. Todos os outros membros do corpo são beneficiados com ele. Sem ele, caímos com mais facilidade e não somos capazes de correr tão bem. Podemos mesmo coxear.

Os membros do corpo de Cristo são os membros do nosso corpo. Cada membro tem uma função própria e, portanto, é importante não só para a cabeça mas também para os restantes membros do corpo.

6. Leia Romanos 12:6-8 e 1 Coríntios 12:18-25. VERDADEIRO ou FALSO?

- _____ a) Todos os membros do corpo de Cristo têm a mesma função.
- _____ b) *Função* significa “corpo”.
- _____ c) Cada membro no corpo de Cristo é importante porque tem uma função própria.

NÃO NOS DEVEMOS COMPARAR UNS COM OS OUTROS

Objectivo 3. Dar três razões porque os crentes não se devem comparar uns com os outros.

A Comparação Desagrada a Deus

Deus fez-nos diferentes uns dos outros, tal como fez os membros dos nossos corpos serem diferentes uns dos outros. Acha que Deus gostaria de o ver queixar-se porque o seu dedo não está no lugar do nariz? Não! Sabemos que Deus fez cada membro do nosso corpo e o colocou no seu lugar devido.

Quando nos comparamos com outros membros do corpo de Cristo e nos queixamos por não sermos como eles, desagradamos ao Senhor. Cada um de nós deve aprender que Ele nos fez como somos e nos colocou onde estamos para o bem de todo o corpo e para a Sua própria glória.

Cada um de nós tem o seu próprio dom ou dons. Estarmos tristes porque o nosso dom ou dons não são os mesmos que os de outra pessoa, torna-nos juizes de Deus. É como se disséssemos: “Deus, porque não me deste a mim esse dom?” Que diria se, a três dos seus amigos, desse presentes que lhes fossem úteis na vida e um deles se queixasse por não ter recebido o mesmo dom que um dos outros dois? Ficaria muito triste.

7. Leia 1 Coríntios 12:15-18. Estes versículos ensinam-nos que nos não devemos comparar uns com os outros. (Indique cada alínea certa.) Comparar-nos uns com os outros:

- a) desagrada o Senhor.
- b) torna-nos parte do corpo de Cristo.
- c) mostra que não compreendemos quão importantes somos para o corpo.

Comparação Desencoraja as Pessoas

“Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes, que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento” (2 Coríntios 10:12).

Quando comparamos os nossos dons com os de qualquer outra pessoa, duas coisas podem acontecer.

1. Podemos ficar tristes porque os nossos dons não são como os de outras pessoas. Eles podem não parecer tão importantes como os dos outros.
2. Podemos ficar orgulhosos por pensarmos que os nossos dons são os melhores. Então, podemos entristecê-lo.

Se cada um de nós aprender que Deus nos dá os dons que se nos adequam, isso ajudar-nos-á. Sentir-me-ia muito mal se tentasse calçar os sapatos da minha mulher. De facto, eles não me servem. Nem ela pode calçar os meus. Os seus sapatos foram feitos para os seus pés. Do mesmo modo, os dons que Deus tem para nós são os adequados para nós. Os que Ele tem para os outros membros do corpo são adequados para eles. Então, para quê comparar os nossos dons com os dados aos outros?

Há outra coisa importante. Paulo escreveu: **“Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas, individualmente, somos membros uns dos outros” (Romanos 12:5).** Como pertencemos todos ao mesmo corpo, nada há que justifique compararmos os nossos dons. Todos nós beneficiamos com os dons dos outros. Porquê compararmos os pés com a boca? Eles não se assemelham. Não agem do mesmo modo. Mas ambos são necessários e ambos contribuem para o mesmo propósito. Os nossos pés levam-nos à comida. A boca come-a. Mas o corpo inteiro é quem aproveita. É o mesmo com o corpo de Cristo.

8. Leia 1 Coríntios 12:21-27.

- a) Quando nos comparamos com os outros, podemos entristecer tanto _____
_____ como _____

b) Os dons que se nos adequam são-nos dados por _____

c) Nunca nos devemos comparar com os outros porque somos membros do mesmo

TEMOS DE SER FIEIS COM OS DONS QUE DEUS NOS DÁ

Objectivo 4. Indicar a fonte dos Dons Espirituais.

Objectivo 5. Explicar como podem ser usados os Dons de Deus.

Devemos Reconhecer os Dons

Como membro do corpo de Cristo, tem um ministério espiritual a desempenhar. Ao prepará-lo para o trabalho, Deus deu-lhe um dom e possivelmente mais que um. Todo o membro tem, pelo menos, um dom. Em quase todas as citações bíblicas que mencionam os dons, diz-se que eles são para todos os crentes. Estes dons não nos foram dados nem pelos nossos pais nem pelos nossos professores. Nenhum ser humano tem o poder de os conceder. Também não os obtivemos pelos nossos talentos naturais.

Os talentos são capacidades com as quais nós nascemos. Pessoas diferentes têm capacidades naturais diferentes. Alguns chamam-lhes dons mas não são o mesmo que os dons espirituais. Muitos não crentes têm talentos. Por exemplo, um não crente pode ter um talento musical. Ou pode ter o talento de falar em público. Esses não são dons espirituais. Um dom espiritual provém de uma única fonte – Deus: **“Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação” (Tiago 1:17).**

9. Leia Romanos 12:6; 1 Coríntios 12:7, 11; 1 Pedro 4:10. VERDADEIRO ou FALSO?

_____ a) Apenas alguns dos filhos de Deus têm dons espirituais.

_____ b) Os dons espirituais não nos são dados pelos nossos pais.

_____ c) Os dons espirituais e talentos são a mesma coisa.

_____ d) Os nossos professores podem dar dons espirituais.

Devemos Usar os Dons

A Bíblia apresenta uma regra simples que se aplica a todos os dons de Deus. **“... de graça dai” (Mateus 10:8).** Ao aplicá-la aos dons espirituais, significa que os dons recebidos pelos membros do corpo devem ser usados para o propósito a que se destinam.

Por vezes, os crentes falham a usar os seus dons. Por vezes, usam-nos egoisticamente e sem amor. Em qualquer desses casos, o propósito não é alcançado.

Portanto, é dever do crente: (1) usar cada dom para o seu fim próprio, e (2) permitir que o amor governe esse dom. **“Cada um administre aos outros o dom, como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (1 Pedro 4:10).** A Bíblia usa a palavra *mordomia* quando fala do dever do homem. *Mordomia* significa “cuidar das coisas que pertencem aos outros”. Como crentes, recebemos a mordomia dos dons espirituais. Isto é, devemos cuidar dos dons que nos foram dados e usá-los para o reino do Senhor. E há uma regra clara para os mordomos. **“... requiere-se nos despenseiros, que cada um se ache fiel” (1 Coríntios 4:2).** O uso fiel dos dons espirituais traz glória ao Dador e bênção ao corpo. O amor é a chave de um uso eficaz dos dons espirituais. Longe do amor, os dons espirituais não cumprem o seu propósito: **“... nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma; mas, sim, a fé que opera por amor” (Gálatas 5:6).**

10. VERDADEIRO ou FALSO?

- _____ a) Os dons espirituais devem ser usados para o propósito para que foram dados.
- _____ b) *Mordomia* significa “cuidar das nossas coisas”.
- _____ c) Honramos Deus quando usamos fielmente o dom ou dons espirituais que Ele nos deu.
- _____ d) Os dons espirituais são mais importantes que o amor.

11. A chave para usar eficazmente o dom espiritual que Deus tem para nós é:

- a) deixar que os outros saibam que temos um dom espiritual.
- b) comparar o nosso dom com o do próximo.
- c) deixar o amor dispor do seu uso.
- d) esperar que algo aconteça.

Auto-Teste

Após ter revisto esta lição, faça o auto-teste. Depois, verifique as suas respostas e confronte-as com as soluções no fim do livro. Reveja alguma pergunta respondida incorrectamente.

VERDADEIRO-FALSO

- _____ 1. As duas principais partes do corpo de Cristo são a cabeça e as mãos.
- _____ 2. O corpo de Cristo tem muitos membros.
- _____ 3. Alguns membros do corpo não são importantes porque não são vistos.
- _____ 4. Membros diferentes no corpo de Cristo têm funções diferentes.
- _____ 5. Cristo fica agradado quando nos comparamos uns com os outros.
- _____ 6. Ao compararmo-nos com outros membros do corpo de Cristo, podemos desanimá-los.
- _____ 7. Os talentos humanos não são dons espirituais.
- _____ 8. Nascemos com dons espirituais.
- _____ 9. Deus não nos dá os dons espirituais para o nosso prazer especial.
- _____ 10. A mordomia é um dom de Cristo ao Seu corpo.
- _____ 11. Todos os dons espirituais servem melhor o seu propósito através do amor.

Nesta altura, já decorou os primeiros dois versículos de 1 Coríntios 13? Ao continuar a estudar o curso, continue a ler e a decorar este capítulo sobre os dons espirituais governados pelo amor.

Respostas às Perguntas da Lição

- 1. a) Cristo
b) Crentes ou igreja
- 7. a) desagrada ao Senhor...
b) compararmo-nos uns com os outros mostra que não compreendemos quão importantes somos para o corpo.
- 2. a) cabeça
b) igreja
c) corpo
- 8. a) a nós mesmos / aos outros.
b) Deus.
c) corpo.
- 3. a) cabeça.
b) membros; X.

- 9. a) F
- b) V
- c) F
- d) F

4. b) muitos membros.

- 10. a) V
- b) F
- c) V
- d) F

- 5. a) V
- b) V
- c) F

11. c) deixar o amor dispor do seu uso.

- 6. a) F
- b) F
- c) V

LIÇÃO 2

Deus Quer que Conheça os Seus Dons

Na primeira lição, aprendemos que Deus tem dons espirituais para todos os crentes. Também descobrimos que Deus espera que cada crente seja fiel ao usar o seu dom ou dons, e que o crente deve ter amor ao tornar significativo qualquer dom. Agora, estudaremos mais alguma coisa sobre os dons em si mesmos.

Esta lição ajudá-lo-á a compreender os dons. Verá como é importante para o crente conhecer os dons de Deus. Também começará a ver os diversos tipos de dons espirituais e como eles se relacionam com o corpo de crentes.

Uma das coisas interessantes desta lição é que ela o pode ajudar a reconhecer algum dom espiritual que Deus lhe deu. Quando então reconhecer o seu dom espiritual, pode começar a desenvolvê-lo e a torná-lo mais significativo.

Sumário da Lição

IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO

- O Conhecimento Gera a Fé
- O Conhecimento Governa a Fé
- O Conhecimento Determina a Experiência

GRUPOS DE DONS

- Dons de Serviço
- Outros Dons de Serviço
- Dons do Espírito

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Explicar a importância do conhecimento em relação aos dons espirituais.
2. Classificar os dons espirituais nos seus grupos distintos.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia a lição e sublinhe as palavras ou partes de frases que forem de especial importância.
2. Continue a decorar 1 Coríntios 13. Reveja os primeiros dois versículos citando-os em voz alta. Fixar os versículos 3 e 4.
3. Numa folha em separado, faça uma lista de três agrupamentos dos dons espirituais e preencha-os com os dons correspondentes à medida que forem tratados no desenvolvimento da lição.
4. Consulte todas as palavras desconhecidas, usando o dicionário ou glossário das palavras-chave no final deste guia de estudo.
5. Teste os conhecimentos, fazendo as perguntas indicadas na lição.
6. Faça o auto-teste no final da lição. Verifique as respostas. Volte à lição se alguma resposta estiver errada e assegure-se de que sabe a resposta certa.

Palavras-Chave

alicerce
governo
sobrenatural

IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO

Objectivo 1. Descrever em poucas palavras porque é importante para o crente conhecer os dons espirituais.

O Conhecimento Gera a Fé

A fé está no centro de todos os dons espirituais e do seu uso. O facto de serem espirituais – isto é, do espírito – mostra a necessidade da fé. A fé torna-nos crentes. A fé também nos torna úteis como crentes, através dos dons.

Como se consegue fé? A resposta é não só simples mas também segura. A fé é gerada pelo conhecimento bíblico. *Gerar* significa “produzir ou trazer à vida”. Assim, a fé é produzida ou trazida à vida:

1. pela consciência da necessidade de conhecer estes dons espirituais. Paulo mostra isto claramente ao escrever: “**Como, pois, invocarão aquele em quem não creram?...**” (Romanos 10:14);
2. ouvindo a mensagem do Evangelho, recebe-se então o conhecimento. Logo que se recebe o conhecimento, a fé torna-se possível.

Lembre-se agora dos discípulos de Éfeso. Quando Paulo esteve com eles perguntou-lhes: “... **Recebestes vós já o Espírito Santo, quando crestes?...**”. Então eles responderam: “...**Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo**” (Actos 19:2). Como eles não tinham ouvido, não conheciam. Como não conheciam, não podiam crer.

Então Paulo começou a ensiná-los. Pelo seu ensino, receberam conhecimento. E quando adquiriram conhecimento, a fé nasceu no coração deles. Assim, vemos que o conhecimento dos dons espirituais é o primeiro passo em direcção à fé para receber e reconhecer os dons, e também para o seu uso eficaz. Até conhecermos os dons espirituais, não é provável que eles existam nas nossas vidas e ministérios como é intenção de Deus que eles existam.

1. Leia 1 Coríntios 12:1; 14:36; Actos 19:1-7 e Romanos 12:6.

- a) No centro de todos os dons espirituais está _____
 - b) A fé é gerada por _____
 - c) O que de mais importante queremos deste estudo é o conhecimento dos _____
-

O Conhecimento Governa a Fé

O conhecimento não só gera a fé mas também a governa. Por *governar* queremos dizer que dá um sentido de direcção e lhe estabelece limites. Por esta razão, é importante que o conhecimento seja tão completo e verdadeiro quanto possível. Ao contrário, o conhecimento incompleto ou não verdadeiro, dá à fé uma base incompleta ou não verdadeira. Uma base é aquilo sobre a qual se ergue uma coisa. A fé sem uma correcta base de conhecimento é como uma casa erguida sobre meios-alicerces.

Por exemplo, muitos crentes aprenderam que o dom das línguas não é para os dias de hoje. Como receberam este conhecimento não verdadeiro, a sua fé para receber este dom é limitada.

Eles só podem crer naquilo que conhecem, mesmo se o que pensam conhecer não seja bíblico. A sua fé não os pode levar além do seu conhecimento. A menos que se corrija a sua base de conhecimento, crerão que o dom de línguas não é para eles. Portanto, é muito importante termos um conhecimento completo e verdadeiro dos dons espirituais.

2. Leia João 8:30-31. VERDADEIRO ou FALSO?

- _____ a) O conhecimento governa a fé.
- _____ b) O conhecimento correcto não é importante.
- _____ c) A fé leva-nos além do nosso conhecimento.

O Conhecimento Determina a Experiência

Uma vez que o conhecimento gera e governa a nossa fé, deve também levar-nos à experiência. Há uma sequência que devemos ter sempre em mente: (1) conhecimento, (2) fé, e, (3) experiência. Enquanto não conhecermos os dons espirituais, não podemos pela fé crer neles. Só quando cremos nos dons espirituais é que é provável que se tornem parte da nossa experiência, como é intenção de Deus.

Reveja a experiência de Paulo em Éfeso, em Actos 19. Já vimos que, como os Efésios não conheciam o Espírito Santo, não podiam crer n'Ele. Agora, também vemos que, como não conheciam, e assim não podiam ter fé, faltava-lhes uma experiência que Deus tinha planeado para eles. Quando Paulo soube que eles não conheciam o Espírito Santo, começou a ensiná-los. Ele deu-lhes um novo conhecimento. Então, eles puderam começar a crer naquilo em que dantes não criam. E quando a sua fé agiu sobre o seu novo conhecimento, entraram numa experiência completamente nova. A sua nova experiência pode ser traçada a partir do momento em que receberam novo conhecimento dos ensinamentos de Paulo.

Isto ajuda-nos a ver a importância do conhecimento dos dons espirituais. Até os conhecermos, a nossa fé é limitada.

Pensemos nisto um pouco mais. Quando Paulo escreveu aos Coríntios, afirmou que eles tinham os dons do Espírito. **“Porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento. (Como foi mesmo o testemunho de Cristo confirmado entre vós.) De maneira que nenhum dom vos falta...” (1 Coríntios 1:5-7).** Parece que os Coríntios conheciam todos os dons espirituais e que muitos os possuíam. Contudo, não era suficiente conhecê-los e mesmo tê-los. Eles precisavam de saber como os usar para obter os melhores resultados. **“Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes” (1 Coríntios 12:1).**

Conhecermos a verdade sobre estes dons leva-nos a uma experiência mais frutuosa no seu uso. Por isso, precisamos de aprender tudo quanto pudermos sobre os dons espirituais.

3. a) A ordem correcta para receber dons espirituais é *conhecimento*, _____
e _____

b) A fé é gerada e governada por _____

c) Conhecer a verdade sobre os dons espirituais leva-nos a uma _____
mais frutuosa.

GRUPOS DE DONS

Objectivo 2. Indicar os dons de cada grupo.

Objectivo 3. Fazer a distinção entre os Dons de Serviço, outros Dons e Dons do Espírito.

Dons de Serviço

A Bíblia não apresenta os dons ordenados em grupos. Por vezes isto acontece. Isso parece querer dizer que todos os dons espirituais estão intimamente relacionados. Contudo, para o nosso objectivo, ser-nos-á útil dividir os dons em três grupos. Cada grupo terá a sua própria lista. Alguns dos dons de um grupo parecem ser uma repetição e serem quase os mesmos que os de outro grupo. Isso não nos

deve perturbar porque todos os dons vêm de Deus e têm um propósito comum – a edificação do corpo de crentes para a glória de Deus.

Esta primeira lista inclui aqueles dons relacionados principalmente com as nossas mais altas responsabilidades no corpo de crentes. Paulo apresenta-a em Efésios:

“Mas a graça foi dada, a cada um de nós, segundo a medida do dom de Cristo. Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens. ... E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores” (Efésios 4:7-8, 11).

Então, a nossa lista de dons de serviço será assim:

1. Apóstolos
2. Profetas
3. Evangelistas
4. Pastores
5. Professores

Alguns académicos dizem que pastores e professores são tidos como mesmo dom de serviço – pastores-professores. Aprenderemos mais sobre isto na próxima lição.

Também, na próxima lição começaremos a ver mais acerca do uso de cada dom. Contudo, ser-nos-á útil se atentarmos para o propósito geral de todos estes dons de ministrar. Paulo diz em **Efésios 4:12**: **“Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”**.

4. Leia 1 Coríntios 12:27-30. VERDADEIRO ou FALSO?

- _____ a) A Bíblia dá uma lista exacta de cada grupo de dons espirituais.
- _____ b) Todos os dons espirituais parecem estar intimamente relacionados.
- _____ c) Um dom de um grupo pode ser semelhante ao de outro.
- _____ d) Nenhum dom espiritual vem de Deus.
- _____ e) Os dons de serviço são *falar línguas, fé e operação de milagres*.
- _____ f) *Pastores e professores* podem também ser classificados como *pastores-professores*.

Outros Dons de Serviço

O segundo grupo dos dons espirituais é o de outros dons de serviço. Antes de tentar descobrir quais os dons que a ele pertencem, recordemo-nos dos três grupos:

1. Dons de Serviço
2. Outros Dons de Serviço
3. Dons do Espírito

Todos os dons do grupo “Outros Dons de Serviço” estão indicados quer em Romanos 12 quer em 1 Coríntios 12. Podem não ser tão facilmente reconhecidos como “dons de serviço” ou como alguns “dons do Espírito”. Isto não significa que não sejam importantes. Em cada caso, eles satisfazem uma necessidade especial do corpo. Pense no seu coração. Ele é pequeno. Está oculto. Não pode falar. Significa que não é importante? Não! Sem ele, as suas mãos, os seus pés, a sua cabeça e todas as outras partes do seu corpo não podiam desempenhar a sua função.

A parte mais pequena tem uma função importante. Serve o bem de todo o corpo. Pode ser vista ou não. Mas isso não é o mais importante. O que a faz importante é ela cumprir o propósito para que foi colocada no corpo. Sem ela, o corpo pode não ser saudável e incapaz de cumprir a sua função. Isto é também verdade quanto aos outros dons de serviço em relação a todo o corpo de crentes.

Pertencentes a este grupo que designamos por Dons de Outros Ministérios são:

- | | |
|--------------|-------------------------|
| 1. Exortação | 4. Mostrar Misericórdia |
| 2. Dar | 5. Amar |
| 3. Governar | 6. Ajudas |

5. Leia Romanos 12:6-13; 1 Coríntios 12:22-25.

a) Os três grupos de dons são: _____

b) O que torna um dom importante é ele desempenhar a _____

c) Três dos outros dons de serviço são: _____

_____ e _____

6. Os dons de serviço que indicámos como pertencendo aos dons de outros ministérios são importantes na medida em que eles:

- a) são de mais fácil compreensão.
- b) servem o propósito para o qual são necessários.
- c) são facilmente reconhecíveis como sendo importantes dons de serviço.

Dons do Espírito

Todos os dons espirituais vêm de Deus. Há um grupo de dons chamados *Dons do Espírito*. Estes de certo modo são sobrenaturais. A palavra *sobrenatural* é composta de: *sobre*, que significa “acima de”, e *natural*, que significa “o que é normal na vida”. Assim, podemos dizer que *sobrenatural* significa “o que está acima do que é normal na vida”. Portanto, quando dizemos que os dons do Espírito são sobrenaturais, queremos dizer que estão acima do que é normal na vida.

Por exemplo, pensemos no dom de línguas. As leis naturais dizem que uma pessoa só pode falar uma língua que tenha aprendido. Não conta falar uma língua que ainda não tenha aprendido. Contudo, quando se recebe o dom de línguas, pode-se falar uma língua sem nunca a ter aprendido. Assim, dizemos que este dom é sobrenatural. Pode-se falar além do que é normal na vida.

Os dons do Espírito são todos *sobrenaturais*. Isto é, “não são possíveis por meios humanos”. Nenhuma capacidade humana os pode reproduzir. Na verdade, não existe o talento *humano*. Todas as capacidades provêm de Deus, mas os dons Espirituais são dons especiais acima dos talentos normais. Incluídos neste grupo, os dons do Espírito são:

- | | |
|----------------------------|------------------------------------|
| 1. Palavra de Sabedoria | 6. Profecia |
| 2. Palavra de conhecimento | 7. Discernimento dos espíritos |
| 3. Fé | 8. Diversidade (muitas) de línguas |
| 4. Dons de Cura | 9. Interpretação de línguas |
| 5. Operação de Milagres | |

7. Segundo 1 Coríntios 12, todos os dons espirituais são dadas por:

- a) crentes.
- b) Deus.
- c) professores.
- d) apóstolos.

8. A palavra *sobrenatural* como vimos acima, significa:

- a) talento humano.
- b) o que aprendemos ou adquirimos.
- c) tudo o que está acima do normal na vida.

9. Falar uma língua celestial desconhecida provém:

- a) como um dom de Deus para um propósito definido.
- b) das nossas capacidades humanas.
- c) da aprendizagem de uma lei natural.

10. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) Os dons de serviço e os outros dons de serviço são de certo modo diferentes dos dons do Espírito.
- _____ b) Os outros dons de serviço não são importantes.
- _____ c) Todos os dons espirituais são importantes porque desempenham uma função no corpo de crentes.

11. COMBINAÇÃO.

- _____ a) Profecia
- _____ b) Pastor
- _____ c) Línguas
- _____ d) Dar
- _____ e) Fé
- _____ f) Ajuda
- _____ g) Apóstolos
- _____ h) Dons de cura
- _____ i) Professores
- _____ j) Exortação

1. Dom de Serviço
2. Outros dons de Serviço
3. Dom do Espírito

Auto-Teste

RESPOSTA BREVE.

1. Quais os três passos que, segundo esta lição, deve dar para poder receber os dons espirituais?

- a) _____
- b) _____
- c) _____

2. Indique três coisas que o conhecimento faz relativamente ao uso dos dons espirituais.

- a) _____
- b) _____
- c) _____

3. Usando a Bíblia, indique os cinco dons de serviço e dê a referência bíblica onde se encontram.

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____

Referência: _____

4. Indique quatro Outros dons de Serviço.

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____

5. Sem usar a Bíblia, indique os nove dons do Espírito.

- a) _____ f) _____
- b) _____ g) _____
- c) _____ h) _____
- d) _____ i) _____
- e) _____

6. Escreva de cor 1 Coríntios 13:1-2. _____

ESCOLHA MÚLTIPLA – Há só uma resposta correcta.

7. O conhecimento correcto dos dons espirituais é importante porque:

- a) nos capacita a responder às questões sobre eles.
- b) dá à fé um bom fundamento.
- c) ajuda-nos a indicar os dons.

8. A fé é produzida por:

- a) amor.
- b) conhecimento.
- c) talentos.

9. Os Efésios não tinham sido baptizados no Espírito Santo porque:

- a) não queriam ser.
- b) o baptismo não era para eles.
- c) não sabiam nada sobre Ele.

Resposta às Perguntas de Estudo

1. a) fé.

- b) conhecimento bíblico.
- c) dons espirituais.

7. b) Deus.

2. a) V

- b) F
- c) V

8. c) tudo o que está acima do normal na vida.

3. a) fé, experiência.

- b) conhecimento.
- c) experiência.

9. a) como um dom de Deus para um propósito definido.

4. a) F

- b) V
- c) V
- d) F
- e) F
- f) V

10. a) V
b) F
c) V

5. a) dons de serviço, outros dons de serviço e dons do Espírito.
b) função.
c) exortar, governar, dar, mostrar misericórdia, amor, ajuda, (quaisquer três destes servem).

11. a) 3
b) 1
c) 3
d) 2
e) 3
f) 2
g) 1
h) 3
i) 1
j) 2

6. b) servem o propósito para o qual são necessários.

Unidade 2

COMPREENDENDO OS DONS DE SERVIÇO



LIÇÃO 3

Apóstolos e Profetas

Nas duas lições anteriores, edificámos uma base sólida para a compreensão dos dons espirituais. Já vimos a grande importância do conhecimento e da fé na sua relação com os dons. Já observámos também que o nosso conhecimento e a nossa fé determinam e governam a nossa experiência. Agora que já sabemos isto e nos familiarizámos com a enumeração e o agrupamento dos dons, estamos prontos a começar a estudar o primeiro grupo – os Dons de Serviço.

Nesta lição, estudaremos a posição e função de cada um destes dons. Veremos de que modo cada dom desempenha um grande papel no desenvolvimento do corpo de crentes.

Como Cristão, em breve desenvolverá a capacidade de reconhecer os vários dons de serviços. Além disso, à medida que aumentar o seu conhecimento, será capaz de sentir a mão de Deus na sua vida.

Sumário da Lição

ELE DEU UNS PARA APÓSTOLOS

- O Dador Identificado
- O Receptor Revelado
- A Função Exposta
- O Desenvolvimento Explicado

ELE DEU UNS PARA PROFETAS

- O Dador Identificado
- O Receptor Revelado
- A Função Exposta
- O Desenvolvimento Explicado

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição, será capaz de:

1. Descrever os dons de serviço.
2. Compreender a função de cada dom de serviço.
3. Compreender que os dons de serviço podem ser desenvolvidos.

Actividades de Aprendizagem

1. Antes de começar a estudar esta lição, leia três vezes Efésios 4:1-16, com atenção.
2. Copie Efésios 4:11 numa folha em separado e sublinhe cada um dos cinco dons de serviço.
3. Consulte o glossário no final deste livro para ver o significado das palavras-chave indicadas nesta lição.
4. Faça as perguntas de estudo à medida que forem surgindo.
5. Faça o auto-teste no final da lição. Se errar alguma pergunta, não avance para a lição seguinte senão quando puder responder correctamente a todas as questões.

Palavras-Chave

escassez
exposto
identificado
inspiração
revelado

ELE DEU UNS PARA APÓSTOLOS

Objectivo 1. Indicar o dador dos Dons de Serviço e explicar a função do Dom de Apóstolo.

O Dador Identificado

Quando um dom é oferecido, ficam envolvidas duas partes: (1) o dador, e (2) o receptor. A importância do dom depende de quem o deu e do que ele é. Quando a Rainha de Inglaterra visitou os Estados Unidos durante o tempo em que Dwight D. Eisenhower era presidente, este ofereceu-lhe um dos mais lindos vasos de cristal gravados à mão. Pagou a uma fábrica de vidros de Nova Iorque um grande preço por ele. De certeza que ele passou a ocupar um lugar importante entre as recordações e ofertas da Rainha, por duas razões: (1) foi uma dádiva de um homem muito importante; (2) era uma dádiva de muito valor.

O dom de apóstolo é importante por razões semelhantes. É importante primeiro, por causa de *quem* o deu e segundo, por causa *do que* é. Consideraremos depois esta última razão. Agora, veremos quem “deu uns para apóstolos”.

Em Efésios 4:11, o dador é identificado simplesmente como “ele”. Temos de saber a quem se refere este “ele”. O versículo 8 deste mesmo capítulo cita Salmo 68:18. No versículo 7, chegamos a uma clara explicação: “... **a cada um de nós, segundo a medida do dom de Cristo**” (Efésios 4:7). Portanto, concluímos que Cristo é o Dador dos dons de serviço. Estudaremos mais como Dador, à medida que avançarmos neste capítulo.

1. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) Num dom, fica envolvida apenas uma parte.
- _____ b) Compreende-se a importância de um dom por quem o concedeu e por o que ele é.
- _____ c) Em Romanos 12, vemos quem deu os dons de serviço.
- _____ d) Cristo “deu uns para apóstolos”.

O Receptor Revelado

Antes, aprendemos que em cada dom há duas partes envolvidas: (1) um dador, e (2) um receptor. Já aprendemos que Cristo é o dador dos dons de serviço. Neste capítulo iremos ver quem é o receptor.

A resposta é dupla. Se tivéssemos apenas **Efésios 4:8**, concluiríamos que os dons de serviço são dados aos homens: “... **Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens**”. Contudo, não podemos olhar para um só versículo para descobrir toda a verdade. Esta é uma lição que devemos recordar para compreendermos o que a Bíblia ensina. Um simples versículo pode dar apenas uma parte da verdade como neste caso. Lendo toda a passagem (Efésios 4:1-16) descobrimos que Paulo tinha em mente toda a igreja, todo o corpo. No versículo 4, ele diz: “*Há um só corpo...*”. No versículo 12, fala de todo o corpo. Isto ajuda-nos a compreender que os dons de serviço são dados a: (1) indivíduos no corpo, e (2) a todo o corpo.

Ao indivíduo é dada a chamada e a capacidade especial, para ser um apóstolo. Ao corpo é dado o apóstolo como o propósito de cumprir o seu papel. Leia Efésios 2:10 e 3:5.

2. Para se saber a verdade completa sobre um assunto deve-se usar:

- a) um só versículo.
- b) uma passagem inteira.
- c) pelo menos dois versículos.

3. Apóstolos são:

- a) certos livros da Bíblia.
- b) homens especiais no corpo.
- c) todos no corpo.

4. O dom de serviço conhecido por apóstolo é dado:

- a) a um só homem.
- b) à igreja.
- c) tanto a um homem como à igreja.

A Função Exposta

O dom de serviço conhecido por apóstolos é um dos mais importantes elementos no corpo. Por *elemento* queremos dizer “lugar de responsabilidade ou dever”. Este dom é dado em primeiro lugar porque tem a ver com fundar e supervisionar.

Sabemos que há dois tipos de apóstolos. Primeiro, houve um grupo especial de crentes com esse título. Havia apenas doze. Quando Judas, um deles, traiu o seu Senhor e perdeu o seu lugar de apóstolo, foi substituído por outro. **“E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E, por voto comum, foi contado com os onze apóstolos” (Actos 1:26).**

Para se fazer parte deste grupo de apóstolos, era necessário satisfazerem-se certas condições. Lucas, autor de *Actos*, diz em **1:21-22: “É necessário, pois, que, dos varões que conviveram conosco, todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu entre nós; começando desde o baptismo de João, até ao dia em que de entre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha da sua ressurreição”**. Contudo, não temos a certeza de o Senhor ter feito essa exigência. Pode ter sido uma decisão tomada pelos doze.

Agora, enfrentamos uma questão difícil. Paulo foi apóstolo como os doze? Algumas perguntas não são de resposta fácil. Como estudantes da Bíblia temos de aprender que algumas perguntas só poderão ser respondidas quando chegarmos aos céus. Contudo, não devemos permitir que isso nos impeça de procurar as respostas. E procura aguça as nossas mentes e isso torna-nos melhores servos do Senhor.

Voltemos ao apóstolo Paulo. Pelo seu testemunho, achamos que ele se considerava como um apóstolo. Eis algumas referências onde Paulo se coloca claramente entre eles:

1. **“... tenho para mim que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos...” (1 Coríntios 4:9).** Ao usar a palavra *nós*, Paulo considera-se um deles.
2. **“Não temos nós direito de levar conosco uma mulher, irmã, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas? (o exemplo dos outros apóstolos)” (1 Coríntios 9:5).** Aqui, indica que ele pertencia ao grupo.
3. **“Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo...” (1 Coríntios 15:9).** Aqui, a palavra-chave é *menor* que claramente o coloca entre eles. Ele só podia ser o menor se fosse um deles.

Alguns estudiosos da Bíblia acham que o grupo, reunido no cenáculo, cometeu um erro ao indicar Matias. Crêem que Paulo era a escolha de Deus para o lugar de Judas. Não podemos ter isso como certo. Matias não é mais mencionado na Bíblia; mas Paulo ocupou um lugar de grande importância. Muitos interrogam-se sobre o nome que aparecerá no duodécimo alicerce na nova Jerusalém. Será o de Matias ou o de Paulo? **“E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro” (Apocalipse 21:14).** Sabê-lo-emos quando lá chegarmos.

Os doze apóstolos tinham uma função que nenhum outro membro no corpo de Cristo terá. Eles participaram na fundação da Sua Igreja neste mundo. Também alguns escreveram livros que fazem parte do Novo Testamento.

Embora os doze apóstolos tenham funções especiais como apóstolos, há também o dom de serviço conhecido por *apóstolo*. Não devemos pensar que ambos sejam a mesma coisa, embora tenham semelhanças. O lugar dos doze no corpo foi muito especial. Não será repetido. Mas o dom de serviço chamado *apóstolos* devia ser um dom durante todo o período de edificação da igreja ou corpo.

Os apóstolos são dados por Cristo ao Seu corpo para um trabalho especial. Os homens decidem ser apóstolos tanto como um pedaço de argila decide ser um vaso de cerâmica. Os que são verdadeiros apóstolos podem nem saber que o são. Nunca pensam nisso de si mesmos. O que eles fazem é que leva os outros a reconhecê-los como apóstolos. Os que se chamam *apóstolos* ou que são consagrados como tal pelos homens, podem não ser sequer apóstolos, **“... e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos” (Apocalipse 2:2).** (2 Coríntios 11:13.)

O significado da palavra *apóstolo* ajudar-nos-á a compreender quem são os apóstolos e qual é a sua verdadeira função. A palavra *apóstolo* significa “enviar”. Tanto Mateus como Marcos usam a palavra *apóstolo* apenas uma vez cada (Mateus 10:2; Marcos 6:30). Em cada caso, a palavra indica um tipo especial de trabalho – o trabalho de um missionário. Deste modo, tanto *os doze apóstolos* como *o dom de apóstolos* são semelhantes.

Portanto, um apóstolo é alguém enviado pelo Senhor para levar o Evangelho a novos lugares. O seu trabalho é estabelecer o fundamento de uma nova parte do corpo. Edificar o corpo e zelar por ele faz também parte da sua tarefa. **“Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo” (Efésios 4:12).**

Por exemplo, Ken Gates foi como missionário para os Territórios de Noroeste no norte do Canadá. Antes de partir, alguns tentaram desencorajá-lo. Alguns dos seus professores disseram-lhe que ele nunca seria pregador. Nunca o imaginaram capaz de ser um apóstolo. As pessoas para quem ele ia pregar não o receberam bem. Tentaram forçá-lo a ir-se embora. Mas Ken sabia que Deus o tinha enviado. Por isso, ficou. Hoje, naquele lugar há muitos crentes e muitas igrejas. Ken Gates fundou ali a igreja. Ele ajudou os crentes a crescerem e a desenvolverem-se. Ele também cuidou da obra do Senhor como um pai. Ele nunca pensaria em chamar-se a si mesmo de apóstolo. No entanto, todos os que o conhecem, a ele e ao seu trabalho, sabem que, na verdade, é um apóstolo.

5. Os doze apóstolos originais são diferentes dos apóstolos actuais do seguinte modo?

- a) Fizeram-se apóstolos a eles mesmos.
- b) Não estavam a edificar o corpo de Cristo.
- c) Os doze serviram para ajudar a estabelecer o corpo de Cristo e alguns escreveram livros do Novo Testamento.

6. A função de apóstolos hoje é:

- a) escrever mais livros para o Novo Testamento.
- b) levar o Evangelho a novos lugares e lá cuidar do desenvolvimento da obra de Deus.
- c) estudarem muito para serem bons pregadores.

O Desenvolvimento Explicado

Os apóstolos não são fabricados. Em primeiro lugar, são crentes. Podem sentir uma forte chamada de Deus nas suas vidas mas em geral não têm ideia de irem ser dons especiais de Cristo para a igreja.

Quando Deus escolhe alguém para apóstolo, dá tempo à pessoa para crescer e se preparar para a tarefa. Paulo não se tornou um apóstolo logo que foi salvo. Contudo, Deus pôs no seu coração que o tinha destinado para um trabalho especial. **“... O Deus dos nossos pais de antemão te designou para que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da sua boca. Porque há-de ser sua testemunha, para com todos os homens, do que tens visto e ouvido” (Actos 22:14-15).**

É verdade que Paulo foi um apóstolo especial. Contudo, o modo como foi preparado para ser apóstolo é bastante semelhante ao modo como o crente é hoje preparado.

Há várias etapas nesta preparação:

1. Sofrimento.

Alguns crentes não se podem tornar apóstolos. Eles não estão dispostos a sofrer como pode ser necessário na preparação de um apóstolo. Paulo disse qualquer coisa sobre isto muito antes de se tornar apóstolo: **“E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome” (Actos 9:16).** O sofrimento prepara as pessoas de uma forma especial para serem dirigentes no corpo de Cristo. Os que não sofreram não podem ministrar aos outros, como os que já sofreram. Os que não estão dispostos a sofrer não estão preparados para irem com o evangelho a novos lugares onde têm de sofrer muito. O sofrimento prepara as pessoas para mais sofrimento.

2. Crescimento.

Mesmo Jesus enquanto se estava a preparar para o Seu ministério crescia. **“E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens” (Lucas 2:52)**. Quando dizemos que o Seu ministério *crescia*, queremos dizer que ele “aumentava”. Assim, Jesus aumentava em estatura e sabedoria. Ele acrescentava algo mais à Sua estatura e sabedoria. Se isto Lhe foi necessário, muito mais é necessário à preparação do apóstolo. Paulo estava preparado pelo crescimento. **“Saulo, (um outro nome de Paulo) porém, se esforçava muito mais...” (Actos 9:22)**. A palavra *esforçava* aqui usada parece querer significar “força espiritual”. Ele devia conhecer o enorme poder de Deus de um modo muito real. De novo, se Paulo, o grande apóstolo, necessitava deste tipo de preparação, podemos ter a certeza que todos os outros apóstolos também necessitam.

3. Aprendizagem.

Aprender é importante para todo o crente. É mais importante para os apóstolos porque eles são dirigentes no corpo de Cristo. Pensemos de novo em Paulo. Ele é um bom exemplo. Antes de se tornar um apóstolo, passou três anos a aprender no deserto. (Gálatas 1:16-17.) Então, depois de três anos de aprendizagem, trabalhou intimamente com Pedro durante um curto período: **“... fui a Jerusalém, para ver Pedro, e fiquei com ele quinze dias” (Gálatas 1:18)**.

7. VERDADEIRO-FALSO

_____ a) Os homens nascem apóstolos.

_____ b) Os apóstolos não se fazem facilmente.

_____ c) Os que se tornam apóstolos necessitam de uma prévia preparação social.

_____ d) O sofrimento é necessário na preparação de um apóstolo.

ELE DEU UNS PARA PROFETAS

Objectivo 2. Explicar a função de um profeta.

O Dador Identificado

Já vimos que Cristo é o dador de todos os dons de serviço. Por essa razão, todo o dom é importante. O que se diz do dom de apóstolos também se diz do dom de profetas e de cada um dos outros dons de serviço. Todo o dom é dado por Cristo ao Seu corpo. A capacidade e a chamada para se ser tal dom são dadas por Cristo a certos membros do Seu corpo. Podemos dizer que Ele dá ministérios ao Seu corpo.

Nem todos serão apóstolos ou profetas. A Bíblia diz que Ele deu uns para apóstolos e outros para profetas. A palavra *uns* (ou *alguns*) torna claro que nem todos serão apóstolos e que nem todos serão profetas. Ele deu alguns para ocupar uma função. Isto recorda-nos a pergunta de Paulo: **“Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfacto?” (1 Coríntios 12:17)**.

Pensemos no dador. Lemos em **1 Coríntios 12:28**: **“E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas...”**. Em Efésios, lemos que o dador é Deus. Posteriormente em Efésios, diz-se que o dador é Cristo. Como compreenderemos isto? Realmente, não há problema. Cristo é Deus, uma vez que Ele é uma das três pessoas da Trindade. *Trindade* significa “três em um” – o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Em segundo lugar, todos os dons que Deus dá, dá-os através de Cristo. Leia Tiago 1:17 e Efésios 4:1-11.

8. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) Todo o membro no corpo está destinado a ser profeta.
- _____ b) Apenas alguns membros do corpo são chamados para serem profetas.
- _____ c) Deus deu os dons de serviço através de Cristo.

O Receptor Revelado

Em certo sentido, o receptor deste dom – o dom de serviço chamado *profeta* – é o corpo de Cristo. Noutro sentido, a pessoa chamada *profeta* é o receptor. O profeta tanto é chamado como preparado para se tornar o dom de Cristo para o corpo.

Uma pessoa tem alguma coisa a ver com o tornar-se profeta? Será que Deus escolhe certas pessoas para esta alta função ou lugar de serviço sem uma razão? Compreendemos que Deus tem o direito de fazer isto. “...**Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que fizeste assim?**” (Romanos 9:20). Mas há uma diferença entre um vaso e um crente. O crente tem uma *vontade própria*. Isto é, ele tem “o poder de escolha”. O que acontece a um crente deve-se em parte à sua escolha pessoal. A sua atitude de coração está relacionada com a escolha de Deus. Um vaso de barro não tem esta atitude. As pessoas têm. *Atitude* significa “modo de pensar, de agir ou de sentir”. Deus conhece a nossa vontade. Ele também conhece o nosso modo de pensar, de agir ou de sentir. Ele tem em consideração estas coisas quando escolhe os profetas.

David é um rei do Velho Testamento. Foi também um profeta. Os profetas do Velho Testamento eram um pouco diferentes dos do Novo Testamento. No entanto, podemos aprender muito por pensar na razão que levou Deus a escolher David para ser um dom especial para o Seu povo de Israel. Ao ler o relato do Velho Testamento, vemos que David não foi escolhido por causa da idade, do seu lugar na família, da sua experiência ou da sua aparência exterior. Nos seus dias, as pessoas teriam escolhido Elia, o irmão mais velho. Era costume escolher os primogénitos em vez dos mais novos para lugares de chefia. Embora David fosse o mais novo, Deus escolheu-o para um alto lugar de chefia. Porquê? Ele era de boa aparência mas não foi escolhido por essa razão. Era novo mas também não foi por esse motivo. A resposta encontra-se em **Actos 13:22**: “... **Achei David, filho de Jessé, varão conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade**”. Ele foi escolhido para ser tanto profeta como rei porque Deus viu a sua vontade e atitude.

Os profetas e os outros dons de serviço são preparados e dados ao corpo de Cristo porque Deus vê as qualidades interiores. Leia 1 Samuel 16:1-13; Actos 22:14.

9. Segundo 1 Samuel 16:1-14, David foi escolhido por uma razão especial. Indique uma.

- a) Foi a escolha do profeta Samuel.
- b) Era o filho mais novo.
- c) Tinha boa aparência.
- d) Tinha a atitude interior que Deus procurava.
- e) Tinha a experiência de guardar ovelhas pelo que seria um bom chefe do povo de Deus.

A Função Exposta

O dom de serviço conhecido como *profeta* tem duas funções principais: *predizer*, que significa “dizer uma coisa antes de ela ocorrer”, e *proclamar* que significa “contar, anunciar, dizer para todos ouvirem”. Um profeta é alguém que fala por *inspiração*. Isto é, ele “anuncia ao receber o sopro do Espírito Santo”. É também “alguém que expõe a mensagem de Deus ao povo”. *Expor* significa “dar o significado”. Alguém fala como profeta apenas quando dá o significado da mensagem de Deus como é dado pelo Espírito Santo.

Um *profeta* é “alguém que prediz”. O termo *predizer* significa o mesmo que “prever”. Em geral, os profetas do Velho Testamento prediziam os acontecimentos antes de eles ocorrerem. Depois, davam o significado da mensagem de Deus ao povo.

A função dos profetas do Novo Testamento é muito semelhante. Eles também apresentam ao povo a mensagem de Deus e depois dão o seu significado. Mas há alguma diferença. O profeta do Velho Testamento recebia a sua mensagem directamente do Senhor. Não a recebia de um registo escrito da Palavra de Deus. Deus falava-lhe ao coração. Em geral, o profeta do Novo Testamento recebe a mensagem de Deus da Sua Palavra escrita. Depois, ele proclama esta mensagem e dá o significado ao ser inspirado pelo Espírito Santo. Devemos também reparar que o Espírito Santo o ajuda a saber qual a parte da Palavra escrita é a mensagem de Deus para o povo, num certo tempo.

Contudo, houve ocasiões em que os profetas do Novo Testamento também receberam a mensagem directamente de Deus. No livro de Actos, um certo Ágabo é chamado profeta. **“E, demorando-nos ali por muitos dias, chegou da Judeia um profeta, por nome Ágabo” (Actos 21:10)**. Por duas vezes, lemos da sua predição de eventos futuros. **“E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu no tempo de Cláudio César” (Actos 11:28)**. O segundo relato encontra-se em Actos 21:11.

O profeta que prediz pode ser provado para ver se a sua mensagem provém de Deus. Se a sua profecia não se revela verdadeira, ele está a falar de si próprio. **“O profeta que profetizar paz, quando se cumprir a palavra desse profeta, será conhecido por aquele a quem o Senhor, na verdade, enviou” (Jeremias 28:9)**.

Pedro é um bom exemplo de profeta do Novo Testamento. Era um dos doze apóstolos. Mas foi também profeta. Por vezes, um homem é dotado de diferentes maneiras. Depois do derramamento do Espírito Santo, tal como Actos 2:1-12 descreve, juntou-se uma grande multidão para ver o que se passava. **“... Que quer isto dizer?” (Actos 2:12)** perguntaram. Então Pedro falou como um profeta. Ele proclamou a mensagem de Deus ao ser ungido pelo Espírito Santo. O Espírito Santo trouxe-lhe ao pensamento a profecia de Deus do Velho Testamento. Pedro não tinha tempo para planear o que devia dizer. Ele apenas abriu a boca e falou. Foi-lhe dada também a capacidade pelo Espírito Santo de proclamar o significado da mensagem.

A mais importante função do profeta está registada em **Eféios 4:12: “Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”**. A pessoa que proclama a mensagem de Deus ao ser ungida pelo Espírito Santo serve ambos os propósitos. Primeiro, ajuda o povo de Deus a preparar-se para o serviço cristão (obra do ministério). Quando as pessoas sentem o Espírito Santo sobre um mestre, elas aprendem muito. Aprendem o que é dito. Aprendem do Espírito por quem vem a mensagem.

10. Circule a letra antes de cada afirmação que completa correctamente a frase: A função de um profeta é

- a) caminhar com orgulho por entre a multidão.
- b) tornar-se conhecido como um grande líder.
- c) dar ao povo a mensagem de Deus.
- d) explicar ao povo a mensagem de Deus.

O Desenvolvimento Explicado

Geralmente, os dons de Deus funcionam melhor através das pessoas que melhor se prepararam. Pensemos de novo na mensagem de Pedro. Ele estava preparado por estar cheio do Espírito Santo. O seu conhecimento da Palavra de Deus foi uma parte importante de desenvolvimento.

Há três passos importantes no desenvolvimento de um profeta:

1. Oração diária.

Um profeta que não ora, em breve deixa de ser profeta. A oração torna possível ser-se cheio do Espírito. Se uma pessoa não exercer cheia do Espírito Santo, não pode ser profeta. A oração também o ajuda a reconhecer quando é movido pelo Espírito Santo.

2. Conhecimento da Palavra de Deus.

Um profeta aumenta a sua utilidade na medida do aumento do seu conhecimento da Palavra de Deus. **“Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que**

maneja bem a palavra da verdade” (2 Timóteo 2:15). Um profeta é um mestre quando proclama a mensagem de Deus.

3. *Usar o dom.*

Como os músculos nas nossas pernas e braços se desenvolvem com o uso, também os dons recebidos de Cristo se desenvolvem quando os usamos. Quando o profeta começa a proclamar, pode estar receoso. Isto não significa que não esteja a falar pelo Espírito. Apenas significa que necessita aprender mais sobre como permitir que o Espírito o use melhor. À medida que um dom for usado, mais completamente ele se desenvolve.

11. Indique a afirmação que melhor descreve como pode um profeta desenvolver o seu dom.

- a) Preparando-se e ganhando a aprovação de Deus
- b) Orando e profetizando
- c) Lendo a Palavra de Deus e estudando o dom de profeta
- d) Conhecendo a Palavra de Deus sobre os profetas que O entristecerem

Auto-Teste

COMBINAÇÃO – Combine a palavra correcta da lista da direita com a definição da esquerda escrevendo o número certo na linha em branco.

- | | |
|--|--------------------|
| _____ a) receber o sopro de | 1. trindade |
| _____ b) predizer | 2. profeta |
| _____ c) profeta do Novo Testamento | 3. desenvolvimento |
| _____ d) um dom de serviço | 4. expõe |
| _____ e) dador de dons de serviço | 5. vontade |
| _____ f) teve um papel importante na fundação da igreja | 6. proclamar |
| _____ g) enviado | 7. profetizar |
| _____ h) sofrimento, crescimento, aprendizagem | 8. o corpo |
| _____ i) três pessoas | 9. doze apóstolos |
| _____ j) poder de escolha | 10. inspiração |
| _____ l) explica o significado | 11. Ágabo |
| _____ m) importante função do profeta do Novo Testamento | 12. Cristo |
| _____ n) é edificado pelos dons de serviço | 13. um Apóstolo |

Respostas às Perguntas de Estudo

- a) F
 - b) V
 - c) F
 - d) V
7.
 - a) F
 - b) V
 - c) V
 - d) F
 - e) V
2. b) uma passagem inteira.
8.
 - a) F
 - b) V
 - c) V
3. b) homens especiais no corpo.
9. d) Tinha a atitude interior que Deus procurava.

- 4. c) tanto a um homem como à igreja.
- 10. c) dar ao povo a mensagem de Deus.
d) explicar ao povo a mensagem de Deus.
- 5. c) Os doze serviram para ajudar a estabelecer a igreja e alguns escreveram livros do Novo Testamento.
- 11. b) Orando e profetizando
- 6. b) levar o Evangelho a novos lugares e lá cuidar do desenvolvimento da obra de Deus.

LIÇÃO 4

Evangelistas e Pastores-Professores

Na nossa última lição, estudámos dois dos dons de serviço – Apóstolos e Profetas. Aprendemos que há dois tipos de apóstolos. Primeiro, houve um grupo especial chamado *os doze apóstolos*. Eles trabalharam com Jesus na fundação da Igreja. Alguns escreveram livros do Novo Testamento. Os do segundo grupo encontram-se em Efésios 4:11; eles deviam ir para novas terras edificando e desenvolvendo o corpo de Cristo. Contudo, nenhum deles foi autor de nenhuma Escritura porque esse trabalho ficou concluído quando foram escritos os livros do Novo Testamento. Também aprendemos que o profeta tem uma dupla tarefa: (1) proclamar, e (2) predizer. Agora, podemos estudar os três restantes dons deste grupo.

Esta lição familiarizar-nos-á com os dons de serviço conhecidos como *evangelistas* e *pastores-professores*. Estudaremos pastores e professores num só capítulo já que geralmente se considera que ambos os dons se aplicam à mesma pessoa.

É evidente que muitas pessoas são usadas pelo Senhor através destes dons de serviço. Assim, é muito possível que sinta a mão do Senhor a guiá-lo em relação a algum.

Sumário da Lição

ELE DEU ALGUNS PARA EVANGELISTAS

- O Dador Identificado
- O Receptor Revelado
- A Função Exposta
- O Desenvolvimento Explicado

ELE DEU ALGUNS PARA PASTORES-PROFESSORES

- O Dador Identificado
- O Receptor Revelado
- A Função Exposta
- O Desenvolvimento Explicado

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Identificar todos os dons de serviço e descrever a função de cada.
2. Dizer quem dá e quem recebe os dons de serviço.
3. Compreender os modos pelos quais os dons de serviço podem ser desenvolvidos.
4. Sentir se o Senhor está ou não a trabalhar na sua vida para desenvolver ministérios.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia Actos 7 e 8; 1 Timóteo 4:1-16.
2. Continue a decorar 1 Coríntios 13. Ao terminar esta lição deverá ser capaz de citar os versículos 1-7.
3. Leia cuidadosamente esta nova lição. Sublinhe os assuntos importantes.
4. Consulte o glossário sempre que encontrar alguma palavra cujo significado desconheça.
5. Responda a todas as perguntas de estudo que aparecerem. Continue com o resto da lição apenas quando tiver aprendido as respostas certas.
6. Faça o auto-teste no final da lição. Confirme cuidadosamente as suas respostas com a lista das respostas certas. Reveja todos os assuntos a que tenha respondido incorrectamente.

Palavras-Chave

associado
mártir
reprodução
egocentrismo

ELE DEU ALGUNS PARA EVANGELISTAS

Objectivo 1. Identificar o dom de serviço conhecido como “evangelista” e descrever num breve parágrafo a função de um evangelista.

O Dador Identificado

Ao estudar a primeira lição sobre os dons de serviço, aprendeu que Cristo é a dador destes dons. Vimos também, que não há conflito entre Efésios 4:11 e 1 Coríntios 12:28 relativamente a quem dá estes dons. Isto é, vimos que Cristo e Deus são a mesma pessoa porque Deus é três pessoas numa só – Pai, Filho e Espírito Santo. Cristo é a segunda pessoa na Divindade. Assim, é correcto dizer que Cristo é Deus.

Agora, aprenderemos mais alguma coisa sobre o Dador. Cristo é identificado como a cabeça, **“... crescamos, em tudo, naquele que é a cabeça, Cristo” (Efésios 4:15)**. Tudo quanto entra no corpo vem através da Cabeça. Isso inclui tanto os dons de serviço como o alimento para o corpo. **“... à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus” (Colossenses 2:19)**.

A nossa cabeça física desempenha três funções gerais: (1) a de conhecer, (2) a de ver se as necessidades são satisfeitas, e (3) a de controlar. Estas mesmas funções aplicam-se a Cristo, em relação aos dons de serviço.

A Cabeça Conhece as Necessidades do Corpo

Os nossos pés não sabem quais as necessidades do corpo. O mesmo acontece às mãos, pernas e outras partes do nosso corpo. Por vezes, no corpo de Cristo, os crentes tomam a iniciativa de seleccionar alguns membros para serem apóstolos, profetas, evangelistas ou pastores e professores. É como se o pé dissesse à mão qual devia ser a sua função. Ora, só Cristo, a Cabeça, conhece quais as necessidades do Seu corpo. Ele pode decidir quais os membros do Seu corpo capazes de satisfazer essas necessidades. Os membros do Seu corpo podem ajudar-se uns aos outros mas não podem dar dons espirituais. Só Ele, a Cabeça, é o dador.

A Cabeça Vê Se as Necessidades do Corpo São Satisfeitas

Por vezes, a nossa cabeça sabe que precisamos de mais leite porque os ossos se fracturam facilmente. Então, a nossa cabeça vê que o leite serve para satisfazer essa necessidade. Da mesma forma, Cristo, a Cabeça vê se as necessidades do Seu corpo são satisfeitas.

A Cabeça Controla o Corpo

A nossa cabeça controla o nosso corpo. Depois de ver se as necessidades são satisfeitas, ela orienta cada parte do corpo. Uma perna saudável não decide sobre o que é bom para o corpo. Em vez disso, ela recebe instruções da cabeça para ministrar às necessidades do corpo. Do mesmo modo, Cristo, depois de ter dado dons ao Seu corpo, dá instruções para o seu uso.

1. Quais são as acções que melhor descrevam a função da cabeça?

- a) Obedecer
- b) Controlar
- c) Servir
- d) Conhecer
- e) Providenciar

O Receptor Revelado

Para cada dom tem de haver um receptor. De novo, lembremos que tanto o membro individual como todo o corpo está envolvido na recepção. Enquanto aos membros individuais é dado o dom de serem evangelistas, ao corpo são dados os que recebem os dons.

Agora interessa-nos saber quem é escolhido para ser evangelista. Quem recebe este dom de serviço? Há um sentimento de que todo o membro deve ser um evangelista. **“... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for baptizado será salvo: mas quem não crer será**

condenado” (Marcos 16:15-16). Alguém poderá dizer: “Oh, isso não se aplica a mim. Esse mandamento foi dado aos onze discípulos que eram apóstolos especiais”. Há uma outra passagem em que a mensagem foi também para os onze: **“Ensinando-as** (isto é, vós apóstolos, ensinai as nações – novos crentes) **a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado...” (Mateus 28:20).** É verdade que os onze receberam o mandamento de “ir por todo o mundo e pregar o Evangelho”. Mas depois foi-lhes ordenado que ensinassem os novos crentes a obedecer a todos os mandamentos. Assim, concluímos que todos os crentes devem ser evangelistas. Contudo, o evangelista que tem um dom de serviço é um pouco diferente em alguns aspectos.

Deus sabe quais os membros do corpo que Ele melhor pode usar como evangelistas. O ministério deles pode não começar como o de evangelistas. Os primeiros dois evangelistas que podemos identificar em Actos, além dos próprios apóstolos, são Filipe e Estêvão. Ambos começaram por lidar com dinheiro. **“... Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas. Escolhei, pois, irmãos, de entre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espíritos Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.... e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe...” (Actos 6:2-3, 5).**

Outros foram também escolhidos para essa tarefa, mas de todo o grupo só Estêvão e Filipe se tornaram evangelistas. Estêvão foi morto, possivelmente após a sua primeira mensagem. Mas Filipe, mais tarde, é chamado *evangelista* em **Actos 21:8: “... e, entrando em casa de Filipe, o evangelista...”**. Filipe tornou-se um evangelista cerca de 33 d.C. Em 60 d.C. ainda era evangelista. Isso indica que o evangelismo era a tarefa da sua vida.

Uma das razões pelas quais Estêvão e Filipe foram escolhidos para esta grande responsabilidade pode ter sido a sua fidelidade ao trabalho do Senhor. Leia Lucas 19:11-19 para ver como Deus recompensa os que são fiéis às suas responsabilidades.

Havia outras razões que levaram a Cabeça a escolher estes dois crentes para serem evangelistas. Eles estavam cheios do Espírito Santo e de sabedoria. **“E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo” (Actos 6:8).**

Os escolhidos pela Cabeça para ser evangelistas são escolhidos por várias razões que podem ser: fidelidade, ser-se cheio do Espírito Santo, cheio de sabedoria, cheio de fé e cheio de poder. Provavelmente Deus procura também outras qualidades. Recordemos que Ele sabe quem tem as qualidades correctas mesmo antes dessa pessoa saber que as tem. Por exemplo, Ele pode chamar um jovem para evangelista antes deste jovem ou outra pessoa saber que ele tem as qualidades necessárias. Ele chamou Samuel para profeta em Israel quando ele era muito novo. (1 Samuel 3.)

Então, o receptor é um crente que Deus sabe ser qualificado para a tarefa.

2. A decisão relativa a quem será evangelista, com este dom especial de serviço, é tomada:

- a) pelos apóstolos.
- b) pela Cabeça.
- c) pelo corpo.
- d) por outro membro do corpo.

3. Quais outras qualidades devemos esperar encontrar nos escolhidos para evangelistas?

- a) Cheios de fé e poder.
- b) Capacidade para fazerem longas viagens.
- c) Fieis na igreja.
- d) Cheios do Espírito Santo e de sabedoria.

A Função Exposta

O significado da palavra *evangelista* indica-nos a principal função do evangelista. *Evangelista* significa “aquele que anuncia boas novas.” Pode haver muitas boas novas no mundo. As boas novas anunciadas pelo evangelista dizem respeito ao Evangelho. Paulo dá-nos uma rápida explicação do que é o Evangelho em 1 Coríntios 15:1-4. Este pode ser três coisas: (1) Cristo morreu pelos nossos pecados segundo as Escrituras, (2) Ele foi sepultado, (3) Ele ressuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras.

Embora a principal função do evangelista seja anunciar o Evangelho, ele tem uma outra tarefa. Em geral, entende-se anunciar o Evangelho aos não crentes. Contudo, Paulo, ao falar dos dons de serviço coloca sobre os evangelistas a responsabilidade de preparar: “... **santos, para a obra do ministério para edificação do corpo de Cristo**” (Efésios 4:12). Uma das melhores maneiras para se alcançar isso é através do exemplo. Para nós, há muitos bons exemplos na Bíblia.

A função do evangelista ficará melhor compreendida se examinarmos a vida e a ministério de uma pessoa a quem a Bíblia chama *evangelista*; Filipe, por exemplo. Estudemos cuidadosamente esta lista de coisas sobre Filipe.

1. Ele foi a Samaria e pregou Cristo (Actos 8:5).
2. Ele falou ao povo e realizou milagres (Actos 8:6).
3. Trouxe alegria e gozo à cidade (Actos 8:8).
4. Baptizou os que creram (Actos 8:12).
5. Obedeceu ao Senhor em relação ao local onde devia pregar (Actos 8:26-27).
6. Recebeu instruções definidas do Espírito Santo (Actos 8:29).
7. Compartilhou o Evangelho com um indivíduo solitário (Actos 8:30-35).
8. Pregou o Evangelho em muitas cidades (Actos 8:40).
9. Evangelizou a sua própria família (Actos 21:9).

Podemos também aprender alguma coisa sobre o evangelista e o seu ministério examinando a vida e o ministério de Estêvão. A Bíblia não o chama de evangelista por causa do seu ministério. Repare-se nos seguintes aspectos:

1. Realizou milagres e maravilhas entre o povo (Actos 6:8).
2. Agiu com grande sabedoria e no poder do Espírito Santo (Actos 6:10).
3. Agiu de uma maneira correcta quando perseguido (Actos 6:15).
4. Pregou a Palavra de Deus sem rodeios e com poder (Actos 7:2-53).
5. Apresentou a verdade ousadamente embora isso lhe tenha custado a vida (Actos 7:51-53).
6. Perdoou aos seus assassinos (Actos 7:60).
7. Tornou-se o primeiro mártir da Igreja (Actos 7:54-60).

Nem todos os evangelistas têm de passar pelas mesmas experiências que Filipe e Estêvão. Mas com eles, podemos aprender muito sobre a função básica deste dom.

Uma outra citação bíblica que devemos examinar é “... **faze a obra de um evangelista...**” (2 Timóteo 4:5). Eis a indicação de que este dom está por vezes associado com outro dom. Timóteo, que recebeu este mandamento em cima indicado, era pastor. No capítulo seguinte, estudaremos a principal função de um pastor. Devemos ter em mente que quem é pastor pode também ser evangelista. Estes dois ministérios têm muito em comum.

4. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) *Evangelista* significa “enviado”.
- _____ b) A pregação do Evangelho é geralmente para os não crentes.
- _____ c) Um evangelista só tem uma função.
- _____ d) Os pastores não devem tentar fazer o trabalho dos evangelistas.

O Desenvolvimento Explicado

Todo o dom de serviço, embora dado por Cristo, necessita de ser desenvolvido. Um bebé pode ser um ser humano perfeito, mas isso não significa que atingiu o desenvolvimento completo. Leva anos antes de estar completamente desenvolvido. O dom de evangelismo é um dom bom e perfeito vindo da

Cabeça do corpo. Contudo, antes de atingir a sua completa utilidade, é necessário muito desenvolvimento.

Consideremos quatro passos no desenvolvimento do dom.

Muita Oração.

Os doze apóstolos eram também evangelistas. Repare no que a Bíblia diz sobre a sua oração. **“Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra” (Actos 6:4)**. Leia também Actos 3:2 e 10:9. A oração capacita um evangelista a ser cheio do Espírito Santo. Quando ele está cheio do Espírito, a sua pregação tem sempre resultados.

Muito Estudo da Palavra de Deus.

A Bíblia é a espada do Espírito. (Efésios 6:17.) O Espírito só pode usar o que lhe colocamos na mão. Colocamos a “espada” na Sua mão até ao nosso grau de conhecimento da Palavra. Pregar a Palavra de Deus é o verdadeiro coração do evangelismo (2 Timóteo 2:15).

Muito Estudo para Ouvir e Obedecer à Voz de Deus.

A orientação especial do Espírito Santo é muito importante para o evangelismo. (Actos 8:29; 9:10-17; 19:6-11.) Aprendemos pela experiência. A experiência ensina-nos como separar os nossos próprios pensamentos daquilo que Deus nos quer dizer.

Muita Evangelização.

Não há melhor meio para desenvolver o dom de evangelismo que evangelizar. Podemos observar isto no ministério de C. M. Ward que era um dos mais capacitados evangelistas. Mas ele não foi sempre um evangelista. No princípio do seu ministério, durante um culto, esqueceu-se por completo do que tinha planeado dizer. Saiu do culto sem pregar. Isto não significa que ele não era um evangelista. Isto significa que ele precisava de mais experiência de evangelizar. Ano após ano, aplicou-se a essa tarefa. Usou o seu dom em todas as oportunidades. Ficou conhecido em todo o mundo como um dos melhores evangelistas.

5. O desenvolvimento do dom de evangelismo implica

- a) estudar a Palavra de Deus.
- b) aprender a ouvir a voz de Deus.
- c) evangelizar.

ELE DEU ALGUNS PARA PASTORES-PROFESSORES

Objectivo 2. Descrever o Dom de Serviço conhecido como “Pastores” e “Professores”.

Objectivo 3. Nomear e explicar o propósito e funções de todos os Dons de Serviço.

O Dador Identificado

Até agora, já vimos três coisas especiais sobre Aquele que dá os dons de serviço:

1. Aprendemos que o Dador é Cristo.
2. Aprendemos que o Dador, Cristo, é também Deus.
3. Aprendemos que o Dador, Cristo, é também Cabeça do corpo.

Agora, estamos preparados para aprender que o Dador, Cristo, é também Salvador do corpo. **“... Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo” (Efésios 5:23)**. *Salvador* significa “libertador”. De que modo o dador se relaciona com o corpo como um libertador, nos dons de serviço? Veremos isso de três diferentes modos.

Ele Liberta da Ignorância.

A ignorância é o maior obstáculo à fé. Através do Seu dom de professores, a Cabeça providencia esta libertação. O professor compartilha o conhecimento que derruba a ignorância que impede a fé no corpo.

Ele Liberta do Egocentrismo.

Uma das maiores funções do dom de pastor-professor é libertar os membros do corpo do egocentrismo. Isso consegue-se levando-os a uma vida centrada em Cristo.

Ele Liberta-os das Tentações.

“O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se” (2 Pedro 3:9).

As tentações fazem parte da vida. Até os próprios membros do corpo sofrem tentações. Através do dom pastor-professor, o Dador liberta-nos das nossas tentações. Isto não significa que o crente escape de todas as tentações de uma só vez. Significa, antes, que através do ministério do pastor-professor, ele escapa à derrota que as tentações podem trazer. Ele aprende com as tentações de modo a dar passos mais seguros na vida.

Estas são apenas algumas das preocupações do Dador como Salvador do corpo e como Dador dos pastores-professores.

6. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) O Dador dos dons de serviço chama-se *Salvador* do corpo.
- _____ b) *Salvador* significa “descobridor”.
- _____ c) Uma das funções do pastor-professor é libertar-nos do Cristo-centrismo.
- _____ d) os pastores-professores ajudam o crente a aprender com as tentações.

O Receptor Revelado

Dos dons de serviço, o mais comum é o de pastor-professor; isto é, há mais pastores-professores que apóstolos, profetas e evangelistas. A razão é por haver mais necessidade deles no corpo. O pastor-professor pode suprir muitas necessidades do corpo.

Quem recebe este dom? No nosso estudo dos outros dons de serviço, vimos que a Cabeça da Igreja deseja certas qualidades nos seus servos ou ministros. Entre elas contam-se a fidelidade, a sabedoria, a fé, a plenitude do Espírito Santo e o poder. Tudo isto é também importante para o dom de pastor-professor. Contudo, acima destas há uma outra mais necessária. É a qualidade de amar e cuidar das pessoas. É por isso que a palavra *pastor* é tantas vezes usada em referência ao ministério do pastor-professor. O pastor ama e cuida das suas ovelhas.

O próprio dador deste dom é o Grande Pastor das ovelhas. Chama-se o *Sumo-Pastor*. Os que recebem o dom de pastores-professores são sub-pastores. Isto é, eles necessitam das mesmas qualidades de amor e carinho que o Sumo-Pastor, que é também o salvador do corpo.

7. Certos crentes recebem o dom de pastor-professor. Que qualidade procura o Salvador do corpo quando procura homens para serem este dom para o corpo?

8. De que modo um pastor é como um pastor-professor?

A Função Exposta

A Bíblia diz-nos mais sobre o dom de pastor-professor do que sobre outro dom de serviço. Discutimos estes dois dons, *o de pastores* e *o de professores*, em conjunto porque muitos comentadores bíblicos concordam que eles são um mesmo dom. As palavras significam “pastor com um ministério de ensino”.

No começo do nosso estudo da função de pastores-professores, devemos ler **Efésios 4:11-12**: “... e outros para pastores e doutores, ... para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”.

Reparemos que a função dos dons de serviço é a preparação da obra do ministério.

Vários dos livros do Novo Testamento, no seu todo, são destinados especialmente a pastores. Chamam-se *epístolas pastorais*. Da lista fazem parte as duas epístolas a Timóteo e a epístola a Tito. Foram escritas directamente a pastores sobre as suas funções. Deve lê-las várias vezes.

Para tentarmos compreender a função de pastor-professor, usaremos a ilustração do pastor de um rebanho de ovelhas.

O Pastor Ama as Suas Ovelhas e Está Pronto a Dar a Sua Vida por Elas.

Leia João 10:11-15. O Sumo-pastor é o melhor exemplo para os sub-pastores. O pastor-professor enquanto não amar o seu rebanho fará muito pouco por ele. O amor é base de uma função frutuosa de todos os dons espirituais.

O Pastor Alimenta o Seu Rebanho.

“... **Simão,... amas-me...?... Apascenta os meus cordeiros.... Apascenta as minhas ovelhas**” (João 21:15-16). Quando Pedro escreveu aos anciãos (pastores) na sua primeira epístola, ensinou-os: “**Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele...**” (1 Pedro 5:2).

A alimentação do rebanho deve ser de tal modo que sirva tanto para as ovelhas como para os cordeiros. Para os cordeiros, isto é, para os novos crentes, há o leite da palavra de Deus (1 Pedro 2:2 e Hebreus 5:13), para as ovelhas crescidas, há alimento sólido (1 Coríntios 3:1-2; Hebreus 5:14).

Leia as instruções de Paulo a Timóteo que era um pastor-professor: “**E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idóneos, para também ensinarem os outros**” (2 Timóteo 2:2). Várias outras vezes Paulo incitou Timóteo a ensinar: “**Manda estas coisas e ensina-as**” (1 Timóteo 4:11); “... **Isto ensina e exorta**” (1 Timóteo 6:2); “**E ao servo do Senhor... ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor**” (2 Timóteo 2:24).

O Pastor é um Guia do Seu Rebanho.

Do pastor das ovelhas exige-se que as guie. A Bíblia diz: “**E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas...**” (João 10:4). O Sumo-Pastor do rebanho de Deus é o maior exemplo para o pastor-professor. Como o Sumo-Pastor é o seu exemplo, assim o pastor-professor deve ser um exemplo para o seu rebanho. “**Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho**” (1 Pedro 5:3). “... **mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza**” (1 Timóteo 4:12). Um bom guia vai à frente dos que seguem e torna-se o seu exemplo.

O Pastor Protege o Seu Rebanho. (João 10:11-12)

“**Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho, sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus... Porque eu sei isto, que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho**” (Actos 20:28-29). Esta é a grande responsabilidade do pastor-professor. A melhor protecção que ele pode dar ao seu rebanho é uma sólida compreensão da Palavra de Deus.

O Pastor Tem Como Objectivo a Reprodução.

Ele quer que as suas ovelhas produzam mais ovelhas. Muito do que ele faz é movido por esse propósito. O pastor-professor tem um propósito semelhante em mente. Lembre-se das palavras do Sumo-Pastor. “**Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas...**” (João 10:16). É por isso que Paulo escrevia a Timóteo: “... **faze a obra de um evangelista...**” (2 Timóteo 4:5). Quando o pastor-professor actua como um evangelista, acontecem duas coisas: (1) traz

novos membros ao corpo de Cristo; (2) pelo seu exemplo, também ensina ao seu rebanho como trazer novos membros ao rebanho.

9. O pastor-professor é como um pastor porque ele:

- a) ama e cuida dos seus membros.
- b) alimenta os seus membros com o leite e alimento sólido da Palavra de Deus.
- c) deixa os seus membros entregues a si próprios para poderem aprender como enfrentar os seus inimigos.
- d) reina sobre os seus membros.

O propósito da reprodução é a edificação do corpo de Cristo. Qual é o propósito de Cristo ao edificar o Seu corpo? Paulo diz-nos isso em Efésios 4:13-16. Examine cuidadosamente essa passagem e repare no seguinte:

Unidade da Fé.

Que grande responsabilidade têm os que possuem os dons de serviço. Devem trabalhar de modo a trazer o corpo de crentes à unidade da fé. *Unidade* significa “estar em união” (Salmo 133:1). A condição pela qual mais facilmente se alcança esta unidade da fé é a unidade do Espírito (Efésios 4:3). A unidade do Espírito é o solo em que a unidade da fé mais facilmente se reproduz. Sem a unidade do Espírito, a unidade da fé é fria e morta. Não se mantém facilmente a unidade do Espírito. Deve-se trabalhar para ela. Requer correctas relações tanto com Cristo como com os membros do Seu corpo. Requer uma atitude de amor e de perdão.

Unidade da fé significa “crer nas mesmas coisas”. E isto, em troca, significa “crer no que a Bíblia ensina”. Assim, parte do propósito dos dons de serviço é levar o corpo à unidade da fé.

Unidade do Conhecimento.

Este é o conhecimento de um tipo especial. É o nosso “... **conhecimento do Filho de Deus...**” (**Efésios 4:13**). Não é apenas o conhecimento *sobre* Cristo. Significa conhecê-Lo. Significa conhecê-Lo pelo menos de três maneiras (Filipenses 3:10).

1. Experimentar o poder da Sua ressurreição.
2. Compartilhar o Seu sofrimento.
3. Tornar-se como Ele na sua morte.

Os dons de serviço são também dados para levar todo o corpo à unidade neste importante conhecimento.

Um Povo Maduro.

A *Versão João Ferreira da Almeida* diz: “varão perfeito”. *Perfeito* significa “completo”. Isso relaciona-se com 2 Timóteo 3:16-17. Leia cuidadosamente essa passagem. A palavra *perfeito* ali referida também significa “completo”. A ferramenta que deve ser usada pelos que são um dom da igreja é toda a Escritura. A linha mestra que os deve guiar no seu trabalho é “... **à medida da estatura completa de Cristo**” (**Efésios 4:13**). *Linha mestra* significa “o plano que guia um construtor.” Há uma importante relação entre este alto propósito (desenvolver um povo maduro) e o mais elevado propósito de Deus para a Igreja. Esse propósito é que Ele possa ter muitos filhos reproduzindo a imagem do Seu Filho em glória (Romanos 8:28-30).

Quando os dons de serviço funcionam como devem e os crentes são maduros, serão acrescentados novos membros ao corpo. Um corpo maduro e saudável reproduz-se a si próprio.

O Desenvolvimento Explicado

As exigências para o desenvolvimento do pastor-professor são praticamente as mesmas que as requeridas para o desenvolvimento do dom de evangelismo.

10. Descreva por palavras suas como pode sentir o Dador deste dom a trabalhar na sua vida como crente.

Não se esqueça de rever o estudo relativo ao desenvolvimento dos dons de serviço.

Auto-Teste

ESCOLHA MÚLTIPLA – Pode ser mais de uma resposta certa.

1. Os dons de serviço são:

- a) pastores-professores.
- b) unidade do Espírito.
- c) Apolos.
- d) evangelistas.
- e) Apóstolos.
- f) amor.
- g) profetas.

2. Na nossa lição, vimos que o Dador dos dons de serviço era identificado por alguns outros nomes que nos ajudam a compreendê-Lo melhor. Quais não se aplicam a Ele.

- a) Cabeça
- b) Espírito Santo
- c) Corpo
- d) Deus

3. Os dons de serviço são dados:

- a) aos apóstolos.
- b) aos membros individuais.
- c) ao corpo.
- d) aos professores.

4. Já vimos que os dons de serviço podem ser desenvolvidos. Isso consegue-se:

- a) através da oração.
- b) através do estudo da Palavra de Deus.
- c) aprendendo a ouvir e a obedecer à voz de Deus.
- d) através do uso do dom.

5. Cite 1 Coríntios 13:5-6.

Respostas às Perguntas de Estudo

- 1. b) Controlar
 - d) Conhecer
 - e) Providenciar
-
- 6. a) V
 - b) F
 - c) F
 - d) V

2. b) pela Cabeça.

7. Procura um crente que ame e cuide do seu povo.

3. a) Cheios de fé e poder.

c) Fieis na igreja.

d) Cheios do Espírito Santo e de sabedoria.

8. Um pastor ama e cuida das suas ovelhas.

4. a) F

b) V

c) F

d) F

9. a) ama e cuida dos seus membros.

b) alimenta os seus membros com o leite e alimento sólido da Palavra de Deus.

5. a) estudar a Palavra de Deus.

b) aprender a ouvir a voz de Deus.

c) evangelizar.

10. A sua resposta.

LIÇÃO 5

Outros Dons de Serviço: (Parte 1)

Ministrar, Ensinar, Exortar

Terminámos o nosso estudo dos quatro dons a que chamámos *dons de serviço*. Embora a lista de Efésios 4 indique cinco dons, considerámos pastores e professores como um só.

Na última lição, estudámos evangelistas e pastores-professores. Aprendemos que enquanto cada crente deve fazer a obra de evangelização, certos membros têm uma chamada especial para serem evangelistas. Vimos também que há mais possibilidades de haver pastores-professores que qualquer dos outros três. Foi dada uma especial atenção no estudo do propósito de Cristo em nos dar os dons de serviço.

Agora, estamos preparados para estudar um outro grupo de dons espirituais – *outros* dons de serviço. Enquanto há muitos pastores-professores, há muito mais membros do corpo de Cristo que não são dotados para essa tarefa ou para qualquer das outras que já considerámos. Isso não significa que não têm dons espirituais. Nesta lição, vamos estudar outros dons de serviço e veremos que muitos crentes os podem possuir.

Talvez não tenha sentido nenhuma orientação especial do Espírito Santo em relação a algum dos dons do serviço. Se não, é muito possível que antes de terminar esta lição, reconheça um dom que Deus já lhe tenha dado. Ao estudar esta lição, ore para que o Espírito Santo o guie.

Sumário da Lição

O DOM DE MINISTRAR

O Dom Definido

O Dom Explicado e Ilustrado

O Propósito Deste Dom

O DOM DE ENSINAR

O Dom Definido

O Dom Explicado e Ilustrado

O Propósito Deste Dom

O DOM DE EXORTAR

O Dom Definido

O Dom Explicado e Ilustrado

O Propósito Deste Dom

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Indicar três dos dons de serviço e dizer como funcionam
2. Explicar o propósito de três dos dons de serviço.
3. Compreender como os crentes (você incluído) podem desenvolver os dons de serviço.

Actividades de Aprendizagem

1. Actos 1-6. Ao ler cada capítulo, indique numa folha em separado os diferentes tipos de ministérios que reconhecer. (Por exemplo: em 4:34-37, encontra o ministério de dar.)
2. Continue a decorar 1 Coríntios 13. Escreva os versículos 1-7, de cor. Ao terminar esta lição, deve saber citar os oito primeiros versículos.
3. Leia esta lição cuidadosamente. Sublinhe os assuntos que tenha um interesse especial em fixar.
4. Estude a definição das palavras que não compreenda completamente na lista de palavras-chave, consultando o glossário.
5. Responda a todas as perguntas que aparecerem. Veja na lição a resposta correcta às perguntas a que respondeu erradamente.
6. Faça o auto-teste no final da lição. Confirme a sua resposta com as soluções. Se respondeu incorrectamente a alguma pergunta, não passe para a lição seguinte sem ver qual é a resposta certa.

Palavras-Chave

confiança
traduzir
sobreposição

O DOM DE MINISTRAR

Objectivo 1. Descrever o dom de ministrar e indicar alguns dos tipos de trabalho incluídos neste dom.

É necessária uma explicação antes de entrarmos nesta lição baseada na lista de dons indicada em Romanos 12. É muito difícil fazer grupos exactos de dons espirituais. Assim, ao irmos de lição em lição, veremos alguma sobreposição. Não nos devemos preocupar com isso, porque todos estes dons provêm da mesma fonte.

Em Romanos 12, a lista de dons começa com a profecia. Uma vez que a profecia está incluída entre os dons do Espírito, dar-lhe-emos mais atenção nesse capítulo. Perto do final de 1 Coríntios 12, há uma lista de dons espirituais. Essa lista inclui dons dos três agrupamentos.

O Dom Definido

“Se é ministério, seja em ministrar...” (Romanos 12:7). Ou por outras palavras: “... Se é serviço seja em servir”.

A palavra *ministrar* é usada três vezes no Novo Testamento grego. Primeiro, aparece em Romanos 12:7. Também se encontra em **2 Coríntios 8:4: “Pedindo-nos, com muitos rogos, a graça e a comunicação deste serviço, que se fazia para com os santos”**. Neste caso, um grupo de irmãos da igreja da Macedónia queria que Paulo e os que com ele trabalhavam, se lhes juntassem provendo as necessidades de alguns crentes que estavam a passar por tempos difíceis.

O outro lugar em que se usa a palavra *ministrar* é em **2 Coríntios 9:1: “Quanto à administração que se faz a favor dos santos...”**. A ideia aqui é a mesma que em 2 Coríntios 8:4. Concluímos então que o dom de ministrar tem em geral muito a ver com servir as necessidades dos outros. Isto pode ter uma aplicação muito vasta. De certo modo, o dom de ministrar cobre todos os outros dons espirituais. Isto é porque todos os dons são dados para nos ajudar a ministrar (ou a servir os outros). Nesta lição, consideraremos o dom principalmente na sua relação com o servir as necessidades materiais do próximo.

1. A palavra que melhor explica o significado de “ministrar” é _____

O Dom Explicado e Ilustrado

Em Actos 9:36-41, temos a história de Dorcas. Ela tinha o dom de ministrar. **“... Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia” (Actos 9:36)**. Que tipo de coisas fazia ela? Cosia roupa para as viúvas pobres. Quando ela morreu inesperadamente, Pedro foi a casa dela. **“... e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e os vestidos que Dorcas fizera, quando estivera com elas” (Actos 9:39)**.

Neste mundo, há ainda muitas viúvas e órfãos. À nossa volta, há muita gente necessitada. Encontramo-los em quase todas as comunidades. Que maravilhoso será quando os servos de Deus tiverem um dom de ministrar como Dorcas tinha.

É provável que Dorcas tivesse um talento natural para coser e fazer vestidos. Então, Deus, pelo Seu Espírito Santo, acrescentou-lhe talento e profundo cuidado pelas pessoas necessitadas. O resultado foi o dom de ministrar. Ter apenas talento não basta. Quando Deus, pelo Espírito Santo, pode ter os nossos talentos, Ele tem um meio maravilhoso de os transformar em dons de ministrar.

Já estudámos acerca de Estêvão e Filipe. Ambos se tornaram evangelistas. Contudo, antes de praticarem o dom de evangelismo, eles tinham o dom de ministrar. Reparemos que eles foram escolhidos para orientarem as finanças da igreja. Muito provavelmente, ambos tinham talento para lidarem com dinheiro mas isso só se tornou um dom de ministrar quando a operação do Espírito Santo se ocupou dele. Então, eles ministraram às necessidades das viúvas na igreja.

Quase todos os talentos naturais podem tornar-se num dom de ministrar. Isso pode acontecer se a pessoa com o talento for cheia do Espírito Santo. Pensemos por exemplo numa pessoa que tem o talento de cantar. Cantar não é um dom de ministrar. É um talento. Contudo, quando uma pessoa com o talento é cheia do Espírito Santo, o seu talento pode tornar-se num dom de ministrar.

Tem algum talento? Dê-o ao Senhor e Ele pode usá-lo como um dom através do qual muitas pessoas podem ser abençoadas.

2. A diferença entre um *talento* e um *dom de ministrar* é que:

- a) nascemos com dons mas não com talentos.
- b) todos podem ter um talento mas podemos ter um dom de ministrar através da operação do Espírito Santo.
- c) os talentos podem ser trocados mas não os dons.

O Propósito Deste Dom

O dom de ministrar é dado para satisfazer as necessidades das pessoas tanto dentro como fora do corpo de Cristo. Um dos mais eficazes meios para ganhar pessoas para Cristo é, primeiro, satisfazer as suas necessidades.

Em João 9, vemos que Jesus curou um cego. Este tinha uma grande necessidade e Jesus satisfê-la. Então, Jesus tendo ganho a sua confiança, disse-lhe: “... **Crês tu no Filho de Deus? Ele respondeu, e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia?**” (João 9:35-36). O que Jesus fez ao homem para satisfazer a sua necessidade física preparou-o para crer.

Quando verdadeiramente ministramos às necessidades do próximo, as suas necessidades são satisfeitas e a obra de Deus prospera por causa disso.

3. Um dos melhores meios para ganhar o coração de um homem com o evangelho é

O DOM DE ENSINAR

Objectivo 2. Explicar a diferença entre o dom de ensinar e o de pastor-professor.

O Dom Definido

“... **se é ensinar, haja dedicação ao ensino**” (Romanos 12:7).

Ensinar, tal como aqui é utilizado, significa “mostrar como fazer certas coisas; treinar, educar”. Portanto, compreendemos que o dom de ensinar significa: (1) o dom de mostrar aos outros como fazer certas coisas; (2) o dom de treinar os outros como fazer certas coisas; e (3) o dom de educar os outros, incluindo dar conhecimento.

A diferença entre o pastor-professor e o dom de ensinar é que o dom de pastor-professor se relaciona com um ministério de direcção a tempo inteiro. O dom de ensinar, por outro lado, não se limita a alguns dirigentes da igreja. Qualquer membro do corpo de Cristo pode ter o dom de ensinar. Alguns têm um talento natural para ensinar. Quando alguém que tem este talento é cheio do Espírito Santo, é bem possível que descubra que o seu talento se tornou num dom de ensinar.

Isso significa que as mulheres também podem ensinar? Sim. Alguns ficam com dúvidas quando lêem 1 Timóteo 2:11-12. Mas Paulo não diz que uma mulher não pode ter o dom de ensinar. Ao escrever a Tito, diz: “**As mulheres idosas, semelhantemente que sejam... mestras no bem... ensinem as mulheres novas a serem prudentes...**”(Tito 2:3-4).

A afirmação de Paulo baseia-se no princípio de as mulheres não poderem ter autoridade administrativa sobre os homens na igreja. Se numa certa situação não é aceitável ter mulheres a ensinar, por essa razão, então é melhor não lhes dar essa responsabilidade. Não está errado uma mulher ensinar mas sempre que exista problema, é melhor não ofender ninguém. Se uma mulher tem o

dom de ensinar, ela procurará a direcção do Senhor e vai permitir que o Espírito Santo desenvolva adequadamente o seu dom.

4. *Ensinar* significa:

- a) instruir.
- b) partilhar conhecimento.
- c) ser um exemplo.
- d) treinar.

5. O dom de ensinar também pode ser dado a uma mulher se ela:

- a) o pedir por causa do seu talento.
- b) permitir que o Espírito o desenvolva adequadamente.

O Dom Explicado e Ilustrado

Pode-se ensinar de diversas maneiras. Agora, consideraremos apenas as duas mais importantes.

Pode-se Ensinar pelo Exemplo.

Paulo escreveu ao pastor-professor, Tito, acerca disto em Tito 2:3-5. Parte da tarefa de Tito consistia em ensinar. Devia ensinar às mulheres idosas como ensinar as mais novas. Devia conseguir isso mostrando-lhes como ser um exemplo para as mais novas. Eis uma lista de coisas que ele disse às mulheres idosas para fazerem:

Devem comportar-se como mulheres que levam uma vida santa.

Não devem ser caluniadoras (isso é, não devem dizer mentiras que vão sempre magoar alguém).

Não devem ser dadas ao vinho.

Devem amar os maridos.

Devem ter auto-controlo e serem puras.

Devem ser boas donas de casa.

Devem submeter-se aos maridos.

Não devem blasfemar da palavra de Deus.

As mulheres idosas podiam ensinar falando às mais novas. Elas deviam agir assim mas a melhor maneira de ensinar ainda era pelo seu exemplo. Isto pode ocorrer em qualquer cultura. O ensino pelo exemplo é mostrar aos outros como fazer as coisas. Para uma pessoa cheia do Espírito, isto pode bem ser o dom de ensinar.

Pode-se Ensinar Compartilhando Conhecimento.

Era assim que Jesus fazia muitas vezes. O Seu “Sermão do Monte”, **Mateus 5:1-2**, diz: “... e, **assentando-se, aproximaram-se dele os discípulos; e, abrindo a sua boca, os ensinava...**”. No Seu ensino, deu-lhes a conhecer que tipo de vida agradava a Deus. No início do curso, vimos como é importante o conhecimento. Aprendemos que ele é o fundamento da fé. Os que partilham o conhecimento pelo ensino estão a tornar possível a fé. Esta é uma das mais importantes funções do dom de ensinar.

O conhecimento que o mestre vai dar, deve ser, fundamentalmente, conhecimento da Palavra de Deus. O mestre dá o significado da Palavra de Deus. O dom de ensinar pode estar em acção quando um pai ensina aos seus filhos a Palavra de Deus. Pode também estar em acção quando um professor da escola dominical ou de uma aula bíblica ensina a sua lição. Ou pode ainda estar em acção quando qualquer crente ensina um amigo ou um grupo de amigos.

Não devemos desprezar a possibilidade de um professor numa escola pública, se ele estiver cheio do Espírito Santo, poder ter o dom de ensinar.

6. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) Pode-se ensinar de diversas maneiras.
- _____ b) O ensino compartilha conhecimento que cria fé.
- _____ c) Quando ensinamos pela conduta, estamos a ensinar pelo exemplo.

O Propósito Deste Dom

A função do ensino é compartilhar conhecimento. O objectivo é tornar possível a fé, uma vida recta e a acção. Sabemos como importantes são a fé, a acção e uma vida recta para os membros do corpo de Cristo. Sem elas, o corpo de Cristo nem mesmo podia existir. Isso ajuda-nos a compreender o grande valor do dom de ensinar.

7. O dom de ensinar é importante porque:

- a) todos o podem possuir.
- b) faz de nós um bom exemplo.
- c) estabelece um bom fundamento para a fé.

O DOM DE EXORTAR

Objectivo 3. Descrever o Dom de Exortar.

O Dom Definido

Exortar significa “chamar para perto ou chamar para”. Quando aplicado ao *dom de exortar*, significa “chamar os crentes para perto de Deus ou para algum propósito de Deus”. Também significa “chamar os crentes para uma certa acção”. O crente com o dom de exortar chama então as pessoas para perto de Deus ou para algum propósito de Deus.

O Dom Explicado e Ilustrado

“Ou, o que exorta, use esse dom em exortar...” (Romanos 12:8). Algumas versões traduzem *exortar* por “encorajar”.

Até aqui não prestámos qualquer atenção às instruções de Paulo em Romanos 12, relativamente aos dons que temos estado a estudar. Não as queremos deixar de lado. Ele recomenda os que têm esses dons a usá-los. O que quer ele dizer com isso? Quer dizer que devem não só usar os dons mas também desenvolvê-los. Devemos tentar fazer os nossos dons tão úteis quanto possível. **“Ou, o que exorta, use esse dom em exortar...” (Romanos 12:8).** Isso significa que ele deve usar o seu dom e tentar desenvolvê-lo.

Há muitos no corpo de Cristo que podem ter o dom de exortar. Compreenderemos isso quando estudarmos mais de perto como o dom funcionava na primitiva igreja. Ao examinarmos as Escrituras usando a palavra *exortar*, vemo-la relacionada com uma chamada aos crentes. Eles são chamados:

1. para serem fiéis e verdadeiros ao Senhor (Actos 11:23).
2. para continuarem na fé (Actos 14:22).
3. para realizarem uma certa tarefa (2 Coríntios 9:5).
4. para abundarem cada vez mais no agrado do Senhor (1 Tessalonicenses 4:1).
5. para admoestarem os desordeiros, confortarem os de pouco ânimo, apoiarem os fracos, serem pacientes para com todos, não pagarem o mal com o mal, seguirem o que é bom (1 Tessalonicenses 5:14-15).
6. para trabalharem e comerem o seu próprio pão (2 Tessalonicenses 3:12).
7. para suplicarem, orarem e intercederem por todos os homens (1 Timóteo 2:1).
8. para serem moderados (Tito 2:6).
9. para batalharem pela fé (Judas 3).

Todas estas Escrituras nos dão uma boa ideia do significado de *exortar*. Todo o crente que pode ajudar os seus irmãos em alguma destas situações mencionadas pode ter o dom de exortar. Os apóstolos podem exortar. Os profetas, evangelistas e pastores-professores podem exortar. Quase todo o crente cheio do Espírito pode ter o dom de exortar.

Todo o crente deve prestar atenção a **Hebreus 3:13**: “**Antes, exortai-vos, uns aos outros, todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje...**”. Os crentes que ajudam diariamente os seus irmãos e que estão cheios do Espírito Santo certamente experimentarão o gozo do Senhor.

8. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) Nenhum dos dons que Deus nos dá precisa de ser desenvolvido.
- _____ b) A coisa principal que devemos fazer ao exortarmos as pessoas é fazer perguntas.
- _____ c) Apenas um pequeno grupo especial de pessoas podem ser exortadores.
- _____ d) Se diariamente obedecermos ao Senhor, ajudando o próximo, podemos ter o dom de exortar.

O Propósito Deste Dom

Ao exortarmos, cumprimos muitos propósitos úteis no corpo de Cristo. Frequentemente, quase todo o crente necessita de ser exortado. Alguns precisam de ser quase sempre exortados, especialmente os que enfrentam tentações e provações na vida. Podem então dizer que o propósito do dom de exortar é chamar os crentes a um mais íntimo contacto com Deus ou chamá-los para algum propósito de Deus. *Exortar* também significa “chamar os crentes para alguma acção que os ajudará a eles ou aos outros na sua relação com Deus”.

9. Muitos crentes sabem que necessitam de serem chamados para mais perto de Deus ou de serem encorajados a fazerem certas coisas. Os crentes podem-se ajudar uns aos outros através de

Auto-Teste

VERDADEIRO-FALSO

- _____ 1. É muito importante que agrupemos exactamente os dons espirituais.
- _____ 2. Todos os dons espirituais provêm de Deus.
- _____ 3. *Ministrar* significa “servir ou satisfazer as necessidades do próximo”.
- _____ 4. Os talentos naturais e os dons espirituais são a mesma coisa.
- _____ 5. *Ensinar* significa “mostrar como fazer as coisas”.
- _____ 6. O dom de ministrar não pode ajudar o evangelismo.
- _____ 7. Para ter o dom de ensinar, um crente deve ser pastor.
- _____ 8. Um pai, em casa, pode ter o dom de ensinar.
- _____ 9. As mulheres nunca devem ensinar na igreja.
- _____ 10. A mais importante tarefa de um mestre é dar o conhecimento da Palavra de Deus.
- _____ 11. O conhecimento é o fundamento da fé.
- _____ 12. Exortar é o mesmo que evangelizar.
- _____ 13. Os crentes podem-se exortar uns aos outros.
- _____ 14. O propósito da exortação é chamar as pessoas a um contacto mais íntimo com Deus.

Respostas às Perguntas de Estudo

- 1. servir.
- 6. a) V
b) V
c) V
- 2. b) todos podem ter um talento mas podemos ter um dom de ministrar através da operação do Espírito Santo.
- 7. c) estabelece um bom fundamento para a fé.
- 3. ministrar à sua necessidade.
- 8. a) F
b) F
c) F
d) V

- 4. a) instruir.
 - b) compartilhar um conhecimento.
 - c) ser um exemplo.
 - d) treinar.
9. o dom de exortar.
5. b) ela permitir que o Espírito o desenvolva adequadamente.

LIÇÃO 6

Outros Dons de Serviço: (Parte 2)

Dar, Governar, Mostrar Misericórdia, Ajudar

Na nossa última lição, estudámos três dos dons de serviço referidos em Romanos 12. Ao longo da lição, começámos a ver como cada membro do corpo de Cristo é beneficiado com os dons. Alguns recebem dons especiais e todos são abençoados pelos dons dados ao corpo.

Agora, estamos preparados para estudar mais quatro dons de serviço. Cada um destes tem também uma função e propósito importantes. À medida que o nosso conhecimento destes dons aumenta, também aumenta a bênção que deles recebemos.

Sugerimos-lhe que estude esta lição com espírito de oração, tendo o coração aberto ao Espírito Santo. Dê graças a Deus à medida que for sentindo a importâncias dos dons de serviço na sua vida.

Sumário da Lição

O DOM DE DAR

O Dom Definido

O Dom Explicado e Ilustrado

O Propósito Deste Dom

O DOM DE GOVERNAR

O Dom Definido

O Dom Explicado e Ilustrado

O Propósito Deste Dom

O DOM DE MOSTRAR MISERICÓRDIA

O Dom Definido

O Dom Explicado e Ilustrado

O Propósito Deste Dom

O DOM DE AJUDAR

O Dom Definido

O Dom Explicado e Ilustrado

O Propósito Deste Dom

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Indicar sete dons de serviço e explicá-los.
2. Indicar um propósito de cada um dos dons de serviço.
3. Explicar o que pode fazer para desenvolver os dons na sua própria vida.

Actividades de Aprendizagem

1. Continue a decorar 1 Coríntios 13. Ao terminar esta lição, deverá ser capaz de citar os primeiros nove versículos sem olhar para a Bíblia.
2. Escreva na folha em separado uma lista dos sete dons de serviço deste grupo.
3. Leia cuidadosamente esta lição. Faça um círculo à volta da palavra que define cada dom, à medida que elas forem aparecendo. Isso ajudá-lo-á a fixar melhor.
4. Consulte o glossário para alguma palavra difícil.
5. Faça o auto-teste tal como fez para as lições anteriores.

Palavras-Chave

confusão

liberalidade

intercessão

presidir

simpatizar

substâncias

O DOM DE DAR

Objectivo 1. Explicar o propósito e função do dom de dar.

O Dom Definido

“... o que reparte faça-o com liberalidade...” (Romanos 12:8). *Repartir* significa “dar”. *Dar* não necessita de definição. Todos nós compreendemos o que é dar. Contudo, *o dom de dar* necessita de ser definido. Por *dom de dar*, queremos dizer “o dom de Deus que capacita um crente a dar livre e liberalmente daquilo que ele tem para satisfazer as necessidades do próximo e da obra de Deus.” O dom de dar diz respeito ao nosso dinheiro mas também diz respeito a outras coisas como o nosso tempo, a nossa força e os nossos talentos.

O Dom Explicado e Ilustrado

O dom de dar resulta da união da capacidade do homem com a capacidade de Deus. A capacidade do homem é muitas vezes muito limitada. Mas a de Deus é ilimitada. Como é maravilhoso quando a pequena capacidade humana e a grande capacidade divina se juntam! É isto que acontece no desenvolvimento do dom de dar.

Compreenderemos muito melhor o dom de dar se estudarmos cuidadosamente como Paulo trata o assunto em 2 Coríntios 8 e 9. Eis algumas ideias que encontramos nestes versículos:

1. O dom de dar pode ser desenvolvido se seguirmos o exemplo dos outros. **“E não somente fizeram como nós esperávamos, mas a si mesmos se deram, primeiramente ao Senhor, e, depois, a nós, pela vontade de Deus” (2 Coríntios 8:5).**
2. O dom de dar é importante na vida do crente. **“Portanto, assim como, em tudo, abundais em fé, e em palavra, e em ciência, e em toda a diligência, e na vossa caridade para connosco, assim, também, abundeis nesta graça” (2 Coríntios 8:7).**
3. O dom de dar não se regula por regras. **“Não digo isto como quem manda...” (2 Coríntios 8:8).**
4. Ninguém ilustrou melhor o dom de dar que o próprio Senhor Jesus. **“... sendo rico, por amor de vós se fez pobre, para que pela sua pobreza enriquecêsseis” (2 Coríntios 8:9).**
5. O dom de dar é dado aos que dão voluntariamente. **“... porque Deus ama ao que dá com alegria” (2 Coríntios 9:7).**
6. Temos a garantia que a nossa necessidade será satisfeita. **“E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência...” (2 Coríntios 9:8).**
7. O dom de dar é uma indicação do interesse do Senhor em cada boa causa. **“... toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra” (2 Coríntios 9:8).**
8. O dom de dar torna possível uma grande recompensa. Este último ponto não se encontra em 2 Coríntios mas em **Filipenses 4:17: “... mas procuro o fruto que abunde para a vossa conta (que está no céu)”**.

Em 1 Reis 17:8-16, há uma história que nos ensina muito sobre o dom de dar. O profeta Elias foi ver uma viúva numa altura de fome. Ao chegar a casa dela, viu que ela juntava gravetos. Pediu-lhe água e pão. Ela respondeu que tudo quanto tinha em casa era: **“... um punhado de farinha, numa panela, e um pouco de azeite, numa botija...”**. Depois acrescentou: **“... e vou prepará-lo para mim e para o meu filho para que o comamos e morramos” (1 Reis 17:12).**

Podemos ter a certeza que ela não tinha nada para dar. Mas Elias ensinou-lhe uma grande lição. Disse à viúva que utilizasse o que ela tinha e lhe fizesse um pão. Se não conhecêssemos o resto da história diríamos: “É terrível a ousadia do profeta em pedir tal coisa a uma pobre viúva!” Contudo, Elias sabia o que Deus ia fazer. Então, ele pediu que ela desse tudo quanto tinha. Essa foi a chave de uma grande descoberta. Lembremo-nos que estabelecemos o fundamento do dom de dar quando damos. O dom de dar não cai do céu aos trambolhões. Para o receber, devemos agir. Devemos dar o que temos.

Alguns teriam recusado o pedido do profeta. Tais pessoas não recebem o dom de dar. O Espírito Santo pode falar-nos para darmos, tal como Ele falou à mulher através do profeta. O dom de dar só é nosso quando obedecemos.

Aconteceu uma coisa maravilhosa à viúva. Depois de ter dado em obediência a Elias, ela descobriu que tinha tanto óleo e farinha como quando começou a fazer o pão para o profeta. Ela fez também uma outra descoberta. Descobriu que tinha farinha e azeite suficientes para durarem até ao fim da fome. Ela não só tinha o suficiente para ela mas também o suficiente para satisfazer as necessidades do próximo. **“... e assim comeu ela, e ele, e a sua casa, muitos dias” (v. 15).**

Embora geralmente relacionemos o dom de dar com o dinheiro, o dom significa alegria em dar o que temos. Pode incluir riqueza, tempo, força e talentos.

Se obedecermos ao Espírito Santo dando generosamente do que temos, as nossas próprias necessidades serão satisfeitas. Ainda mais maravilhoso que isso, teremos mais para darmos aos outros. Quando o dom de dar funciona como Deus deseja, o nosso dar não é governado apenas pela nossa capacidade em dar. É governado pela capacidade de Deus, tal como no caso da viúva.

Então, a mais elevada razão do dom de dar é que sejamos capazes de dar mais aos outros.

1. O dom de dar é um dom:

- a) pelo qual Deus quer que tenhamos mais para nós.
- b) que requer que tenhamos dinheiro.
- c) que nos ajuda a dar livre e generosamente.

O Propósito Deste Dom

Qual é o propósito deste dom? Todo o dom é dado com um propósito especial. Todos os dons são dados para satisfazerem as necessidades do corpo de Cristo. Eles também capacitam o corpo a desempenhar a sua missão. O propósito especial do dom de dar é satisfazer as necessidades do corpo de Cristo – satisfazer as necessidades dos seus membros.

2. O dom de dar é dado ao crente porque:

- a) através dele as necessidades materiais do corpo são providas.
- b) é um meio dos crentes obterem dinheiro para si próprios.
- c) as pessoas gostam de dar dinheiro.

O DOM DE GOVERNAR

Objectivo 2. Explicar a função e propósito do dom de governar.

O Dom Definido

“... o que preside, com cuidado...” (Romanos 12:8). *Presidir* significa “estar à frente de; governar”. Em 1 Coríntios 12:28, o dom de presidir é designado por *governos*.

Então, o dom de governar (ou presidir) é um dom dado a certos membros do corpo de Cristo com o propósito de estar à frente do corpo, de presidir sobre o corpo e de dirigir o corpo.

O Dom Explicado e Ilustrado

Pensemos como seria um exército sem generais e outros oficiais. Podemos facilmente imaginar os problemas que ele enfrentaria se **“... cada qual fazia o que parecia direito aos seus olhos” (Juízes 17:6)**. Tal exército não teria muito sucesso numa guerra. O corpo de Cristo também necessita de homens que estejam à sua frente, que presidam sobre ele e o dirijam nos seus negócios.

Cristo, a Cabeça do corpo, pode ser comparado ao general de um grande exército. Ele preside sobre todo o corpo e dirige os seus negócios. Mas é necessário haver Cristãos para presidirem e dirigirem os muitos grupos de crentes que são parte do corpo em todo o mundo. Todo o grupo de crentes necessita de alguém dotado para presidir. Aos crentes é mandado **“Obedecei aos vossos pastores, e sujeitai-vos a eles...” (Hebreus 13:17)**. Assim, a Cabeça do corpo dá o dom de governar a certos Cristãos.

Nem todos os crentes serão dirigentes mas deve haver alguns com o dom de governar. Os que têm este dom recebem uma capacidade especial para organizar, dirigir e orientar. A sua função é muito importante para o corpo. **“... se alguém deseja o episcopado (ser dirigente de uma igreja), excelente obra deseja” (1 Timóteo 3:1).**

As Escrituras dão diversos nomes aos membros do corpo de Cristo que têm o dom de governar:

1. *Bispos* (dirigentes eclesiásticos).

“Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia; (porque se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?)” (1 Timóteo 3:4-5). O trabalho de um dirigente eclesiástico (bispo) é uma das mais elevadas responsabilidades na igreja. Tal pessoa, geralmente preside sobre muitos grupos numa certa área do país. Diferentes grupos de crentes em todo o mundo usam nomes diferentes para este cargo. Alguns dos nomes usados são *superintendente, presidente, secretário e pastor regional*.

2. *Ancião*.

“Os presbíteros que governam bem...” (1 Timóteo 5:17). A crença geral é que estes homens são pastores-professores que **“... trabalham na palavra e na doutrina” (1 Timóteo 5:17).** A par do seu ministério da palavra de Deus, eles presidem e dirigem o corpo de crentes.

3. *Ajudante* (diácono).

Alguns crentes, que não são dirigentes espirituais a tempo inteiro, como os atrás estão mencionados, podem também ter dons de governar. Geralmente eles trabalham sob a direcção de dirigentes a tempo inteiro. 1 Timóteo 3:8 parece tornar isto claro; eles são chamados *diáconos* (ou ajudantes). Isto é, eles ajudam os dirigentes a tempo inteiro a dirigir grupos de crentes. **“Escolhei, pois, irmãos, de entre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio” (Actos 6:3).**

Devido à necessidade de governo dentro do corpo de Cristo, é facilmente compreensível a necessidade do dom de governar. Onde não há quem dirija, quem presida ou quem oriente, não há governo. Onde não há governo, em breve não haverá nada nem ninguém para ser governado. Sem governo e sem o dom de governar, o corpo de Cristo enfraquece e torna-se incapaz de realizar a sua tarefa. Desta maneira, o dom de governar é muito importante.

3. O dom de governar é:

- a) o dom de presidir e dirigir um grupo de crentes.
- b) um dom que muitos crentes deviam possuir.
- c) desnecessário para o progresso da obra de Deus.

4. Os que têm o dom de governar são capazes de _____ ,
de _____ , e de _____

5. Alguns dos crentes que têm o dom de governar são chamados:

- a) dirigentes eclesiásticos.
- b) evangelistas.
- c) anciãos.

O Propósito Deste Dom

A função do dom de governo é governar; presidir. O propósito deste dom é dar unidade e força ao corpo de Cristo para ele poder realizar o seu propósito no mundo. Pensemos no que seria um exército se cada soldado decidisse por si próprio o que fazer e onde ir. Certamente seria uma grande confusão. A função dos oficiais de um exército é conduzir, presidir e dirigir os outros soldados para poderem alcançar os seus objectivos. O mesmo se passa no corpo de Cristo.

6. Os dons de governar são dados ao corpo de Cristo para que este:

- a) seja como um exército.
- b) sirva Deus da melhor maneira possível.
- c) tenha bispos, anciãos e evangelistas.

O DOM DE MOSTRAR MISERICÓRDIA

Objectivo 3. Explicar a função e propósito do dom de mostrar misericórdia.

O Dom Definido

“... o que exercita misericórdia, com alegria” (Romanos 12:8). Algumas versões traduzem *misericórdia* por *amabilidade*. *Misericórdia* significa “compaixão” ou “ter um sentimento de companheirismo para com o próximo”. Isto é, “sentir com o próximo ou sentir pelo próximo.” Também significa “simpatizar”.

Assim, o dom de mostrar misericórdia é o dom de mostrar aos outros que tanto sentimos com eles como por eles. É o dom de sermos capazes de simpatizarmos com os outros.

O Dom Explicado e Ilustrado

Há uma grande necessidade deste dom de mostrar misericórdia tanto dentro do corpo de Cristo como entre os que não são crentes. As pessoas vivem tristes, sozinhas e infelizes. Têm uma grande necessidade de alguém que fique ao seu lado e tenha compaixão delas. O dom de mostrar misericórdia supre esta necessidade.

O maior exemplo ou ilustração do dom de mostrar misericórdia é o próprio Senhor Jesus. Vejamos o que Ele fez:

“E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não têm pastor” (Mateus 9:36).

“E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e, possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos” (Mateus 14:14).

“Então, Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e logo viram...” (Mateus 20:34).

“E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o...” (Marcos 1:41).

“Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo, e não têm que comer” (Marcos 8:2).

“E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores” (Lucas 7:13).

Jesus sentiu profundamente com o próximo e pelo próximo. Também, mostrou aos outros a Sua misericórdia. Em cada caso em que d’Ele se diz que teve compaixão, está também claro que Ele fez o que pôde pelas pessoas em causa. Não basta sentir *pelas* pessoas e *com* elas. Devemos *mostrar* às pessoas que sentimos por elas e com elas, ministrando para elas. Para o sofrimento deve haver a palavra de conforto. Para o solitário deve haver amizade. Para o desanimado deve haver uma palavra de encorajamento. Para o pecador deve haver um cuidado amoroso.

Por exemplo, é bom sentir com e pelos órfãos e viúvas. Mas sentir com eles e por eles não basta. Devemos ajudá-los também de um modo prático. **“A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo” (Tiago 1:27).**

É importante haver na igreja muitos crentes com o dom de mostrar misericórdia. É um dom que sustenta todos os outros. Por exemplo, um crente com o dom de evangelismo deve ter também o dom de mostrar misericórdia. O dom de mostrar misericórdia ajudá-lo-á a sentir com e pelas pessoas não salvas. Então, o dom de evangelismo será mais eficaz.

Barnabé é um bom exemplo de uma pessoa que tinha o dom de mostrar misericórdia. Ele era um homem de grande compaixão e essa grande compaixão levou-o a ministrar a algumas pessoas muito necessitadas. Leia as seguintes passagens sobre ele: Actos 9:27; 11:25-26; 15:37-39.

7. *Misericórdia* significa:

- a) poder.
- b) amor.
- c) simpatia.
- d) compaixão.

8. As pessoas necessitam que alguém lhes mostre compaixão quando:

- a) estão fortes e bem.
- b) estão tristes e solitárias.
- c) são evangelistas.
- d) são pecadores.

9. O dom de mostrar misericórdia é um dom que:

- a) muitos crentes deviam ter.
- b) só os evangelistas necessitam.
- c) ministra às necessidades de muitas pessoas.

O Propósito Deste Dom

A *função* do dom de mostrar misericórdia é capacitar os crentes a sentir com e pelo próximo, e simpatizar com ele. O *propósito* do dom de mostrar misericórdia é mostrar misericórdia ao ajudarmos e acompanharmos em tempos de necessidade. Que dom maravilhoso!

10. Quando um crente sente por ou com um outro crente em tempo de sofrimento chamamos a isso:

- a) a função do dom de mostrar misericórdia.
- b) o propósito do dom de mostrar misericórdia.

O DOM DE AJUDAR

Objectivo 4. Explicar a função e o propósito do dom de ajudar.

O Dom Definido

“...**pôs Deus na igreja,...** socorros (o dom de ajudar),...” (1 Coríntios 12:28). *Ajudar* significa “prestar assistência”. O *dom de ajudar* é “o dom pelo qual um crente é capacitado pelo Espírito Santo para prestar assistência a outro”.

O Dom Explicado e Ilustrado

Não há necessidade de nenhum membro do corpo de Cristo pensar que não há nenhum dom espiritual para ele. Nem todos podem ser apóstolos, profetas, evangelistas ou pastores e professores mas qualquer membro pode ter o dom de ajudar ou de socorrer. Parece que há certos crentes especialmente dotados pelo Espírito Santo para serem auxílios. Recebem uma capacidade especial para prestarem assistência ao próximo. Examinemos algumas Escrituras que nos mostram como actuava este dom de ajudar na primitiva igreja.

1. “**Querendo ele (Apolo) passar à Acaia, o animaram os irmãos, e escreveram aos discípulos que o recebessem...**” (Actos 18:27).

2. “**Saudai a Urbano, nosso cooperador em Cristo...**” (Romanos 16:9).

Não sabemos o que este homem fez para assistência a Paulo. Ele pode ter pregado ou ensinado. Talvez tenha ajudado a orientar as pessoas a cantarem os hinos. Pode ter ajudado a levantar o dinheiro para a equipa de Paulo. Ou poderá ter ajudado a visitar novos convertidos. Podemos apenas imaginar o seu tipo de ajuda. No entanto, podemos ver como os crentes com o dom de ajudar são muito valiosos para o corpo de Cristo.

3. “**E peço-te... que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho...**” (Filipenses 4:3).

Aqui vemos que as mulheres podem também ter o dom de ajudar. De novo não sabemos como foi a sua ajuda. Talvez tenham ajudado a reunir-se com as novas convertidas. Ou talvez tenham preparado a alimentação de Paulo e do seu grupo. Ajudaram com as suas intercessões e orações? Terão cosido as roupas de Paulo e do seu grupo? Terão cuidado da sua limpeza?

Na primitiva igreja, era dado um nome especial às mulheres com este dom de ajudar. Eram chamadas *diaconisas*. **“Recomendo-vos, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja...” (Romanos 16:1)**. A palavra grega para “servir” é *diaconisa* neste versículo.

Os homens que tinham o dom especial de ajudar eram chamados *diáconos*. **“... os que servirem bem como diáconos adquirirão para si uma boa posição...” (1 Timóteo 3:13)**.

Havia uma pequena igreja na América do Sul que tinha um grande movimento de Deus. Muitos foram salvos e cheios do Espírito Santo. O pastor-professor era um irmão muito fiel. Compartilhava a Palavra de Deus e visitava muitas pessoas. Entre os crentes havia no entanto uma pequena irmã que passava despercebida. Ela não falava muito em público mas ela parecia estar sempre em oração. Ela ajudava muito o seu pastor. Através do Espírito Santo, ela tinha o dom de ajudar.

11. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) O dom de ajudar presta assistência ao próximo.
- _____ b) É necessário que apenas um pequeno número de crentes tenham o dom de ajudar.
- _____ c) Tanto homens como mulheres podem ter o dom de ajudar.
- _____ d) Na primitiva igreja as mulheres com o dom de ajudar recebiam o nome de *diáconos*.

O Propósito Deste Dom

A função do dom de ajudar é dar aos crentes no corpo de Cristo a capacidade de ajudar os dirigentes e a igreja em geral no seu trabalho.

O propósito do dom é ajudar a estender o reino de Deus através do trabalho realizado. A função fala da capacidade de ajudar. O propósito fala da ajuda real.

Por exemplo, podemos dizer que um certo irmão tem uma capacidade especial para orar. Essa é uma função do dom de ajudar. No entanto, a sua capacidade para orar não trará nenhum bem à igreja se ele não exercitar o seu dom orando. Quando ele ora, o propósito do seu dom é ser cumprido.

12. Um irmão cheio do Espírito tem um dom especial de ajudar o seu pastor a visitar pessoas doentes. Esta frase indica a *função* ou o *propósito* deste dom?

- a) Função
- b) Propósito

Auto-Teste

COMBINAÇÃO

- | | |
|--|------------------------------|
| _____ a) dom de dar | 1. presidir |
| _____ b) suprir as necessidades do corpo | 2. Jesus |
| _____ c) o mais elevado propósito em dar | 3. compaixão |
| _____ d) governar | 4. propósito |
| _____ e) dom de governar | 5. apóstolos |
| _____ f) misericórdia | 6. visitar novos convertidos |
| _____ g) mostrar misericórdia | 7. ajudar no sofrimento |
| _____ h) teve grande compaixão | 8. generosidade |
| _____ i) assistência | 9. diaconisa |
| _____ j) nem todos podem ser | 10. socorros |
| _____ l) dom de ajudar | 11. bispo |
| _____ m) mulheres com o dom de ajudar | 12. dar mais |

Respostas às Perguntas do Estudo

1. c) que nos ajuda a dar livre e generosamente.
7. c) simpatia.
d) compaixão.
2. a) através dele as necessidades materiais do corpo são providas.
8. b) estão tristes e solitárias.
d) são pecadores.
3. a) o dom de presidir e dirigir um grupo de crentes.
9. a) muitos crentes deviam ter.
c) ministra às necessidades de muitas pessoas.
4. orientar, presidir, dirigir.
10. a) a função do dom de mostrar misericórdia.
5. a) dirigentes eclesiais.
c) anciãos.

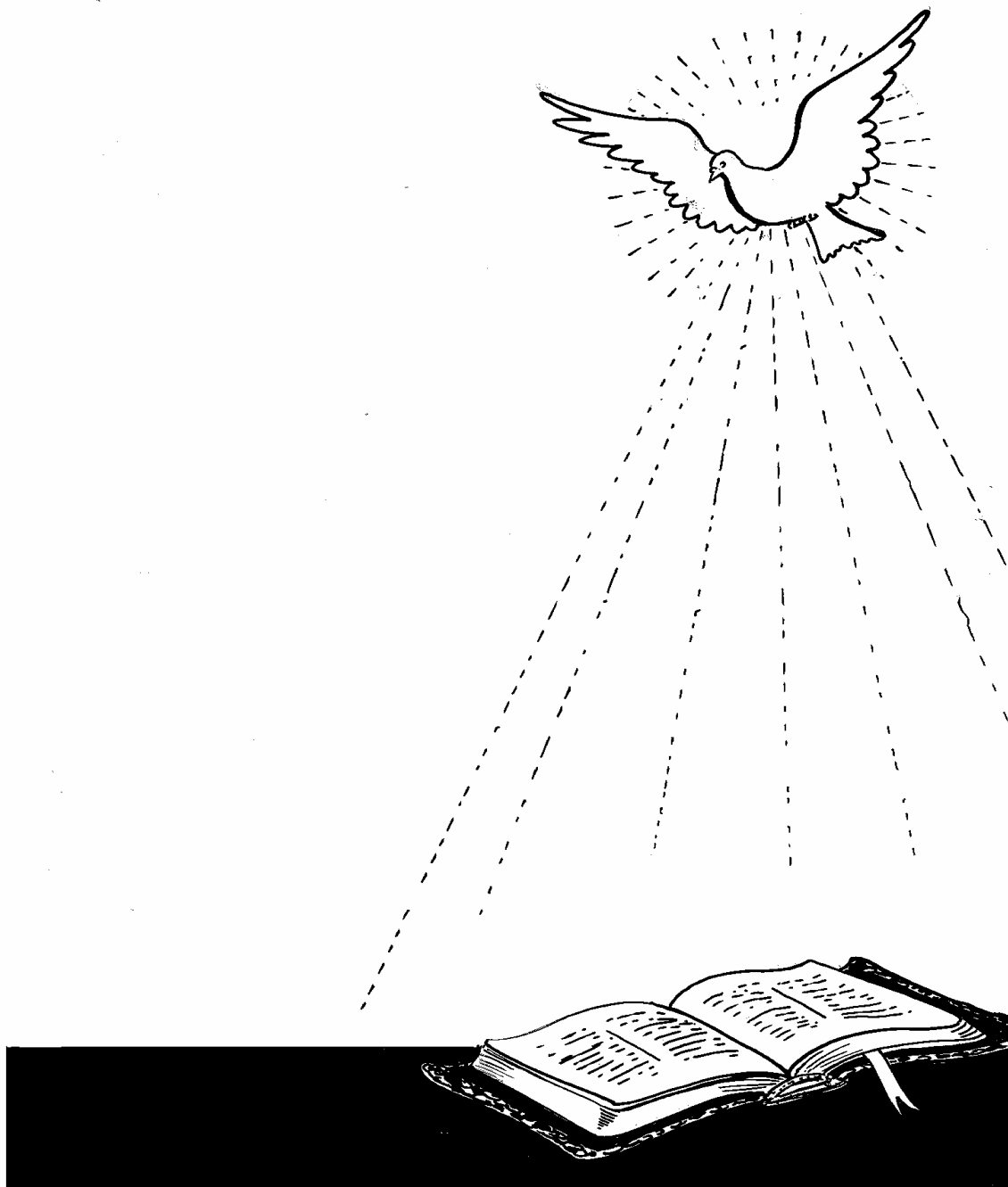
- 11. a) V
- b) F
- c) V
- d) F

6. b) sirva Deus da melhor maneira possível.

12. b) Propósito

Unidade 3

COMPREENDENDO OS DONS DO ESPÍRITO



LIÇÃO 7

Palavra de Sabedoria, Palavra de Conhecimento, Fé

Nas quatro lições anteriores estudámos os dois primeiros grupos de dons espirituais: (1) Os Dons de Serviço, e (2) Outros Dons de Serviço. Vimos que o primeiro grupo foi dado para governo do corpo de Cristo. Assim, o número de crentes que recebem estes dons é limitado. O segundo grupo de dons é diferente. Quase todo o crente pode ter pelo menos um destes dons.

Nesta lição, estudaremos o grupo final – Dons do Espírito. Daremos uma atenção especial ao facto de cada um destes dons ser dado pelo Espírito Santo. Veremos também que nenhum destes dons é possível apenas com o talento ou capacidade humana.

Em breve aprenderemos outra coisa – o poder adicional recebido pelo baptismo no Espírito Santo manifesta-se nos dons do Espírito. Deus deseja que o Seu poder se manifeste através de cada um dos Seus filhos. Ele quer que o Seu poder seja manifestado através de si. Ao estudar estes dons, começará a ver que é capaz de ser usado pelo Espírito na manifestação eficaz desses dons.

Sumário da Lição

PALAVRA DE SABEDORIA

- Definição da Palavra de Sabedoria
- Explicação e Ilustração da Palavra de Sabedoria
- Propósito da Palavra de Sabedoria

PALAVRA DE CONHECIMENTO

- Definição da Palavra de Conhecimento
- Explicação e Ilustração da Palavra de Conhecimento
- Propósito da Palavra de Conhecimento

FÉ

- Definição de Fé
- Explicação e Ilustração da Palavra de Fé
- Propósito da Palavra de Fé

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Identificar três dons do Espírito.
2. Explicar a função e o propósito dos três dons estudados.
3. Compreender como o Espírito Santo pode usá-lo num ou mais destes dons.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia 1 Coríntios 12.
2. Leia o desenvolvimento da lição. Escreva na folha em separado uma breve definição de cada um dos três dons desta lição.
3. Estude cuidadosamente as palavras-chave no glossário antes de estudar esta lição.
4. Complete o auto-teste tal como fez nas lições anteriores.
5. Continue a decorar 1 Coríntios 13. Escreva de cor os nove primeiros versículos numa folha em separado. Ao terminar esta lição, deve ser capaz de citar os dez primeiros versículos.

Palavras-Chave

canal
elocução
Gentio
instrumento
manifestar
persuasão
transcendente

PALAVRA DE SABEDORIA

Objectivo 1. Explicar a expressão “palavra de sabedora” e dizer a função e propósito deste dom.

Agora, estamos preparados para estudar os dons do Espírito. Para começar, vejamos a introdução que Paulo fez a este assunto em **1 Coríntios 12:1**: “**Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes**”.

Ao começarmos este curso, vimos o grande valor do conhecimento relativamente aos dons espirituais. Paulo compreendia a importância do conhecimento. O seu grande desejo era ajudar os crentes a libertarem-se da ignorância: “... **não quero, irmãos, que sejais ignorantes**” (**1 Coríntios 12:1**).

Por cinco vezes nas suas epístolas, diz a mesma coisa: Romanos 1:13; 1 Coríntios 10:1; 12:1; 2 Coríntios 1:8 e 1 Tessalonicenses 4:13.

Paulo sabia que o verdadeiro conhecimento em todas as áreas é necessário. Sabia que isso tornaria os dons do Espírito mais significativos e eficazes, como era o desejo de Deus.

Os crentes podem ter os dons sem muito conhecimento, como acontecia com os Coríntios: “... **nenhum dom vos falta...**” (**1 Coríntios 1:7**). Contudo, para os dons serem úteis, eles devem basear-se no verdadeiro conhecimento.

Ao estudarmos estes dons, procuraremos que o nosso conhecimento deles seja claramente baseado na Bíblia. Temos de os compreender bem. Não queremos apenas saber que eles existem – queremos vê-los em acção. Devemos orar para que o Espírito Santo abra as nossas mentes para uma maior compreensão.

Definição da Palavra de Sabedoria

“... **pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria...**” (**1 Coríntios 12:8**). *Sabedoria* é “um bom julgamento baseado no conhecimento”. A *palavra de sabedoria*, então, é “uma palavra de bom julgamento baseado no conhecimento”. Mas o dom é mais do que isso.

O termo *palavra* é a chave. Provém do termo grego *logos*. *Logos* significa “expressão” ou “elocução”. Uma vez que os dons do Espírito são estritamente do Espírito de Deus, compreendemos que a palavra de sabedoria é uma expressão de Deus. Não é apenas uma expressão de sabedoria. A sabedoria de que aqui se fala vem directamente de Deus. É a Sua sabedoria.

Por isso, através do dom de palavra de sabedoria, o Espírito Santo dá ao crente um pouco da sabedoria de Deus.

A expressão *palavra de sabedoria* fala de “uma pequena porção”. Também significa “falar de uma sabedoria especial para uma necessidade especial”. Podemos dizer que é “um pouco da sabedoria de Deus dita no tempo certo”.

1. A palavra de sabedoria é:

- a) um pouco da sabedoria de Deus dita no momento certo.
- b) um dom que torna sábia uma pessoa a partir de então.
- c) uma sabedoria natural inspirada pelo Espírito Santo.

Explicação e Ilustração da Palavra de Sabedoria

Devemos compreender que a palavra de sabedoria é totalmente sobrenatural. Paulo diz: “... **a um, pelo Espírito, é dado a palavra de sabedoria...**” (**1 Coríntios 12:8**). Ninguém a obtém por frequentar uma escola. Não a alcançamos por sermos sábios por natureza. Obtemo-la apenas pelo Espírito.

Para podermos compreender este dom – a palavra de sabedoria – faremos algumas perguntas.

1. *A quem é dada a palavra de sabedoria?*

“... **o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente, a cada um, como quer**” (**1 Coríntios 12:11**). Há a ideia de que cada crente tem a oportunidade de ser usado na manifestação de cada dom. Vamos explicar. Todos os dons são no Espírito. Ora, se o Espírito está no crente, os Seus dons estão também no crente. Contudo, é ao Espírito Santo que compete decidir que dom ou dons se manifestarão através do crente.

Não é bom dizer que alguém tem este ou aquele dom. É melhor dizer que o Espírito manifesta este ou aquele dom através do crente. O homem é apenas um canal através do qual o dom do Espírito flui para o corpo. O dom em si é dado ao corpo de Cristo através de um crente cheio do Espírito.

Um exemplo do que dissemos, em relação à palavra de sabedoria, encontra-se em Actos 15:5-27. Surgiu um problema grave na primitiva igreja. Relacionava-se com os Gentios convertidos. Para tratar do problema os líderes da igreja reuniram-se com outros crentes e discutiram-no muito. Uns tinham uma ideia, outros tinham outra. Finalmente, Tiago, um dos anciãos falou. Quando terminou, **“... pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger varões de entre eles...” (Actos 15:22).**

Vejamos o seguinte:

1. Um grave problema (v. 5).
2. O corpo de crentes reuniu-se (v. 6).
3. O grupo travou uma dura luta para resolver o problema (vs. 7-12).
4. O Espírito Santo, através de Tiago, deu a resposta numa palavra de sabedoria (vs. 13-21).
5. A palavra de sabedoria levou todo o grupo a uma decisão (v. 22).

Nestes versículos, vemos que a palavra de sabedoria foi dada pelo Espírito Santo. Essa palavra de sabedoria precisava de alcançar as pessoas. O Espírito Santo estava em Tiago e através dele o Espírito Santo manifestou a palavra de sabedoria à igreja. Assim, a igreja recebeu o dom da palavra de sabedoria.

2. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) A palavra de sabedoria é parcialmente sobrenatural.
- _____ b) Não é correcto dizer que um certo crente tem o dom da palavra de sabedoria.
- _____ c) A palavra de sabedoria é um dom para a igreja.
- _____ d) a palavra de sabedoria manifesta-se através dos não crentes.

3. Leia Actos 6:1-7. Para si, que versículo se refere à palavra de sabedoria?

2. *De que modo opera a palavra de sabedoria? Exige um pensamento difícil? De que modo o crente, através de quem o Espírito Santo dá a palavra de sabedoria, sabe aquilo que deve dizer?*

Os que melhor podem responder a estas perguntas são aqueles que tiveram esta experiência. Donald Gee, um famoso mestre pentecostal Inglês diz o seguinte:

“Numa manifestação da palavra de sabedoria alguma coisa brilha de repente. Há um sentido do divino (isto é, de Deus), uma consciência de uma expressão transcendente (isto é, de cima). Ficamos profundamente conscientes que... foi dita a coisa certa.”

O Espírito pode falar directamente ao coração de um crente a palavra de sabedoria. Neste caso, provavelmente ele di-la-á mais tarde ao corpo (Efésios 1:17-19).

Paulo disse uma palavra de sabedoria aos Coríntios. Mas antes de ele a dizer, o Espírito Santo disse-lha profundamente ao coração (1 Coríntios 2:5-15).

3. *Quando se manifesta a palavra de sabedoria?*

Não é possível registar todas as vezes em que ela se manifesta. Em geral, as circunstâncias determinam o seu aparecimento. O Espírito Santo, por outro lado, pode manifestar o dom apenas quando o crente estiver espiritualmente preparado e à disposição de ser usado. **“De modo que, tendo**

diferentes dons, segundo a graça que nos é dada...” (Romanos 12:6). Compreenderemos melhor o dom prestando atenção às circunstâncias em que ele se manifestava na primitiva igreja.

Quando o pregador pregava. Podemos perceber isto através do sermão de Pedro em Actos 2:16-36. Podemos também ver sinais disso no sermão de Estêvão em Actos 7. (Repare também Actos 6:10).

Quando surgiram problemas na igreja (Actos 15.)

Quando surgiu a perseguição. Actos 5:26-33. Preste especial atenção ao versículo 29. “... **Mais importa obedecer a Deus do que aos homens” (Actos 5:29).** Que poderosa palavra de sabedoria. Leia também Lucas 12:12 e 21:15.

Quando as pessoas tinham problemas pessoais (Actos 5:1-11).

Que valioso e útil dom é a palavra de sabedoria. Naturalmente deve ser um dos mais elevados dons. Devíamos todos desejar tê-la para podermos ser úteis na igreja. Se o Espírito Santo permitir que ela se manifeste através de nós, não devemos pensar: “Agora, já a possuo”. Devemos antes lembrar que Ele nos usa como os Seus canais para dar os dons ao Seu corpo, a igreja, e por isso, devemos louvá-Lo com humildade.

4. De que modo os crentes dão a palavra de sabedoria?

- a) Repetindo o que leram.
- b) Tentando pensar em algo que Deus quer que digam.
- c) O Espírito Santo dá-lhes uma palavra para dizer.

5. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) A palavra de sabedoria é dada quando quer que haja necessidade dela.
- _____ b) A palavra de sabedoria é usada só para a pregação do Evangelho.
- _____ c) A palavra de sabedoria nunca deve ser dita pessoalmente a uma pessoa.
- _____ d) Quando as pessoas são mal tratadas, podem receber uma palavra de sabedoria.

Propósito da Palavra de Sabedoria

Ao estudar o propósito dos dons do Espírito, devemos nos lembrar de uma regra simples: “... **Faça-se tudo para edificação” (1 Coríntios 14:26).** *Edificar* significa “construir”. Podemos, portanto, dizer que o propósito da palavra de sabedoria é construir (edificar) o corpo de Cristo. Isto pode acontecer se a palavra de sabedoria for dita a um membro, a um pequeno grupo ou a uma multidão.

Este dom nunca é dado pelo Espírito Santo para que alguém se possa sentir melhor ou mais espiritual que os outros crentes. É um privilégio especial ser-se usado pelo Espírito Santo.

6. Quando numa igreja os problemas são resolvidos através da palavra de sabedoria, podemos dizer que a igreja foi _____

PALAVRA DE CONHECIMENTO

Objectivo 2. Descrever a função e o propósito da palavra de conhecimento.

Objectivo 3. Dizer como pode saber que recebemos a palavra de conhecimento.

Definição da Palavra de Conhecimento

“... e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência” (1 Coríntios 12:8). Outras versões dizem: “O mesmo Espírito dá uma mensagem cheia de conhecimento.”

Conhecimento deriva de “conhecer”. Como vimos no estudo da palavra de sabedoria, o termo *palavra* deriva do grego *logos*. *Logos* significa “expressão” ou “elocução”. Então, a *palavra de*

conhecimento é “uma expressão ou elocução de conhecimento”. Mas expressão de *qual* conhecimento?

Recordemos de novo que todos os dons do Espírito são referidos quer como sendo do Espírito quer como sendo pelo Espírito. A palavra de conhecimento é dada pelo mesmo Espírito que deu a palavra de sabedoria, o Espírito Santo.

Como o Espírito Santo é a terceira pessoa da Divindade, tem acesso a todos os vastos tesouros do conhecimento de Deus. Há uma palavra grega que descreve quanto conhecimento Deus tem. É a palavra *omnisciente*. *Omnisciente* é formado por duas palavras: *Omni* que significa “todo” (ou “tudo”) e *ciente* que significa “conhecimento”. Juntando-as as duas temos então “conhecedor de tudo”. Por isso, dizemos que Deus é conhecedor de tudo. Deus conhece todas as coisas.

Através da palavra de conhecimento, o Espírito Santo capacita o crente a falar um pouco do ilimitado conhecimento de Deus. Por outras palavras, Deus leva o crente a dizer coisas que ele, pela sua capacidade natural, não teria possibilidade nem capacidade de dizer. Essa palavra torna-se conhecida como o dom de conhecimento para um crente ou para o corpo. É um dom para o corpo porque é para o interesse do corpo, mesmo quando dita a um não crente.

7. A palavra de conhecimento é:

- a) o mesmo dom que a palavra de sabedoria.
- b) o conhecimento proveniente do estudo.
- c) um pouco do conhecimento de Deus dado através do homem.
- d) conhecimento que o orador não possuía antes.

Explicação e Ilustração da Palavra de Conhecimento

O baptismo no Espírito Santo aumenta o poder de Deus na vida do crente. “**Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós...**” (Actos 1:8). Esse poder manifesta-se através dos dons do Espírito. Cada dom do Espírito mostra o poder de Deus. No dia de Pentecostes, a primitiva igreja recebeu o poder de Deus. A partir de então, através do livro de Actos, manifestou-se esse poder.

Agora, queremos ver como se manifestou o poder de Deus na palavra de conhecimento.

Homens Cheios do Espírito e a Palavra de Conhecimento

Através do livro de Actos, vemos manifestações da palavra de conhecimento. Em cada caso, o crente que falou a palavra de conhecimento, falou de algo que, se não fosse pelo Espírito, não teria qualquer possibilidade de conhecer.

1. Actos 5:1-10. Pedro sabia que Ananias e Safira tinham mentido ao Espírito Santo. Ele também *sabia* que eles tinham combinado mentir.
2. Actos 8:23. Pedro *sabia* que Simão tinha amarga inveja e pecado no seu coração.
3. Actos 9:1-18. Ananias (não o Ananias de Actos 5) *sabia* diversas coisas sobre Saulo, através do Espírito: onde estava (v. 11), que ele estava a orar (v. 11), que tivera uma visão (v. 12), que era um vaso escolhido (v. 15), que iria sofrer pelo Senhor (v. 16).
4. Actos 10:19. Pedro *sabia* que três homens tinham ido vê-lo da parte de Cornélio.
5. Actos 27:13-44. Paulo *sabia* que os marinheiros daquele barco batido pelas vagas só se poderiam salvar se ficassem no barco.

8. João 4:7-19. Em quais versículos Jesus teve uma palavra de conhecimento.

Homens Ímpios e a Palavra de Conhecimento

Por vezes, homens ímpios, como feiticeiros, parecem ter o poder de conhecer coisas de um modo estranho. Será que eles possuem a palavra de conhecimento? Não! No entanto, é verdade que eles obtêm conhecimento de um modo incomum. Mas como?

Temos de lembrar que enquanto há um Espírito Santo, há também espíritos ímpios. O Espírito Santo é o Espírito de Deus. Os espíritos ímpios provêm do Inimigo – Satanás.

Satanás conhece algumas coisas que os homens ímpios não conhecem pelo seu próprio poder. Contudo, Satanás não é como Deus. Ele não conhece tudo. Só conhece algumas coisas.

Por exemplo, havia um homem em Gerasa que tinha muitos demónios (maus espíritos) a possuí-lo. Quando Jesus se aproximou dele, ele gritou: “... **Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do deus altíssimo? Peço-te que não me atormentes**” (Lucas 8:28).

Como é que o homem sabia quem era Jesus? Como conhecia ele o poder de Jesus para o castigar? Ele sabia estas coisas por causa dos demónios que havia nele. Este conhecimento não proveio de Deus.

Como podemos saber que a palavra de conhecimento que estamos a ter provém do Espírito Santo? Devemos recear que estamos a falar pelo poder de um mau espírito?

Não, o crente não necessita de ter tais receios. Quando somos cheios do Espírito de Deus, não há lugar para os maus espíritos. Eles não têm parte em nós. “... **porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo**” (1 João 4:4).

9. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) Os feiticeiros podem ter a palavra de conhecimento do Espírito.
- _____ b) Satanás é omnisciente.
- _____ c) Os crentes devem ter muita cautela pois podem falar por um mau espírito.
- _____ d) Os maus espíritos são mais fortes que o Espírito Santo.
- _____ e) O Espírito de Deus não deixa lugar para os maus espíritos.

O Espírito Humano e a Palavra de Conhecimento

A palavra de conhecimento é mais do que os pensamentos de um homem. Por vezes, as pessoas não compreendem a diferença. Imaginam qualquer coisa na sua mente e crêem que isso é a palavra de conhecimento. A nossa mente pode enganar-nos.

Recordo-me de um incidente que ilustra este aspecto. Uma noite, num culto de oração doméstico, os crentes começaram a sentir a necessidade de terem um instrumento musical para acompanhar o canto. Aconteceu haver o instrumento preciso em casa. Um dos homens do grupo crendo que tinha uma palavra de conhecimento da parte do Senhor, prontamente disse à dona de casa que desse esse instrumento ao grupo.

Quando a mulher ouviu isso, mal podia acreditar e compreender. Ela explicou ao homem que o instrumento não lhe pertencia, que lhe tinha sido emprestado. O homem apresentara os seus próprios pensamentos e não uma palavra de conhecimento.

Como podemos saber que temos uma palavra de conhecimento? Eis alguns testes muito simples que podemos aplicar a cada situação.

1. São os meus desejos egoístas que me levam a falar?
2. Tenho a certeza de ter uma palavra de conhecimento da parte do Espírito Santo?
3. Sinto a paz de Deus no coração?
4. Estou pessoalmente inquieto e insatisfeito com alguém ou com alguma situação?

Se tivermos dificuldades com a resposta de alguma destas perguntas é melhor procurar o Senhor antes de falarmos. Devemos falar só quando estivermos satisfeitos com a resposta a cada uma das perguntas em cima referidas. Devemos também saber que o crente que dá uma palavra de conhecimento tem um forte sentimento interior de algo que deve ser dito. A experiência ajudar-nos-á a reconhecer o movimento do Espírito Santo.

10. Podemos saber que uma palavra de conhecimento vem do Espírito Santo quando:

- a) somos bons professores.
- b) temos consciência da paz do Senhor no coração.
- c) estamos zangados com alguém.
- d) não temos nenhum sentimento egoísta relativamente ao assunto.

Propósito da Palavra de Conhecimento

O propósito tanto da palavra de sabedoria como da palavra de conhecimento é o mesmo. É edificar o corpo de Cristo.

Frequentemente, estes dois dons cooperam em conjunto mas a palavra de conhecimento pode aparecer antes da palavra de sabedoria. Pela palavra de conhecimento, Jesus disse à samaritana o seu passado. Depois, pela palavra de sabedoria apresentou-lhe a solução do seu problema.

11. Leia de novo o propósito da palavra de sabedoria. Qual é a palavra na *Versão Ferreira de Almeida* que descreve o propósito de todos os dons? _____

FÉ

Objectivo 4. Explicar a função e o propósito do dom da fé.

Objectivo 5. Dizer como pode saber que temos o dom da fé.

Definição de Fé

“E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé...” (1 Coríntios 12:9). Genericamente falando, a fé é a “capacidade para crer”. Se uma pessoa tem fé, dizemos que ela crê. Mas o dom da fé é algo que transcende a fé normal, comum, que todos os crentes possuem. É uma fé especial. É a fé dada pelo Espírito Santo para satisfazer uma necessidade especial. Podemos dizer que é uma pequena parte da perfeita fé de Deus dada pelo Espírito Santo a alguém.

O dom da fé não é propriedade do crente, através de quem o Espírito Santo o dá. O dom é derramado no coração de um crente numa ocasião especial para uma necessidade especial. O dom é dado. A necessidade é fornecida. O dom cumpriu o seu propósito.

12. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) Todo o crente pode receber o dom da fé.
- _____ b) Através do dom da fé, o crente recebe um tipo especial de fé.
- _____ c) Como o crente cheio do Espírito tem o Espírito Santo, é-lhe possível receber o dom da fé.

Explicação e Ilustração da Fé

A fé é sempre baseada no conhecimento. Isso explica por que razão a nossa fé pode ser pequena. Como temos pouco conhecimento, temos pouca fé.

Deus pode dar o dom da fé porque ele tem a fé perfeita. Isto porque ele conhece tudo. Ele tem o perfeito conhecimento. Através do dom da fé, é dado um pouco da perfeita fé de Deus para satisfazer alguma necessidade especial.

Geralmente ocorrem três coisas quando se manifesta o dom da fé:

1. Existe uma situação ou condição impossível.
2. É dado o dom da fé.
3. Vê-se uma solução.

A história de Pedro e João indo ao templo para orar pode ajudar-nos a ver como actua o dom da fé. Leia Actos 3:1-11 e veja por si próprio. Nesta história, as três coisas atrás mencionadas ocorreram.

1. Um paralítico sem esperança estava sentado à Porta Formosa do templo. Era paralítico desde o nascimento e tinha cerca de quarenta anos. Tudo o que ele podia fazer era mendigar para viver. Era *impossível* que os homens o curassem.
2. De repente, Pedro descobriu fé *especial* no seu coração. Por causa dessa fé, que era realmente fé de Deus, disse ao homem: “... **Em nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te e anda**” (Actos 3:6).
3. Sabemos que Pedro tinha realmente o dom de fé por causa do que aconteceu ao paralítico! “...**e logo os seus pés e artelhos se firmaram. E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou...**” (Actos 3:7-8). O seu problema ficou resolvido.

O Espírito Santo deseja actuar assim nos dias de hoje. Deseja dar aos crentes a fé especial de Deus para as grandes necessidades e para os problemas difíceis. Indubitavelmente, Ele necessita de crentes como Pedro que ousam agir quando Ele derrama fé nos corações. Em geral, os crentes receiam agir e por isso a fé não pode actuar.

Como podemos saber que possuímos o dom da fé? Podemos sabê-lo no nosso interior – no nosso espírito. A palavra *fé*, em certo sentido, significa “persuasão”. Quando o Espírito Santo nos dá um pouco da perfeita fé de Deus, estabelece-se em nós uma profunda persuasão de que Deus fará uma certa coisa. O crente que a recebe não só espera que Deus fará algo, mas também sabe que Deus irá agir.

13. a) A base da fé é _____

b) O perfeito conhecimento é necessário à perfeita _____

c) Os crentes podem fazer o mesmo que Pedro fez na Porta Formosa se eles tiverem o _____

d) Através do dom da fé, sabemos que Deus vai _____

Propósito do Dom da Fé

Para o dom da palavra de sabedoria e a palavra de conhecimento, podemos ver um propósito semelhante. Ambas servem para edificar o corpo de Cristo. Vimos como os dois dons podem operar em conjunto para edificar o corpo. O propósito é o mesmo para o dom da fé.

Paulo, antes de mencionar os nove dons que estamos agora a estudar, declarou o propósito de uma outra forma. “**Mas, a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil**” (1 Coríntios 12:7). Através do dom da fé, todo o corpo é ajudado e edificado. Mesmo que só um membro fosse beneficiado com a manifestação do dom da fé, todo o corpo seria ajudado. Quando um membro é ajudado, todos os membros são ajudados. “**De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele**” (1 Coríntios 12:26).

14. O propósito do dom da fé é:

- a) algo como o propósito da palavra de sabedoria.
- b) diferente do propósito da palavra de sabedoria.
- c) igual ao propósito da palavra de sabedoria.

Auto-Teste

COMBINAÇÃO

- | | |
|---|---|
| _____ a) Expressão de bom julgamento | 1. palavra de conhecimento |
| _____ b) Palavra de sabedoria | 2. maus espíritos |
| _____ c) Todos os dons do Espírito | 3. não sobrenatural |
| _____ d) Deu uma palavra de sabedoria | 4. palavra de sabedoria e palavra de conhecimento |
| _____ e) Modo de sentir que temos uma palavra de sabedoria | 5. fé de Deus |
| _____ f) Sabedoria geral que uma pessoa pode ter | 6. sobrenatural |
| _____ g) Propósito de todos os dons do Espírito | 7. sabe todas as coisas |
| _____ h) Omnisciente | 8. o Espírito em nós |
| _____ i) Conhecemos algo que não poderíamos saber pela nossa própria capacidade | 9. Pedro |
| _____ j) Modos de manifestar o poder de Deus | 10. porção da sabedoria de Deus |
| _____ l) Preparação para usar os dons do Espírito | 11. dom da fé |
| _____ m) Não o Espírito Santo | 12. Tiago |
| _____ n) Mais poderoso | 13. ser-se cheio do Espírito |
| _____ o) Em geral operam em conjunto | 14. palavra de sabedoria |
| _____ p) Baseada no perfeito conhecimento | 15. não o dom de fé |
| _____ q) Profunda persuasão | 16. profundo sentimento da acção de Deus |
| _____ r) Espera que Deus faça alguma coisa | 17. edificar o corpo |
| _____ s) Tinha o dom da fé | 18. todos os dons do Espírito |

Respostas às Perguntas de Estudo

1. a) um pouco da sabedoria de Deus dita no momento certo.

8. Vs. 17 e 18. “Disse-lhe Jesus: Disseste bem – não tenho marido – porque tiveste cinco maridos e o que agora tens não é teu marido.”

2. a) F
b) V
c) V
d) F

- 9. a) F
- b) F
- c) F
- d) F
- e) V

3. “Escolhei pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio” (v. 3).

- 10. b) temos consciência da paz do Senhor no coração.
- d) não temos nenhum sentimento egoísta relativamente ao assunto.

4. c) O Espírito Santo dá-lhes uma palavra para dizer.

11. edificar

- 5. a) F
- b) F
- c) F
- d) V

- 12. a) V
- b) V
- c) V

6. edificada

- 13. a) conhecimento.
- b) fé.
- c) dom da fé.
- d) agir, operar.

- 7. c) um pouco do conhecimento de Deus dado através do homem.
- d) conhecimento que o orador não possuía antes.

14. c) igual ao propósito da palavra de sabedoria.

LIÇÃO 8

Dons de Cura, Operação de Milagres, Profecia

As últimas três lições deste curso são sobre os nove dons do Espírito mencionados em 1 Coríntios 12:8-10. Na lição anterior, estudámos os primeiros três dons – a Palavra de Sabedoria, a Palavra de Conhecimento e a Fé. Vimos que todos estes dons são manifestações do poder de Deus. Vimos igualmente que todos eles são sobrenaturais. Nenhum homem é capaz de os possuir por si só.

Outra coisa que aprendemos é que todos os dons do Espírito têm um propósito comum. Todos eles servem para edificar o corpo de Cristo.

Nesta lição, estudaremos mais três dons do Espírito. Estamos a estudá-los pela ordem indicada na Bíblia. Alguns académicos colocam-nos numa ordem diferente. Contudo, como todos eles provêm do Espírito Santo, não é importante a ordem pela qual os estudamos. Veremos que a actuação destes dons por vezes se sobrepõe. Às vezes, vários dons parecem surgir ao mesmo tempo.

Talvez, já tenha sentido o Espírito Santo a falar-lhe em relação à acção destes dons. Deverá ser obediente à Sua voz. A oração ajudá-lo-á. Quando sentir que o Espírito Santo Se está a mover em si, renda-se a Ele. Ao princípio talvez não seja fácil, mas se deseja ser usado por Deus, pode ser uma bênção para o Seu corpo, a igreja.

Sumário da Lição

DONS DE CURA

- Definição de Dons de Cura
- Explicação e Ilustração de Dons de Cura
- Propósito de Dons de Cura

OPERAÇÃO DE MILAGRES

- Definição de Operação de Milagres
- Explicação e Ilustração de Operação de Milagres
- Propósito de Operação de Milagres

PROFECIA

- Definição de Profecia
- Explicação e Ilustração de Profecia
- Propósito de Profecia
- Instruções para o Uso do Dom de Profecia
- Propósito do Dom de Profecia

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Indicar mais três dons do Espírito.
2. Explicar a função e propósito dos três dons estudados nesta lição.
3. Ilustrar o uso de cada dom, usando incidentes do livro da Actos.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia Romanos 12:3-6 e 1 Pedro 4:10-11.
2. Leia o desenvolvimento da lição. Na última da lição, escreveu a definição dos três primeiros dons, numa folha em separado. Agora, faça o mesmo para os três dons desta lição.
3. Consulte o glossário antes de começar esta lição.
4. Complete o auto-teste.
5. Decore 1 Coríntios 13:11-12.

Palavras-Chave

comentadores
enfermidade
explosivo
incidente
mágico
manifestar
obstáculo
plural

DONS DE CURA

Objectivo 1. Explicar a função e o propósito dos dons de cura.

Objectivo 2. Dizer como pode saber se tem sido usado pelo Espírito Santo para manifestar um dom de cura.

Definição dos Dons de Cura

“... e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar” (1 Coríntios 12:9). *Curar* significa “sara, restituir a saúde”. *Dom* significa “graça, favor, amabilidade”. É importante pensarmos na palavra *dons*. *Dons* é plural. *Plural* significa “mais do que um”. Neste caso, *dons* significa “mais do que um dom de cura”. Mais adiante voltaremos a este assunto. Então, *dons de cura* são “manifestações da graça de Deus, do Seu favor, da Sua amabilidade”.

Howard Carter diz que “os dons de cura são manifestações do poder de Deus na esfera (na área) da doença”. Estes dons fluem do Espírito através do crente e depois para as pessoas que têm necessidade de cura. Os dons de cura são dados para os necessitados. Eles manifestam-se através dos crentes. Então, não se deve dizer que um certo crente tem um dom de cura. É melhor dizer que, pelo Espírito Santo e através do crente cheio do Espírito, são manifestados os dons de cura na igreja.

1. a) A palavra *plural* significa _____

b) Os dons de cura são dados através dos _____

c) A palavra *cura* significa _____

Explicação e Ilustração dos Dons de Cura

Doença, moléstia, enfermidade. Tudo isto é comum ao homem. Os próprios crentes têm-nas. Elas são o resultado da queda do homem no pecado. Isto não significa que por uma pessoa estar doente ela tenha pecado. Os discípulos perguntaram a Jesus: “... Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Jesus respondeu: Nem ele pecou, nem seus pais...” (João 9:2-3).

Por vezes, as pessoas ficam doentes por terem pecado. Certa vez, Jesus disse: “... Eis que já está são; não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior” (João 5:14).

Seja qual for a causa da doença, moléstia ou enfermidade, Deus normalmente deseja que a pessoa seja curada. Contudo, por vezes o Espírito Santo não cura certas pessoas que parecem necessitar de cura. Há várias razões para isto.

1. *Incredulidade.*

“... tudo é possível ao que crê. E, logo, o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade” (Marcos 9:23-24).

2. *Fracasso num bom relacionamento com o corpo.*

“... não discernindo o corpo do Senhor. Por causa disto, há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem” (1 Coríntios 11:29-30). *Não discernindo o corpo do Senhor* significa “não reconhecer os outros membros do corpo do Senhor como parte do Seu corpo”.

3. *Razões especiais.*

2 Coríntios 12:7-10.

2. Por vezes, não ocorre a cura porque:

- a) Deus está a usar a doença para realizar alguma coisa na vida de uma pessoa.
- b) a pessoa necessita de mais fé.
- c) a pessoa não trata bem os outros irmãos.
- d) a incredulidade impede Deus de actuar.

Queremos compreender como os dons de cura funcionam. Podemos consegui-lo considerando várias questões.

Quem é que o Espírito Santo pode usar para dar um dom de cura?

A manifestação dos dons de cura está limitada a certas pessoas? Naturalmente que o Espírito Santo usa quem ele quer para manifestar os dons de cura nas pessoas necessitadas mas estes dons fluirão mais livremente através dos que são baptizados no Espírito.

Contudo, os dons de cura devem-se provavelmente manifestar mais frequentemente através dos responsáveis das igrejas. Isto porque dedicaram a sua vida a ministrar ao próximo. Também podem ter mais contacto com as pessoas necessitadas.

Considere a seguinte lista. Verá quem o Espírito Santo usou nos dons de cura, segundo Actos.

1. Pedro e João (apóstolos) Actos 3:1-11.
2. Pedro (apóstolo) Actos 5:15.
3. Filipe (evangelista) Actos 8:5-7.
4. Ananias (crente desconhecido) Actos 9:17-18.
5. Pedro (apóstolo) Actos 9:32-34.
6. Paulo (apóstolo) Actos 14:8-10.
7. Paulo (apóstolo) Actos 28:7-9.

Nesta lista, a maior parte da cura veio através dos apóstolos. Isto é compreensível já que o livro de Actos é um registo dos actos dos apóstolos.

O Apóstolo Tiago deu instruções especiais a um outro grupo que podia ter dons de cura. Eram os anciãos. **“Está alguém entre vós doente? chame os presbíteros (anciãos) da igreja...” (Tiago 5:14)**. Isto ensina-nos que o Espírito Santo dá os dons de cura através dos responsáveis da igreja. O Espírito Santo pode também usar qualquer crente num dom de cura, como fez Ananias.

Que tipo de doença, moléstia e enfermidade pode ser curada?

“... e curando (Jesus) todas as enfermidades e moléstias entre o povo” (Mateus 9:35). O mesmo acontecia na primitiva igreja. **“E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais todos eram curados” (Actos 5:16)**.

Agora, vejamos quais foram as diversas doenças, moléstias e enfermidades curadas no livro de Actos.

1. Coxeadura (enfermidade) Actos 3:2.
2. Enfermidade Actos 5:16.
3. Paralisia e coxeadura Actos 8:7.
4. Cegueira Actos 9:17-18.
5. Paralisia Actos 9:33.
6. Coxeadura Actos 14:8-10.
7. Febre, disenteria Actos 28:8.

Podemos então dizer com segurança que não há nenhuma doença, moléstia ou enfermidade que não possa ser curada através dos dons de cura.

Devíamos pensar nos “dons” quando falamos de dons de cura. Howard Carter, já mencionado atrás, era bem conhecido em todo o mundo. Foi muito usado na manifestação dos dons do Espírito. Pensava que Apocalipse 22:1-3 projectava alguma luz sobre a questão dos “dons”. Segundo essa passagem, admitiu haver doze diferentes dons de cura – os suficientes para enfrentarem qualquer tipo de doença. Não podemos garantir que ele interpretou a passagem correctamente. Contudo, podemos ter a certeza que os dons de cura são suficientes para cada necessidade.

Pode bem ser que *dons* signifique que certos crentes são usados pelo Espírito Santo para curar certos tipos de doença, moléstia ou enfermidade. Por exemplo, em Actos 8, Filipe foi usado pelo Espírito para curar coxos e paralíticos. Em tempos mais recentes, um homem grandemente usado nos dons de cura foi Smith Wigglesworth. Foi usado para curar doenças internas e outras moléstias.

Neste momento, recordemos o seguinte: “... o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente, a cada um, como quer” (1 Coríntios 12:11).

Como funcionam os dons de cura?

Temos de saber que não há padrões estabelecidos. Vemos isto ao examinarmos os principais casos de cura no Novo Testamento. Aqui, a cura foi por meio de:

1. um toque, uma palavra falada (Mateus 8:3).
2. uma palavra falada (Mateus 8:5-13). (Repare: a pessoa curada não estava presente para ouvir a palavra falada.)
3. um toque (Mateus 8:15).
4. um toque, uma palavra falada (Mateus 9:29).
5. uma ordem (Mateus 12:13).
6. um pouco de lama colocada no olho cego e uma palavra falada (João 9:6).
7. uma ordem, o levantar da mão (Actos 3:6-9).
8. uma palavra falada, uma ordem (Actos 9:34).

Vemos que o método mais comum de cura foi a palavra falada. É importante termos isto em mente. Um toque com a mão, o levantar a mão, ou qualquer outro acto pode ajudar a fé da outra pessoa. Contudo, parece que Deus actua mais através de uma palavra falada. Os dirigentes da primitiva igreja actuavam através de uma palavra falada. Parece razoável que Deus ainda dirija os dons de cura da mesma maneira.

Então, podemos concluir que os dons de cura se manifestam através dos crentes conforme a direcção do Espírito Santo.

Como sabe um crente que ele tem um dom de cura para usar?

De novo, como os outros dons do Espírito, cremos que a pessoa que vai manifestar o dom senti-lo-á profundamente no seu espírito. A experiência de Sansão no Velho Testamento ilustra isso. “... **porém o espírito do Senhor possantemente se apossou dele, e as cordas que ele tinha nos braços se tornaram como fios de linho, que estão queimados do fogo...**” (Juizes 15:14). Sansão não foi usado pelo Espírito para curar mas para realizar grandes feitos. Da sua experiência, podemos ter alguma ideia do que será a nossa experiência quando o mesmo Espírito procurar manifestar-Se através de nós.

Nenhum crente tem os dons de cura sob as suas próprias ordens. Só os possui quando o Espírito quiser. Alguns podem experimentar os dons mais frequentemente que outros. Mas isto é porque aprenderam a mover-se pela fé sob a direcção do Espírito. Esse é um grande segredo.

3. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) Os dons de cura manifestam-se apenas através dos responsáveis da igreja.
- _____ b) *Dons* significa que há exactamente doze diferentes dons de cura.
- _____ c) *Dons* pode significar que crentes escolhidos são usados pelo Espírito de modos diferentes.
- _____ d) Os dons de cura geralmente manifestam-se através do levantar da mão.
- _____ e) Podemos esperar que todo o tipo de doença, moléstia ou enfermidade seja curado através dos dons de cura.

Propósito dos Dons de Cura

O primeiro propósito de todos os dons do Espírito é, como já vimos, a edificação do corpo de Cristo. Uns dons alcançam-no de um modo, outros de outro. Os dons de cura alcançam-no capacitando os membros a serem saudáveis e aptos fisicamente. O conjunto do corpo de crentes é ajudado quando os membros individuais prosperam fisicamente.

Geralmente os dons de cura estão muito presentes no ministério de um evangelista. Eles atraem as pessoas para ouvirem o evangelho. Os primitivos cristãos oravam: **“Enquanto estendes a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios...” (Actos 4:30)**. Então Deus respondeu: **“E muitos sinais e prodígios eram feitos, entre o povo... E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres...” (Actos 5:12, 14)**.

Assim, vemos que o propósito dos dons de cura é o de satisfazer as necessidades físicas do corpo de Cristo e ajudar a levar pessoas a Jesus.

OPERAÇÃO DE MILAGRES

Objectivo 3. Dizer a função e propósito da operação de milagres.

Objectivo 4. Localizar um milagre em Actos e explicar como saber que é um milagre.

Definição de Operação de Milagres

“E a outro, a operação de maravilhas (fazer milagres)...” (1 Coríntios 12:10). A palavra grega para “milagres” é *dynameis*. É desta palavra que deriva o termo português *dinamite*. Dinamite é um explosivo. Tem grande poder. Usamo-la para tirar grandes rochas, para demolir edifícios velhos e para muitas outras coisas.

A palavra é usada na frase “operação de milagres”, querendo significar “poder sobrenatural para fazer coisas que de outro modo seriam impossíveis”.

Howard Carter diz: “A operação de milagres... é uma manifestação sobrenatural do poder de Deus que altera (isto é, muda), suspende (isto é, coloca de lado) ou de algum modo controla as leis da natureza”.

4. Que milagre ocorreu em Actos 13? _____

Explicação e Ilustração da Operação de Milagres

Podemos aumentar a nossa compreensão se tivermos em conta os relatos de alguns milagres da Bíblia.

Milagres no Velho Testamento

O Velho Testamento descreve muitos milagres. Nomearemos apenas alguns. Leia cuidadosamente cada história.

1. Israel atravessou o mar Vermelho por terra seca (Éxodo 14:21-28).
2. Moisés fez brotar água de uma rocha (Éxodo 17:1-6).
3. Josué fez parar o Sol (Josué 10:12-13).
4. Elias orou para descer fogo do céu (1 Reis 18:37-38).
5. Eliseu fez flutuar o ferro de um machado (2 Reis 6:1-7).

Milagres na Vida de Jesus

Indicados em baixo estão alguns milagres relacionados com o ministério de Jesus.

1. Jesus transformou a água em vinho (João 2:1-11).
2. Jesus acalmou a tempestade no mar (Mateus 8:23-26).
3. Jesus e Pedro andaram sobre as águas do mar (Mateus 14:22-31).
4. Jesus alimentou muitas pessoas com o almoço de um rapaz (João 6:5-14).
5. Jesus ressuscitou um homem de entre os mortos (João 11:1-44).

Milagres na Primitiva Igreja

Os milagres do Velho Testamento podem ser explicados pelo facto de a maior parte deles ter sido realizada por grandes profetas. Os milagres de Jesus podem ser explicados pelo facto de ele ser o Filho

de Deus. Os milagres de Actos devem ser explicados de outro modo. Muitos deles em Actos foram realizados através de homens comuns, vulgares – pescadores, cobradores de impostos e outros assim. Como fizeram eles estes milagres?

Antes de respondermos a essa pergunta, vejamos alguns milagres descritos em Actos. Repare-se que não é fácil dizer o que é um milagre e o que é um dom de cura. Mas isso não tem importância porque ambos fluem do mesmo Espírito. **“E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias. De sorte que até os lenços e aventais se levavam, do seu corpo, aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles...” (Actos 19:11-12).** Eis uma lista:

1. Escapou da prisão (Actos 5:17-20).
2. Ressuscitou mortos (Actos 9:36-41).
3. Escapou da prisão (Actos 12:5-17).
4. Um inimigo de Deus ficou cego (Actos 13:6-11).
5. Nenhum problema com a mordedura de uma serpente (Actos 28:1-6).

Há um segredo para todos estes milagres serem realizados. Não é a utilização de grandes homens. Não são homens com poderes próprios fora do normal. Nem mesmo é a capacidade e a instrução que se obtêm numa escola. É simplesmente o poder do Espírito Santo. A “dinamite” do Espírito manifesta-se para satisfazer uma grande necessidade a favor do corpo de Cristo. Em geral, é para afastar algum obstáculo e continuar a espalhar o evangelho.

Vejamos mais de perto um dos milagres de Actos. É a ressurreição de Dorcas de entre os mortos em Actos 9. Depois de Dorcas morrer, chamaram Pedro. Pedro sabia que ele não podia ressuscitar os mortos mas sabia que o poder de Deus podia. Também sabia que se queria ver um milagre tinha de orar. A oração fê-lo um canal do poder de Deus para que ocorresse um milagre. Então ele orou e algo aconteceu! O Espírito Santo actuou profundamente no espírito de Pedro. Ele falou a Dorcas! Os olhos dela, já fechados pela morte, abriram-se e sentou-se na cama, bem viva!

Numa outra lição, aprendemos que *omnisciente* significa “conhecedor de tudo”. Deus é conhecedor de tudo. Agora, acrescentamos uma nova palavra *omnipotente*. Significa “todo-poderoso”. Deus é Todo-Poderoso.

Pelo dom de operação de milagres, o Espírito Santo manifesta o poder de Deus através do crente. Esse poder faz com que o impossível aconteça.

5. a) Os milagres do Velho Testamento podem ser explicados pelo facto de _____

b) Podemos dizer que os milagres de Jesus se explicam porque Ele era _____

c) O único modo de explicar os milagres de Actos é _____

d) Pedro foi um canal para _____

e) Uma palavra que descreve Deus é _____

Propósito da Operação de Milagres

Para quê haver milagres? Alguns dizem que gostariam de ver um milagre. Desejam vê-lo porque apreciam o invulgar. Outros querem um milagre por motivos egoístas. Certa vez, Jesus não foi recebido pelos habitantes de certa aldeia. Os discípulos ficaram irados. Disseram-Lhe: **“... Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?” (Lucas 9:54).** Escutemos a resposta de Jesus: **“... Vós não sabeis de que espírito sois, porque o Filho do**

homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las... (Lucas 9:55-56). Por outras palavras, Jesus disse “Não devemos fazer milagres por motivos egoístas”.

Os milagres, como todos os outros dons do Espírito têm um único propósito mestre. O de edificar o corpo de Cristo. Uma das formas como a operação de milagres consegue isso é através de afastamento de obstáculos que impedem o evangelho. Quando os crentes necessitam de milagres por esta razão, eles verão mais milagres.

Em Actos 5, o obstáculo à difusão do evangelho era a prisão. Os apóstolos foram presos por pregarem. Através de um milagre, o obstáculo foi afastado. As portas da prisão abriram-se e eles continuaram a pregar.

Em Actos 13:6-11, Paulo procurava converter um certo governador. No entanto, encontrou um obstáculo. Um mágico, chamado Bar-Jesus tentava desviar o governador do evangelho. O Espírito Santo usou Paulo para produzir um milagre cegando Bar-Jesus. Desse modo, o obstáculo foi afastado.

6. Que obstáculo à difusão do Evangelho refere Actos 12:1-5? _____

PROFECIA

Objectivo 5. Indicar qual a função e propósito da profecia.

Definição de Profecia

“... e a outro, a profecia...” (1 Coríntios 12:10). Segundo um académico bíblico, *profecia* significa “predição”; isto é “prognosticar”. Um outro académico diz que significa “exposição pública”; isto é “pregar ou prevenir”. Compreenderemos melhor o significado de *profecia* se compreendermos o que significa tanto *predizer* como *proclamar*.

Não devemos pensar que profecia é o mesmo que uma pregação normal. Tal como os outros dons do Espírito, ela é sobrenatural.

Ralph M. Riggs, um académico bíblico americano, diz que *profecia* é “falar a língua de uma pessoa no poder do Espírito Santo, ou a capacidade divina de proclamar e predizer”.

Explicação e Ilustração de Profecia

Na lição 3 deste curso, estudámos os dons de serviço. Aprendemos que um desses dons era o de profetas. “Deu... uns para profetas”. Cristo, a Cabeça da igreja, é o dador destes dons. Agora, estamos a estudar os dons do Espírito. Nesta presente lição, o dador do dom de profecia é o Espírito Santo. **“... e a outro, (pelo Espírito, v. 8) a profecia...” (1 Coríntios 12:10).**

Qual é a diferença entre *profetas* e *profecia*? O dom de profetas é o dom de chefia a tempo inteiro da igreja. O dom de profecia é o dom de expressão inspirada. O dom de profetas é para um pequeno número de membros do corpo. O dom de profecia pode ser experimentado por todos os membros. **“Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros...” (1 Coríntios 14:31).**

A diferença entre a função de profeta e o dom da profecia é este. Todos os que têm a função de profeta profetizarão. Mas nem todos os que profetizam têm a função de profeta. A profecia, devido à sua natureza, é talvez um dos maiores dons mencionados em 1 Coríntios 12:8-11. Paulo diz: **“... e procurai com zelo os dons espirituais, mas, principalmente, o de profetizar” (1 Coríntios 14:1).**

Assim, vemos que a profecia é um dom muito importante. Devemos procurar compreendê-la muito bem. É especialmente importante por ser o maior dos nove dons para a edificação do corpo. É o dom que faz com que o corpo fique vivo de uma maneira especial. Através dele, os crentes são edificados e os pecados são levados a Deus. **“Mas, se todos profetizarem, e algum indouto ou infiel entrar, de todos é convencido, de todos é julgado” (1 Coríntios 14:24).**

7. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) Por *proclamar* queremos dizer “dizer o futuro”.
- _____ b) O dom de *profeta* e o de *profecia* são o mesmo.
- _____ c) Todos os membros do corpo podem ter o dom de serviço chamado *profetas*.
- _____ d) A profecia é um dom muito importante porque pode ajudar tanto crentes como pecadores.

Propósito de Profecia

Proclamação.

O grande valor da proclamação foi bem demonstrado no dia de Pentecostes. O Espírito Santo foi derramado e quase de repente, o dom de profecia manifestou-se no sermão de Pedro. Esse não foi um sermão vulgar. Um dia antes, Pedro não o teria pregado. No coração do sermão estava o grande poder e a inspiração do Espírito Santo. Pedro apresentou ideias que não eram suas. Elas provinham do Espírito.

A profecia é um resultado natural de se ser cheio do Espírito. Pedro estava cheio do Espírito e profetizou. Quando em Actos 19, os anciãos de Éfeso foram cheios do espírito Santo, falaram em línguas e profetizaram (Actos 19:6). A verdadeira profecia é feita com a capacidade e o poder de Deus. Os crentes podem ser dotados para falar. Podem ser capazes de pregar bons sermões. Mas ninguém pode profetizar se não for pelo Espírito Santo (1 Pedro 4:11).

O crente que profetiza fala aos homens: **“Mas, o que profetiza fala aos homens...” (1 Coríntios 14:3).** A questão é: *O que* diz ele aos homens? *O que* deve proclamar? Ele diz e proclama a Palavra de Deus. Mas não é o que fazem os pregadores e os mestres? Sim. Contudo, na profecia, não é tanto *o que* ou *quem* fala mas *como* ele proclama. A pregação e o ensino normais podem ser como colocar a comida num tacho sem lume. Então, a profecia é o lume debaixo do tacho.

Através do dom da profecia, o Espírito Santo pode também colocar na mente do orador o que ele por si só não teria pensado. Certamente é o que aconteceu com Pedro no seu sermão de Actos 2.

8. Quando um crente proclama a Palavra de Deus sob o poder e a inspiração do Espírito este tipo de profecia é chamado _____

Predição

Predizer significa “dizer algo antes disso acontecer”. Já aprendemos que Deus conhece todas as coisas. Isto significa que Ele conhece o passado, o presente e o futuro. O homem, pelo seu poder, não conhece o futuro. É só pelo Espírito Santo que ele pode saber algo sobre o futuro. Através do dom da profecia, o Espírito Santo pode usar um crente para proclamar algo sobre o futuro.

Os profetas do Velho Testamento muitas vezes prediziam o futuro. Predizer o futuro fazia parte do seu ministério. Geralmente o propósito era despertar o povo para a sua necessidade de Deus. Jonas foi um dos que predisse o futuro. Ele profetizou: **“... Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida” (Jonas 3:4).**

Por vezes, os ímpios predizem o futuro. São chamados *adivinhadores*. Paulo teve certo dia uma experiência com uma dessas pessoas. **“E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem, que tinha espírito de adivinhação...” (Actos 16:16).** Deus está contra este tipo de predição do futuro. Esse tipo é satânico. Como crentes, não nos devemos envolver com tais práticas. **“Entre ti se não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro... nem quem consulte os mortos: Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor...” (Deuterónimo 18:10, 12).**

Satanás é um destruidor. Procura destruir a fé. Procura destruir os crentes. Procura destruir o corpo de Cristo. Qualquer predição do futuro inspirada por ele tem o objectivo de destruir. **“O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir...” (João 10:10).**

O objectivo de Deus é o de salvar. Por vezes, através do dom da profecia, o Espírito Santo salva o corpo de Cristo do sofrimento (Leia Actos 11:27-30). Noutras ocasiões, através do dom da profecia, o Seu corpo preparou-se para o sofrimento futuro (Leia Actos 20:23; 21:10-13). Os crentes podem ser tentados a usar o dom da profecia para os ajudar a saber o que devem fazer. Isto não é uma coisa recomendável. Estudaremos mais sobre isto quando chegarmos ao dom de línguas.

9. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) *Predizer* significa “proclamar algo depois disso ter acontecido”.
- _____ b) Os profetas do Velho Testamento predisseram muitas vezes.
- _____ c) Os adivinhadores são muito úteis para os crentes.
- _____ d) Satanás sempre procurou destruir. Deus sempre procurou salvar.

Instruções para o Uso do Dom de Profecia – 1 Coríntios 14:29-40

1. *A profecia deve ser segundo a fé que temos* (Romanos 12:6).

O Espírito Santo pode actuar através do crente apenas de acordo com a fé no seu coração. Profetizar sem fé é proclamar o que é só nos nossos corações. Por isto é tão importante que o crente ore muito, conheça a Palavra de Deus e seja cheio do Espírito.

2. *A profecia deve ser limitada e julgada* (1 Coríntios 14:29, 40).

Deus deseja que haja ordem no culto público. Recordemos o que Paulo diz: “Não devem profetizar sem parar. Devem dar tempo para que os que ouvem julguem essa profecia”. *Julgar* significa “apreciar minuciosamente”.

Os outros crentes devem julgar com um pensamento cuidadoso o que é dito em profecia. Porquê? Porque os que profetizam são humanos. Eles podem falar pelo Espírito Santo mas também podem falar pelo seu próprio espírito ou mesmo por um mau espírito. Os que estão a escutar devem decidir com a ajuda da Palavra de Deus se o que ouvem concorda com a Palavra de Deus – a Bíblia. Se não concorda com a Palavra, então tem de ser rejeitado. Por exemplo, se uma profecia diz que as pessoas devem amaldiçoar o nome de Jesus, essa profecia tem de ser rejeitada.

3. *Todos podem profetizar* (1 Coríntios 14:31 e 1 Coríntios 14:5, 24).

Isto diz-nos que cada crente pode ser usado pelo Espírito Santo para profetizar. O dom não é só para os responsáveis da igreja mas é para todos os crentes cheios do Espírito Santo.

4. *Os que têm uma profecia para transmitir não têm de proclamar.*

A pessoa que profetiza decide quando irá profetizar e quando não deve profetizar. Ele não está sob uma espécie de encantamento que o incapacita de usar a sua vontade. Leia 1 Coríntios 14:32-33.

5. *Os que são usados pelo Espírito Santo no dom de profecia devem desejar receber instruções e serem corrigidos* (1 Coríntios 14:37).

10. Identifique cada afirmação certa.

- a) Depois de profetizar uma vez, a pessoa já não precisa de preparar o coração para profetizar no futuro.
- b) É errado examinar uma profecia para saber se verdadeiramente veio do Espírito Santo.
- c) O dom de profecia só pode ser usado pelos líderes da igreja.
- d) O crente que profetiza não tem o controle quando deve profetizar.

Propósito do Dom de Profecia

Os dons do Espírito são para a edificação do corpo. Cada dom tem o seu modo especial de edificação do corpo. Paulo diz-nos como a profecia faz isso. **“Mas, o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação” (1 Coríntios 14:3)**. O crente que profetiza proclama para encorajar e confortar o próximo. Quando os outros são encorajados e confortados, são edificados espiritualmente. Ao serem edificados espiritualmente, todo o corpo é ajudado.

11. Quando dizemos que o que profetiza edifica o corpo, queremos dizer que o corpo é

Auto-Teste

ESCOLHA MÚLTIPLA – Pode haver mais do que uma resposta certa.

1. Os dons de cura destinam-se principalmente às necessidades:
a) espirituais do homem. b) físicas do homem. c) materiais do homem.

2. Podemos saber que o Espírito Santo nos quer usar num dom de cura:
a) vendo alguém com necessidades.
b) quando alguém nos diz que temos um dom de cura.
c) sentindo a acção do Espírito Santo dentro de nós para ministrarmos a alguém com uma necessidade física.

3. A operação de milagres é:
a) realizada apenas por poder sobrenatural.
b) impossível sem o Espírito Santo.
c) adquirido só numa escola bíblica.

4. A profecia é:
a) todos os tipos de pregação.
b) falar pelo poder do Espírito Santo.
c) proclamação e adivinhação.

5. Este dom de profecia é importante porque:
a) todo o crente o pode manifestar.
b) através dele o futuro é predito.
c) é um da proclamação da mensagem de Deus.

6. Proclamação significa:
a) dizer algo antes de isso acontecer.
b) apresentar a mensagem de Deus.
c) o mesmo que predizer.

RESPOSTA BREVE

7. Os três dons do Espírito que estudámos nesta lição são _____ ,
_____, e _____

8. O principal propósito do dom de cura é _____

9. *Omnipotente* significa _____

10. Um dos modos como a operação de milagres ajuda a edificar o corpo de Cristo é tirando

11. Quando Satanás inspira as pessoas a predizer o futuro, em geral o seu propósito é

12. O propósito do dom de profecia é edificar o corpo de Cristo pela _____
e pelo _____

Resposta às Perguntas de Estudo

1. a) mais do que um.
b) crentes cheios do Espírito.
c) sarar ou dar saúde.

7. a) F
b) F
c) F
d) V

2. Todas as respostas são verdadeiras.

8. proclamação.

3. a) F
b) F
c) V
d) F
e) V

9. a) F
b) V
c) F
d) V

4. Um ímpio ficou cego.

10. nenhuma resposta correcta.

5. a) eles terem sido realizados pelos grandes profetas.
b) Filho de Deus.
c) o Espírito Santo.
d) o poder de Deus.
e) onnipotente.

11. edificação

6. Pedro, um pregador do evangelho estava na prisão.

LIÇÃO 9

Discernimento de Espíritos, Línguas, Interpretação de Línguas

Chegámos à última lição do nosso curso. Já estudámos seis dos dons do Espírito. Ao estudá-los, vimos como o Espírito Santo provê tão maravilhosamente a edificação do corpo de Cristo. Aprendemos que os dons do Espírito se manifestam geralmente no corpo através dos crentes cheios do Espírito.

Nesta lição final, estudaremos os últimos três dons indicados em 1 Coríntios 12:8-10. Prestaremos uma atenção especial ao dom de línguas, uma vez que é tão comum hoje em todo o mundo.

Já vimos que todos estes dons são possíveis através do Espírito Santo. Se ainda não foi batizado no Espírito Santo pode sê-lo hoje. Abra o seu coração e convide-O a entrar. Comece a adorá-Lo com fé. Renda-se-Lhe completamente. Senti-Lo-á profundamente dentro de si. Quando Ele tomar completo controlo de si, começará a falar numa nova língua. Então saberá que ele veio com toda a Sua plenitude. Esse será o princípio de uma vida cheia do Espírito. Ao ficar cheio do Espírito, os dons do Espírito manifestar-se-ão através de si, conforme a vontade do Espírito.

Sumário da Lição

DISCERNIMENTO DOS ESPÍRITOS

- Definição do Discernimento dos Espíritos
- Explicação e Ilustração do Discernimento dos Espíritos
- Propósito do Discernimento dos Espíritos

VARIEDADE DE LÍNGUAS

- Definição da Variedade de Línguas
- Explicação e Ilustração da Variedade de Línguas
- Propósito da Variedade de Línguas

INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS

- Definição da Interpretação de Línguas
- Explicação e Ilustração da Interpretação de Línguas
- Propósito da Interpretação de Línguas

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Indicar os três dons do Espírito que consideramos nesta lição e explicar a função e propósito de cada um.
2. Compreender como pode ser usado pelo Espírito para manifestar um ou mais destes dons.
3. Descrever como dois destes dons se manifestaram em Actos.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia 1 Coríntios 14:1-28.
2. Faça um quadro numa folha em separado mostrando os três dons do Espírito e a definição de cada, usando 1 Coríntios 14:2-3.
3. Estude as palavras-chave antes de iniciar a lição.
4. Acabe de decorar 1 Coríntios 13. Cite os treze versículos a um amigo.

Palavras-Chave

imitar
severidade
circunstância

DISCERNIMENTO DOS ESPÍRITOS

Objectivo 1. Indicar o propósito e função do “discernimento dos espíritos”.

Definição de Discernimento dos Espíritos

“... e a outro, o *dom de discernir os espíritos...*” (1 Coríntios 12:10). *Discernir* significa “olhar para além do exterior, para o interior, vendo correctamente”. A palavra *discernir* contém também a ideia de formar um julgamento na base do que é conhecido.

A palavra *espírito* significa “sopro”. Contudo, para os crentes, significa mais do que sopro. Na verdade, significa “seres espirituais”. Tal como aqui é usada, é uma referência a qualquer dos três espíritos – o espírito do homem, o Espírito de Deus e os maus espíritos. O espírito do homem é a parte mais importante do homem. Com o espírito, o homem conhece Deus, Que é espírito. O Espírito de Deus é o Espírito Santo. E os maus espíritos são espíritos do mundo ímpio. São servos de Satanás.

Então, o *discernimento dos espíritos* é “uma capacidade especial dada pelo Espírito Santo para ver além do que os homens comuns vêem quando se manifesta um espírito”. É a capacidade de saber qual o espírito pelo qual uma pessoa fala ou age.

1. Os três tipos de espíritos que se podem manifestar através do homem são:

_____, _____,
_____, e _____

2. Através do discernimento de espíritos, o crente está capacitado a _____

Explicação e Ilustração do Discernimento dos Espíritos

Satanás é um grande imitador. Isto é, ele tenta copiar o que o Espírito Santo faz. Tenta levar também as pessoas a crer que quando ele se manifesta é o Espírito Santo. Isto pode originar problemas porque os próprios crentes podem ser enganados.

Depois, os homens podem falar pelo seu próprio espírito. Pode bem parecer que estão a falar pelo Espírito Santo. Isto pode igualmente criar problemas ao corpo.

Cristo, a Cabeça do corpo, preparou provisões para cada necessidade do corpo. Nisso inclui-se a protecção do corpo contra os maus espíritos, a protecção contra os homens que permitem que os seus espíritos prejudiquem o corpo e o discernimento dos espíritos que fornece protecção aos crentes que são realmente usados pelo Espírito Santo. Por vezes, o Espírito Santo expressa a severidade de Deus através de um crente. Em tais casos, os outros crentes podem ser tentados a dizer que foi um mau espírito ou foi o espírito de um outro homem. Mas o discernimento dos espíritos capacita o corpo a conhecer que espírito se está a manifestar.

Podem reconhecer-se alguns maus espíritos sem o dom do discernimento dos espíritos. Paulo instruiu os Coríntios sobre isto: “... **que ninguém, que fala pelo Espírito de Deus, diz: Jesus é anátema; e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo**” (1 Coríntios 12:3). Que quer Paulo dizer? Está a escrever dos que falam por um espírito. Pretende dizer que se alguém fala por um espírito e diz que Jesus é maldito, então esse alguém não está a falar pelo Espírito Santo. Está a falar por um mau espírito. Também quer dizer que ninguém que fala por um mau espírito irá chamar Senhor a Jesus.

Agora, vejamos como o dom do discernimento dos espíritos actuou na vida de Jesus e na Igreja Primitiva. Devemos recordar-nos que o dom do discernimento de espíritos é sobrenatural.

Discernimento dos Espíritos no Ministério de Jesus

Jesus foi cheio do Espírito Santo. “... **pois não lhe dá Deus o Espírito por medida**” (João 3:34). Assim, Jesus podia discernir tanto os bons como os maus espíritos.

1. Ele discerniu o bom espírito que estava em Natanael. Antes mesmo de Jesus ter falado com Natanael, já Ele sabia que tipo de espírito tinha. Quando Filipe trouxe Natanael a Jesus, Jesus disse: “... **Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo**” (João 1:47).
2. Ele discerniu um *espírito de erro* em Tiago e em João. Estes queriam que descesse fogo do céu para destruir os que não receberam Jesus. Mas Jesus disse-lhes: “... **Vós não sabeis de que espírito sois**” (Lucas 9:55).
3. Frequentemente discerniu *maus espíritos*. Certa vez, Jesus viu uma mulher que tinha estado aleijada durante dezoito anos. Reconheceu que o seu problema fora causado por um mau espírito. Esse espírito não falou. Mas amarrara a pobre mulher. Jesus disse: “... **Mulher, estás livre da tua enfermidade**” (Lucas 13:12). Nesse preciso momento, ela ficou sã. Do que ela necessitava era de ficar livre dum mau espírito.

Com isto, aprendemos que o dom do discernimento dos espíritos pode ser um dom muito útil ao ministrarmos a pessoas com doenças ou enfermidades.

Discernimento de Espíritos na Igreja Primitiva

1. Pedro, pelo Espírito Santo, discerniu um espírito de erro em Ananias e Safira. Discerniu que estavam a mentir ao Espírito Santo (Actos 5:3). Se Satanás não consegue dar aos homens um mau espírito, então tenta dar-lhes um espírito de erro.
2. De novo, Pedro, pelo Espírito, discerniu um espírito de erro em Ananias e Safira (Actos 8:23). Foi um dom de discernimento de espíritos ou foi um dom da palavra de conhecimento? Quem pode ter a certeza? Talvez ambos os dons. Como já vimos, todos estes dons flúem do Espírito Santo. Frequentemente actuam em conjunto. Os dons não são tão importantes como o propósito de cada um. Eles são importantes apenas na medida em que ajudam o corpo.
3. Paulo, pelo dom de discernimento de espíritos, discerniu um mau espírito numa escrava. Um crente comum, pela sua capacidade natural para conhecer, podia ter pensado que a jovem era serva de Deus. Escutemos o que ela dizia: “... **Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo**” (Actos 16:17). Isto parecia bom mas Paulo sabia pelo Espírito Santo que era um mau espírito quem falava. O Espírito Santo comunicara com o espírito de Paulo. Foi assim que Paulo soube. Então Paulo falou ao mau espírito. “... **Em nome de Jesus Cristo, te manda que saias dela...**” (Actos 16:18). Então a Bíblia diz: “...**E na mesma hora saiu**”.

Devemos reparar que Paulo não só discerniu o mau espírito como também o expulsou. O poder sobrenatural dado ao crente pelo Espírito Santo deu-lhe a capacidade de expulsar os demónios. Os não crentes não têm este poder Actos 19:11-17).

Uma das coisas que os demónios fazem é tentar levar os crentes a aceitarem falso ensino. O dom de discernimento de espíritos capacita o crente a reconhecer o que é ensino do Espírito Santo e o que é ensino dos demónios. “**Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam... mas como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis**” (1 João 2:26-27). Temos de aprender a escutar cuidadosamente o Espírito Santo. Ele dir-nos-á quais são os mestres que nos estão a tentar dar falso ensino.

3. a) *Imitar* significa _____
- b) Há três tipos de espíritos que se podem manifestar através das _____
- c) Pelo discernimento dos espíritos, o corpo de Cristo pode receber _____

Propósito do Discernimento dos Espíritos

O propósito do discernimento dos espíritos é principalmente a protecção do corpo de Cristo. Este dom protege o corpo dos demónios que tentam impedir o evangelho. Também protege o corpo dos espíritos de erro que muitas vezes prejudicam e dividem o corpo. Além disso, o dom do discernimento dos espíritos protege o corpo do falso ensino. Toda esta protecção torna possível a edificação do corpo de Cristo.

4. Do que é que o dom do discernimento dos espíritos, que se manifestou em Paulo, em Actos 16:16 - 18, protege o corpo?

VARIEDADE DE LÍNGUAS

Objectivo 2. Explicar a função e o propósito da variedade de línguas.

Definição de Variedade de Línguas

“... e a outro, a variedade de línguas...” (1 Coríntios 12:10). *Variedade* significa “vários, diferentes”. *Línguas* significa “linguagens”. Compreendemos então que *variedade de línguas* significa “línguas várias ou diferentes”. Recordemos a afirmação de Paulo, em 1 Coríntios 13:1: “**Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos...**”.

Temos de compreender que este dom é completamente sobrenatural. O dom da variedade de línguas é a capacidade dada ao crente, pelo Espírito Santo, pelo qual ele pode falar línguas que nunca aprendeu. As línguas podem ser alguma língua da terra. Ou pode ser também uma língua dos anjos.

O dom da variedade de línguas nunca é uma língua aprendida. É uma língua dada pelo Espírito Santo.

Explicação e Ilustração da Variedade de Línguas

O dom da variedade de línguas é um dos mais comuns dos dons do Espírito. É um dom muito importante para o corpo de Cristo. Por essa razão, Satanás procura impedir os crentes de falarem em línguas. Assim, devemos compreendê-lo o melhor possível.

A Importância de Falar em Línguas

Já dissemos que o dom de profecia é talvez o mais importante. Contudo, em alguns aspectos, o falar em línguas é igualmente importante. Eis algumas razões:

1. As línguas é um dom que todos podemos ter. Paulo disse: “**E eu quero que todos vós faleis línguas estranhas...**” (1 Coríntios 14:5).
2. As línguas são um dom que se pode manifestar em qualquer lugar, em qualquer ocasião e em qualquer circunstância da vida. Podemos falar em línguas silenciosamente ou em voz alta. (1 Coríntios 14:28).
3. As línguas são o único dos nove dons pelo qual o crente se edifica a si próprio (1 Coríntios 14:4).
4. As línguas podem funcionar como um dom de arranque. Eu explico. Em Israel, há dois tipos de castiçal. Alguns têm sete braços; outros nove. Nos castiçais de nove braços, pode tirar-se um dos nove braços. Ele é então aceso. E com ele, os outros oito são também acesos. É o arranque dos outros oito. O dom das línguas é assim. Ajuda-nos no reino sobrenatural. Podemos dizer que nos inicia no sobrenatural. Prepara-nos para manifestar os outros oito.
5. As línguas são a linguagem do espírito. Deus é espírito. As línguas capacitam-nos a falar com Deus de uma forma melhor do que se fosse com a capacidade humana.

5. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) *Línguas* significa “uma língua que aprendemos na escola”.
- _____ b) Os que falam em línguas podem falar na língua dos anjos.
- _____ c) Falar em línguas é o menos importante dos nove dons do Espírito.
- _____ d) Falar em línguas deve-se limitar aos dirigentes da igreja.

A Função de Falar em Línguas

Falar em línguas é prova do batismo no Espírito Santo. Podemos dizer com segurança que sempre que alguém é batizado no Espírito Santo, esse alguém fala em línguas. Pode falar em várias línguas diferentes desconhecidas para ele; isto é, com variedade de línguas. Qual a razão de uma pessoa batizada no Espírito falar em línguas? Há diversas razões.

Quando o Espírito Santo foi pela primeira vez derramado no dia de Pentecostes, todos os que estavam presentes falaram em línguas. Eram os doze apóstolos e mais de cem outros homens e mulheres. Nenhum deles tinha qualquer ideia do que iria acontecer quando o Espírito Santo caísse sobre eles. Ninguém lhes tinha ensinado. Não tinham ideias erradas. Não tinham nenhum padrão. Contudo quando foram batizados no Espírito, todos eles tiveram a mesma experiência. Todos eles falaram em línguas.

Assim, se queremos saber o que esperar quando somos batizados no Espírito Santo, tudo o que precisamos de fazer é ler o registo da primeira vez que alguém foi batizado no Espírito. É lá que está o padrão. Sempre que na igreja primitiva alguém era batizado no Espírito Santo, falavam em línguas. Examinemos alguns desses primeiros registos.

1. *Os Cento e Vinte no Cenáculo.*

“E todos foram cheios do Espíritos Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espíritos Santo lhes concedia que falassem” (Actos 2:4).

2. *Os Samaritanos.*

Actos 8:14-17. A Bíblia não diz que falaram em línguas. Também não diz que não falaram. Mas diz que quando Simão viu que o Espírito Santo foi dado pela imposição das mãos dos apóstolos, ele quis comprar esse poder para fazer o mesmo. Que viu Simão? Cremos que ele ouviu e viu os Samaritanos a falarem em línguas. Vemos isto quando Pedro lhe disse: **“Tu não tens parte nem sorte nesta palavra...” (Actos 8:21).** “Palavra” vem do Grego *logos*. *Logos* significa “expressão”, tal como é aqui usada. *Palavra* parece ser uma clara referência a uma expressão sobrenatural – línguas. Assim, concluímos que os Samaritanos falaram em línguas.

3. *A Experiência de Paulo.*

Actos 9:17. De novo, não nos é dito se Paulo falou ou não em línguas quando foi batizado no Espírito Santo. Contudo, Paulo diz mais tarde: **“Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas que vós todos” (1 Coríntios 14:18).** Quando acha que ele começou a falar? Cremos que ele começou a falar em línguas quando foi batizado no Espírito.

4. *Cornélio e a Sua Casa.*

Actos 10:44-47. **“Porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus” (Actos 10:46).**

5. *Os Efésios.*

Actos 19:1-6. Aqui de novo é evidente que eles falaram em línguas.

Ao examinarmos estes cinco relatos, vemos que em cada caso, à excepção de um, *todos* os que estavam presentes, eram batizados no Espírito Santo e *todos* falaram em línguas. O único que não fora batizado no Espírito Santo foi Simão, em Actos 8. Ele não podia ter essa experiência porque o seu coração não estava de bem com Deus.

Assim, cremos que *todo* o que é batizado no Espírito Santo fala em línguas.

6. Cremos que falar em línguas é a prova de que um crente foi cheio com o Espírito Santo porque:

- a) falar em línguas é sobrenatural.
- b) falar em línguas é uma coisa de difícil aprendizagem.
- c) todos os que foram pela primeira vez batizados no Espírito no Cenáculo experimentaram falar em línguas.
- d) todos os que o livro de Actos regista como tendo sido batizados no Espírito, falaram em línguas.

Elevação Espiritual

Falar em línguas edifica espiritualmente o crente. **“O que fala língua estranha edifica-se a si mesmo...” (1 Coríntios 14:4)**. Como já vimos, edificarmo-nos a nós mesmos é uma função muito importante do falar em línguas. Todo o crente necessita ser edificado espiritualmente. **“Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos, sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo” (Judas 20)**. Esta é uma grande ajuda para cada crente cheio do Espírito.

Falar em línguas edifica espiritualmente o corpo de Cristo (1 Coríntios 14:4-5). Quando há interpretação de línguas num culto público, a experiência edifica todo o corpo. De que modo consegue isto o falar em línguas? Uns dizem que a interpretação de línguas é o mesmo que profecia. Dizem que deste modo Deus fala ao corpo. Baseiam-se no que Paulo diz: **“... o que profetiza é maior do que o que fala línguas estranhas, a não ser que também interprete...” (1 Coríntios 14:5)**. Um exame mais atento a esta passagem vai ajudar. Reparemos que Paulo não diz que os dois dons – línguas e interpretação – são o mesmo que o dom de profecia. Ele diz que os dois dons – línguas e interpretação – cooperam na edificação de todo o corpo, tal como o dom de profecia em si edifica o corpo.

Alguns mestres bíblicos crêem que falar em línguas mais a interpretação é equivalente à profecia. Contudo, creio que há uma diferença entre falar em línguas, que são interpretadas, e a profecia. O que fala em línguas *fala com Deus* (1 Coríntios 14:2). O que profetiza *fala aos homens* (1 Coríntios 14:3).

Ao examinarmos o uso do falar em línguas em Actos e em 1 Coríntios, descobrimos que falar em línguas é *sempre* dirigido a Deus.

1. **“... todos os temos ouvido, nas nossas próprias línguas, falar das grandezas de Deus” (Actos 2:11)**. Isto é, eles estavam a adorar e a louvar a Deus. Eles estavam a falar com Deus.

2. **“Porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus” (Actos 10:46)**. Aqui também estavam a falar com Deus.

3. **“... com o espírito...” (1 Coríntios 14:15)** (veja vv.14-15). Aqui, Paulo diz que ele ora, isto é, em línguas. Em oração ele falava com Deus.

4. **“De outra maneira, se tu bendisseres com o espírito...”(1 Coríntios 14:16)**. Paulo está a dizer “quando louvas a Deus em línguas”. De novo, o falar é com Deus.

5. **“Porque, realmente, tu (o que fala em línguas) dás bem as graças...” (1 Coríntios 14:17)**. Dar graças é a Deus.

Em todos os cinco casos indicados, os que falavam em línguas falavam com Deus. Mas para quê *falar a Deus* num culto público? Esta é uma pergunta importante. É que a adoração no espírito, a oração no espírito, o louvor no espírito e o dar graças no espírito são muito importantes. Quando interpretadas, essas expressões de adoração trazem a bênção de Deus e todo o corpo é edificado.

Através do dom sobrenatural da profecia, que é falada ao povo, o corpo é edificado pela exortação e pelo conforto. Através do dom sobrenatural das línguas (interpretadas) o corpo é edificado compartilhando a adoração, a oração, o louvar Deus e o dar graças.

7. Quem é edificado pelo falar em línguas? _____

8. A diferença entre *línguas* e *profecia* é que:

- a) as línguas são para os cultos particulares e a profecia para os públicos.
- b) as línguas são com Deus e a profecia com o homem.
- c) as línguas são para edificação do orador e a profecia é para a edificação do corpo.

Ajudas Especiais

Falar em línguas ajuda-nos a orar melhor. Falando em línguas, podemos orar como nunca oraremos naturalmente. **“E, da mesma maneira, também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir, como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós, com gemidos inexprimíveis (isto é, com palavras que o homem não consegue expressar)” (Romanos 8:26)**.

Falar em línguas pode ser um sinal para os não crentes. “... **as línguas são um sinal, não para os crentes, mas para os descrentes...**” (1 Coríntios 14:22). Quando um incrédulo ouve alguém falar numa língua que ele sabe que o orador não pode conhecer, esse incrédulo subitamente compreende que Deus lhe está a falar. Deus talvez não lhe fale tanto pelo que está a ser dito mas pela sobrenaturalidade do que está a ser dito.

Foi isso que aconteceu no Dia de Pentecostes. Havia pessoas em Jerusalém de todos os países vizinhos. Quando se aproximaram ouviram esses Galileus “... **nas nossas próprias línguas, falar das grandezas de Deus**” (Actos 2:11). Isso levou os incrédulos a escutar o evangelho. O falar em línguas foi um sinal para eles.

9. a) O Espírito Santo ajuda-nos a orar melhor porque Ele nos ajuda a orar segundo _____

b) Falar em línguas ajuda o crente porque ele sabe _____

c) Quando o incrédulo ouve os Cristãos falar línguas, ele sabe que _____

Regulamentação do Falar em Línguas

Uma vez que falar em línguas é tão comum, é necessário compreendermos o uso correcto desse dom. A igreja em Corinto tinha o dom de línguas mas não sabiam como fazer o melhor uso dele. Necessitavam de mais conhecimento. Assim, Paulo deu-lhes algumas instruções. Vejamos as regras que Paulo Deu.

1. *Não se deve dar muito importância ao falar em línguas.*

Leia 1 Coríntios 14:6 e 14:26. Deve haver um tempo e um lugar para outras coisas além das línguas num culto, tal como: revelações, palavra de conhecimento, profecia, doutrina, salmos, interpretações.

2. *Falar em línguas deve-se limitar a uma ou duas manifestações em cada culto* (1 Coríntios 14:27).

3. *Falar em línguas num culto público deve ser seguido de interpretação* (1 Coríntios 14:27).

4. *Os que falam línguas num culto público devem ficar calados se não estiver presente ninguém que interprete* (1 Coríntios 14:28).

5. *Os que falam línguas em público devem orar para que eles também interpretem* (1 Coríntios 14:13).

6. *Não se deve proibir de falar línguas* (1 Coríntios 14:39).

7. *Falar línguas não é criar confusão* (1 Coríntios 14:40).

10. O que dá uma base sólida para uma proveitosa manifestação do dom de línguas é

Propósito da Variedade de Línguas

O propósito da variedade de línguas é duplo: (1) edificação do crente que fala, e (2) edificação do corpo, quando há interpretação.

A edificação vem através da adoração inspirada no Espírito, da oração, do louvor a Deus e do agradecimento.

Alguns têm tentado usar tanto as línguas como a profecia para orientação pessoal. Por causa disso, têm surgido problemas muito sérios. Se compreendermos que devem ser sempre ditas a Deus, compreenderemos que não é desse modo que Deus dá uma mensagem ao homem. Não queremos dizer que Deus não pode falar ao homem numa língua estranha. Mas se isso acontecer, será milagre e não a função geral do dom de língua.

Relativamente à profecia para orientação pessoal, Donald Gee disse: “Podemos afirmar com confiança que não há no Novo Testamento, um único exemplo do Dom de Profecia ter sido utilizado para orientação pessoal”.

Devemos recordar um pensamento adicional. Quando Paulo escreveu aos Coríntios sobre o propósito da profecia, ele disse que era para edificação, exortação e conforto. Nenhuma dessas palavras sugere que os dons são para orientação pessoal.

Estamos seguros quando manifestamos estes dons segundo as instruções de Paulo. Quando fazemos isso, o seu propósito é alcançado.

11. O maior propósito de todos os nove dons do Espírito, incluindo o falar em línguas é

INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS

Objectivo 3. Indicar a função e o propósito da interpretação de línguas.

Objectivo 4. Explicar como pode ser usado pelo Espírito Santo para manifestar este dom.

Definição de Interpretação de Línguas

“... e a outro, a interpretação de línguas” (1 Coríntios 12:10). O mesmo é dizer: “... a outro, a capacidade de explicar o que é dito”. *Interpretação* significa “explicação”.

Explicação significa “dar o significado”. Devemos compreender que interpretação não significa “tradução”. *Tradução* significa “dizer o mesmo em outra língua”.

Assim, compreendemos que *interpretação de línguas* é “dar o significado do que é dito em outra língua”. Devemos também compreender que a capacidade para dar o significado de línguas provém só do Espírito Santo.

Explicação e Ilustração da Interpretação de Línguas

Está certo falar em línguas num culto público só quando houver interpretação. “**E, se alguém falar língua estranha... haja intérprete**” (1 Coríntios 14:27).

Falar línguas num culto público sem interpretação, viola as instruções de Paulo. “**... como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja**” (1 Coríntios 14:12).

E se se sentir impelido no seu espírito para falar em línguas durante um culto e não houver ninguém que interprete o que disse? Isto significa que não devia falar? Não! Pode significar que alguém que era para ser usado pelo Espírito Santo para interpretar não teve fé para interpretar. A mesma regra aplica-se à profecia. “**... mas, os que são segundo o espírito, (inclinam-se) para as coisas do espírito**” (Romanos 8:5).

Também, se ninguém interpretou o que disse, *pode significar que falhou em seguir a norma bíblica* que diz: “**Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo e com Deus**” (1 Coríntios 14:28). Não se deve sentir mal se aquilo que disse não foi interpretado. Contudo, deve ter cuidado para não falar de novo, a menos que saiba que haja um intérprete presente.

Se de novo ninguém interpretou o que disse, isso pode significar que deve prestar mais atenção ao que Paulo diz em 1 Coríntios 14:13: “**... o que fala língua estranha ore, para que a possa interpretar**”.

Há uma outra questão sobre a interpretação de línguas. Como posso saber que o Espírito Santo quer manifestar o dom da interpretação através de mim? A resposta é muito semelhante à sugerida relativamente aos outros dons. No seu espírito, sente um impulso ardente, uma espécie de murmúrio, depois de alguém ter falado em línguas, para romper em adoração, oração, louvor ou agradecimento a Deus. Então deve proclamar com clareza o que o Espírito Santo lhe deu para transmitir. Pode ter recebido apenas algumas poucas palavras no início. Mas ao falar, mais palavras surgirão. Em breve, estará a dar o significado completo da mensagem.

12. VERDADEIRO-FALSO

- _____ a) Devemos dar lugar para o falar línguas em qualquer ocasião em qualquer culto público.
- _____ b) Falar em línguas num culto público deve ser sempre interpretado.
- _____ c) As línguas são principalmente para os não crentes.
- _____ d) Se ninguém interpretar uma manifestação de línguas num culto, o orador deve falar de novo em línguas – mais distintamente.

13. Podemos saber que o Espírito Santo se está a actuar em nós para darmos uma interpretação:

- a) se tivermos aprendido a língua em que a mensagem foi dada.
- b) quando sentirmos um profundo movimento no nosso espírito para proclamarmos algo para confortar e exortar as pessoas.
- c) quando sentimos um forte impulso para pronunciar algumas palavras de agradecimento que repentinamente vieram à nossa mente.

Propósito da Interpretação de Línguas

O propósito do dom da interpretação é edificar o corpo de Cristo dando a mensagem dada em línguas num culto público. A edificação é dada ao corpo quando os membros compreenderem o que foi dito em língua estranha. Deste modo, eles são levados a novas alturas de adoração, oração, louvor ou agradecimento a Deus. Em geral quando isto acontece, os crentes sentem o seu peso aliviado, os problemas resolvidos, a alegria aumentada e a sua vida espiritual enriquecida. Toda a igreja é fortalecida quando os membros se unem nesta procura de Deus inspirada no Espírito Santo.

Auto-Teste

COMBINAÇÃO

- | | |
|--|---------------------------------------|
| _____ a) servos de Satanás | 1. prova do baptismo no Espírito |
| _____ b) olhar para além de | 2. discernimento |
| _____ c) imitador | 3. compreensão de uma língua estranha |
| _____ d) função do discernimento dos espíritos | 4. copiador |
| _____ e) variedade | 5. interpretar |
| _____ f) dom que todos podem ter | 6. maus espíritos |
| _____ g) falar em línguas | 7. não para orientação pessoal |
| _____ h) no cenáculo | 8. ficar calado |
| _____ i) falar com Deus | 9. proteger o corpo |
| _____ j) sinal para os incrédulos | 10. igreja fortalecida |
| _____ l) línguas e profecia | 11. diversos ou vários |
| _____ m) dar o significado | 12. doutrina |
| _____ n) propósito da interpretação | 13. todos falaram línguas |
| _____ o) edificação do corpo | 14. línguas |

Respostas às Perguntas de Estudo

1. O espírito do homem, o Espírito Santo, os maus espíritos
8. b) as línguas são com Deus e a profecia com o homem.
2. conhecer que espírito se está a manifestar.
9. a) a vontade de Deus.
b) que Deus está a falar através dele.
c) Deus está a falar.
3. a) copiar.
b) pessoas.
c) protecção.
10. conhecimento.
4. Protegeu o corpo de um mau espírito que quis impedir o evangelho.

11. edificação do corpo.

- 5. a) F
- b) V
- c) V
- d) F

- 12. a) F
- b) V
- c) F
- d) F

- 6. c) todos os que foram pela primeira vez batizados no Espírito no Cenáculo experimentaram falar em línguas
- d) todos os que o livro de Actos regista como tendo sido batizados no Espírito, falaram em línguas

- 13. c) quando sentimos um forte impulso para pronunciar algumas palavras de agradecimento que repentinamente vieram à nossa mente.

7. crentes individuais e o corpo.

Glossário

		Lição
alicerce	parte sobre qual repousam todas as outras	1
associado	adjunto, unido	4
canal	o meio pelo qual algo se move ou é transportado	7
circunstância	ocasião	9
comentador	uma pessoa que tem muito conhecimento sobre um certo assunto	8
confiança	crença firme	5
confusão	desordem	6
egocentrismo	preocupação com a própria pessoa; atitude em que a pessoa faz todas as coisas girarem à sua própria volta	4
elocução	algo que se diz	7
enfermidade	doença, incapacidade, fraqueza	8
equipar	fornecer o que é necessário; preparar	1
escassez	falta de alguma coisa	3
explosivo	que tem o poder para rebentar algo	8
exposto	explicado, com a resposta dada	3
função	uso, trabalho adequado	1
gentio	aquele que não é judeu	7
governo	regra, controlo	2
identificado	reconhecido como sendo uma pessoa ou coisa particular	3
imitar	copiar, tendo em vista enganar	9
incidente	ocorrência, acontecimento	8
inspiração	influência do pensamento, geralmente no bom sentido	3
instrumento	coisa usada para fazer algo, aparelho que produz sons musicais	7
intercessão	rogar, pedir por alguém (em oração)	6
liberalidade	qualidade de compartilhar, não egoísmo	6
mágico	uma pessoa que utiliza magia	8

manifestar	revelar, mostrar	8
mártir	alguém que morre em defesa da sua religião ou crença	4
mordomo	alguém que cuida dos bens de alguém	1
obstáculo	algo que se interpõe ou impede o progresso	8
presidir	ter a responsabilidade ou o controlo de algo	6
persuasão	uma firme crença	7
plural	mais do que um em número	8
reprodução	processo pelo qual os homens, plantas e animais produzem indivíduos como eles	4
revelado	feito conhecido; descoberto	3
severidade	qualidade de se ser severo, estrito	9
simpatizar	expressar simpatia; gostar de algo	6
sobrenatural	acima ou para além do que é natural	2
sobreposição	colocar em cima de	5
substâncias	propriedade, material	6
talento	uma capacidade especial natural	1
traduzir	mudar de uma língua para outra	5
transcendente	para além de; ser melhor que	7

Respostas aos Auto-Testes

Lição 1

1. F 2. V 3. F 4. V 5. F 6. V 7. V 8. F 9. V 10. F
11. V

Lição 2

1. a) Conhecimento
b) Fé
c) Experiência
2. a) Produz fé.
b) governa a fé.
c) Determina a experiência.
3. a) Apóstolos
b) Profetas
c) Evangelistas
d) Pastores
e) professores (Doutores) – Referência: Efésios 4:11
4. a) Exortação
b) Dar
c) Governar
d) Mostrar misericórdia. Repare: também amar, ajudas, ministrar e ensinar.
5. a) Palavra de sabedoria.
b) Palavra de conhecimento
c) Fé
d) dons de Cura
e) Operação de Milagres
f) Profecia
g) Variedade de Línguas
h) Discernimentos dos Espíritos
i) Interpretação de línguas. Repare: a ordem pela qual os dons são indicados não é importante.
6. Veja 1 Coríntios 13:1-2 na sua Bíblia
7. b) dá à fé um bom fundamento.
8. b) conhecimento
9. c) não sabiam nada sobre ele

Lição 3

- a) 10. inspiração
- b) 7. profetizar
- c) 11. Ágabo
- d) 2. profeta
- e) 12. Cristo
- f) 9. doze apóstolos
- g) 13. um Apóstolo
- h) 3. desenvolvimento
- i) 1. trindade
- j) 5. vontade
- l) 4. expõe
- m) 6. proclamar
- n) 8. o corpo

Lição 4

1. a) pastores-professores.
d) evangelistas.
e) apóstolos.
g) profetas.
2. b) Espírito Santo.
c) corpo.
3. b) aos membros individuais.
c) ao corpo.
4. todas as respostas estão certas
5. (o amor) não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça mas folga com a verdade.

Lição 5

- | | | | | | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|------|------|------|------|------|-------|
| 1. F | 2. V | 3. V | 4. F | 5. V | 6. F | 7. F | 8. V | 9. F | 10. V |
| 11. V | 12. F | 13. V | 14. V | | | | | | |

Lição 6

- a) 8. generosidade
- b) 4. propósito
- c) 12. dar mais
- d) 1. presidir
- e) 11. bispo
- f) 3. compaixão
- g) 7. ajudar no sofrimento
- h) 2. Jesus
- i) 10. socorros
- j) 5. apóstolos
- l) 6. visitar novos convertidos
- m) 9. diaconisa

Lição 7

- a) 14. palavra de sabedoria
- b) 10. porção da sabedoria de Deus
- c) 6. sobrenatural
- d) 12. Tiago
- e) 16. profundo sentimento da acção de Deus
- f) 3. não sobrenatural
- g) 17. edificar o corpo
- h) 7. sabe todas as coisas
- i) 1. palavra de conhecimento
- j) 18. todos os dons do Espírito
- l) 13. ser-se cheio de Espírito
- m) 2. maus espíritos
- n) 8. o Espírito em nós
- o) 4. palavra de sabedoria e palavra de conhecimento
- p) 5. Fé de Deus
- q) 11. dom da fé
- r) 15. não o dom de fé.
- s) 9. Pedro

Lição 8

1. b) físicas dos homens.
2. c) sentindo a acção do Espírito Santo dentro de nós para ministrarmos a alguém com uma necessidade física.
3. a) realizada apenas por poder sobrenatural.
b) impossível sem o Espírito Santo.
4. b) falar pelo poder do Espírito Santo
5. c) é um dom da proclamação da mensagem de Deus.
6. b) apresentar a mensagem de Deus.
7. dons de cura, operação de milagres e profecia.
8. edificar o corpo de Cristo.
9. todo poderoso.
10. os obstáculos.
11. destruir
12. exortação; conforto.

Lição 9

- a) 6. Maus espíritos
- b) 2. Discernimento
- c) 4. Copiar.
- d) 9. Proteger o corpo.
- e) 11. Diversos ou vários.
- f) 14. Línguas.
- g) 1. Prova do baptismo no Espírito
- h) 13. Todos falaram línguas
- i) 14. Línguas
- j) 3. Compreensão de uma língua estranha.
- l) 7. não para orientação pessoal.
- m) 5. Interpretar.
- n) 8. Ficar calado.
- o) 10. Igreja fortalecida.